Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.379 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

PELA VERDADEIRA LIBERDADE

M. M., digno successor de M. A., na tão apreciada collaboração para as primeiras columnas da *Gazeta de Noticias*, está, o que deploramos, em completo desaccordo comnosco referentemente ás congregações religiosas e ordens monasticas que, entre nós, se queiram estabelecer ou aqui já estejam estabelecidas. M. M. considera o desenvolvimento dessas ordens e congregações como uma ameaça á Republica, e, portanto, opina por providencias que impeçam se acolham ao Brasil frades e freiras foragidos de Portugal, sobretudo os jesuitas. Nós, sem sympathizarmos com essas ordens e congregações, evidentemente com um ideal opposto ao da sociedade moderna, reconhecendo embora que os jesuitas têm, em alguns paizes, nefastamente influido na sua politica e no seu governo, não descobrimos aquella ameaça e aquelle perigo, nem vemos como obstar, a não ser por meios violentos, o desembarque dos religiosos e jesuitas, si elles aqui aportarem, uma vez que a Constituição assegura o livre direito a quem quer que seja de entrar no territorio nacional ou delle sair, com a sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, e o de todos os individuos e confissões religiosas exercerem publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas apenas as disposições de direito commum.

Com relação aos jesuitas, vem de molde lembrar que o projecto primitivo da Constituição os excluia do territorio nacional e prohibia que elles aqui se estabelecessem. Os legisladores constituintes repelliram essa restricção ao direito de associação para fins religiosos. Conseguintemente, não é licito, agora, sob pretexto algum, impedir que os jesuitas aqui desembarquem. Os constituintes não viram nenhum perigo, quer para a Republica, quer para o progresso geral do paiz, na existencia no paiz de alguns collegios de jesuitas, nem na sua acção educadora por outra qualquer fórma. Os constituintes conheciam o bom senso e um certo scepticismo salutar do povo brasileiro, para não temerem a influencia dos jesuitas e de quaesquer outras aggremiações religiosas, de facto nociva a outros paizes, mas paizes em que a Egreja Catholica gosava de posição privilegiada e em que elles jesuitas contavam com o governo do Estado para apoial-os. Com a separação da Egreja e do Estado, com o indifferentismo reinante nas classes superiores de nossa sociedade, alliadas, nos paizes catholicos, da Egreja, as ordens e congregações religiosas nos são inoffensivas. Prova disto temos nos vinte annos de vigencia desse regimen de completa liberdade, sem que elles nos dessem motivo de recear a sua acção damnosa. Passaram todo esse longo tempo, frades, freiras, jesuitas, despercebidos. Nem de leve se sentiu a sua intromissão em nossa politica, nem por palavras e gestos elles mostraram a profunda repugnancia á fórma democratica republicana que lhes é attribuida. Só agora, com a repercussão dos factos portuguezes, é que se levantaram aqui clamores contra essa gente, e se começam a antever perigos e ameaças na sua permanencia entre nós.

Admittindo como certo e verdadeiro que, em Portugal, os jesuitas tivessem metralhado e dynamitado o povo, cumpre considerar que elles eram atacados, e não tiveram confiança no recurso ás autoridades da revolução vencedora, porque conheciam as prevenções que ellas contra elles nutriam, o odio politico que lhes votavam. Os factos de Lisboa se deram em pleno momento revolucionario. O populacho atacou os conventos, os atacados procuraram defender-se. Obedeceram ao instincto de conservação. Além disso, é natural que não acceitassem a Republica, e até trabalhassem para o mallogro da revolução, porque sabiam que esta victoria era para elles a perseguição, a proscripção. Aqui, no Brasil, não se dá o mesmo. Todo o interesse das ordens e congregações religiosas está em viver pacificamente, cumprindo a missão que se impozeram como dever de consciencia e para satisfação de seus sentimentos religiosos. Manter-se-ão sempre na attitude dos seus irmãos nos Estados Unidos. Respeitarão os direitos do Estado, que respeita os seus. Aqui, como lá, com o regimen instituido pelos constituintes de 1891, não é possivel clericalismo ou a interferencia e a influencia do clero e religiosos de qualquer ordem na direcção temporal do paiz.

Para nós é obra antipathica animar e applaudir uma campanha que não tem razão de ser; que não se justifica por nenhum acto praticado entre nós por frades e freiras, pelas congregações e ordens religiosas; que não se explica por nenhuma propaganda perigosa para a liberdade e para a Republica, e que, no emtanto, póde trazer-nos dias amargurados. Já temos internamente muitas difficuldades, muitos gravissimos problemas de ordem politica e social para resolver, e só aggravariamos tantas difficuldades inventando e creando uma agitação e luta religiosa. A demagogia é que está a fantasiar as probabilidades de uma tremenda luta religiosa no Brasil. A verdadeira democracia, esta, repelle a politica irritante, reaccionaria, violenta dos que exigem do governo não só que se opponha, pela força, ao desembarque, no cáes Pharoux, de frades e freiras, mas que feche os conventos e expulse do territorio nacional seus moradores. Seria um attentado contra o regimen republicano, como o organizou a revolução triumphante em 1889, e um golpe desfechado contra a verdadeira liberdade, a liberdade para todos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi um dia triste, nublado, com ameaças constantes de chuva.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica continuou a ser visitado por motivo de sua enfermidade.

* Na Camara, falou o sr. Irineu Machado sobre o caso do Amazonas.

* Corria que ia ser apresentada uma denuncia contra o dr. Nilo Peçanha.

* Chegaram os naufragos do vapor *Port Marnock*.

* O coronel Bittencourt declarou insufficiente a força federal que vae cumprir a determinação do governo, repondo-o na administração do Amazonas e accrescentando que o sr. Sá Peixoto fortifica Manáos para oppôr toda resistencia ao acto do presidente da Republica.

* Foi apresentado um projecto elevando os vencimentos dos funccionarios da thesouraria e secção de papel-moeda da Caixa de Amortização.

* Reuniu-se a commissão de instrucção publica, assignando os pareceres que vão em outro logar.

* Falleceu o dr. Thomaz Cockrane, sub-director do Tribunal de Contas.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de que se acha bastante adeantada a construcção do nosso pavilhão em Turim.

* O ministro da Agricultura pediu providencias ao superintendente da Leopoldina Railway no sentido de ser feita uma reducção sobre o frete de fructas da estação de Cataguazes para a desta capital.

* A estação radio-telegraphica da ilha Fernando de Noronha communicou achar-se á vista o couraçado *S. Paulo*.

* Regressou ao nosso porto o rebocador *11 de Junho*, trazendo 12 naufragos do paquete *Porth Marnoch*.

* O commandante da divisão de cruzadores telegraphou ás autoridades navaes sobre a recepção dada a bordo dos tres navios.

* O prefeito inaugurou o novo Posto Central de Assistencia Publica, á praça da Republica.

EXTERIOR — O aviador Wimmalen, vindo de Bruxellas, desceu em Issy-les-Moulineaux.

* A's 11 horas da noite, ainda não havia noticias do dirigivel *America*, que tentava a travessia do Atlantico.

* O syndicato dos operarios allemães offereceu 20.000 libras esterlinas para auxilio dos grevistas francezes.

* A policia franceza effectuou a prisão de 20 anarchistas.

* Em Paris explodiu um bomba nas portas da residencia do sr. Emilio Hassard, conselheiro municipal e director da *Patrie*.

* A policia franceza effectuou buscas no escriptorio do jornal *Libertaire*.

* Pediu demissão o ministro da Marinha da Turquia.

* O governo inglez entregou uma nota ao governo persa, ameaçando occupar o sul desse paiz, caso não seja immediatamente restabelecida a ordem.

Estiveram no palacio do Cattete: ministro da Marinha, senador barão de Miracema, deputados J. J. Seabra, Lyra Castro e Antonio Nogueira e o general Menna Barreto.

O ministro do Interior recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: senadores Walfredo Leal, Gonçalves Ferreira, Pedro Borges e Pires Ferreira; deputados Carneiro de Rezende, Alvaro Prata, Pandiá Calogeras, Graccho Cardoso, José Lobo, Germano Hasslocher e Pedro Pernambuco; drs. Corrêa Dutra, José Mendes, Lauro dos Santos, A. Fialho, R. Machado Bittencourt, Dario Freire e coronel Sampaio Ribeiro.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 23/64	17 39/64
" Paris	$539	$545
" Hamburgo	$661	$669
" Italia	—	$547
" Portugal	—	[illegible]
" Nova York	—	$838
Libra esterlina, em moeda	—	13$950
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 1/2	18 1/4
Caixa matriz	17 1/2	17 3/4

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 34ª — n. 24, dr. D. Freitas; 35ª — n. 41, Julio Braga; 36ª — n. 71, coronel Olympio Fonseca; 37ª — n. 120, Daniel Pinto Corrêa; 38ª — n. 74, mme. A. Ferreira; 39ª — n. 9, d. Julia Reys; 40ª — n. 133, Zaque Tartuce; 41ª — n. 38, Mario M. de Oliveira; 42ª — n. 37, dr. Mario G. Bellette.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 43ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas suburbanas, professores elementares e expediente nos mesmos.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Vasari*, para Bahia, Barbados e Nova York; *Cap Arcona*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Indiana*, para Santos e Buenos Aires; *Port Mouth*, para Rio Grande do Sul; *Malte*, para Bahia, Dakar e Europa (via Lisboa).

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Maria Joanna de Azevedo Martins, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Maria Augusta Caminha Roxo, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria;

Flavio Martins de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, Nictheroy;

d. Henriqueta de Magalhães Bello, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria;

d. Florinda Maria da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Jacintho Lopes de Azevedo, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo, sessão ordinaria; Syndicato de Pedreiros, Carpinteiros e Annexos, assembléa geral; Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

S. José — Cinematographo.
Pavilhão Internacional — *Chantecler*.
Cinema Kah-Kab — Sessões diversas.
Cinema Odeon — Rico e novo programma.
Cinema Pathé — Novidades Pathé.
Cinema Ouvidor — Sessões continuas.
Cinema Parisiense — Fitas diversas.
Cinema Ideal — Grandioso programma.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Paris — Vistas variadas.

Estão sendo convidados para a formatura do dia da chegada do marechal Hermes os voluntarios especiaes que já cumpriram o seu tempo de serviço e são agora considerados reservistas. Para que se reuna o maior numero possivel desses rapazes, promette-se-lhes até fardamento novo...

Não somos absolutamente contrarios, nem ninguem poderá ser, ás honras que se tributarão ao sr. Hermes; são honras militares, a que elle já agora tem insophismavel direito. Mas o que se contesta é que haja necessidade de se convocarem os reservistas para a formatura. Estes deram ao Exercito o que elle lhes poderia exigir, e só um acto do poder executivo os póde reunir para uma formatura. Não existe semelhante acto, nem poderia existir, uma vez que não ha motivo especial, de natureza alguma, para a convocação. Não serão esses reservistas que hão de imprimir ás honras militares do dia da chegada do sr. Hermes o brilhantismo que tanto desejam os seus amigos do Exercito e da politica. Tampouco esse brilhantismo será diminuido com a ausencia delles.

Ha, como se vê, no convite, um evidente desprezo pelas praxes disciplinares e pelos proprios regulamentos dos assumptos militares. Trata-se, porém, de cortejar o sol que nasce, e tudo se pratica...

O presidente da Republica tem continuado retido no leito, em virtude de um resfriamento de que foi accommettido no dia 12 do corrente, quando assistiu á festa inaugural da entrega da Quinta da Boa Vista á Municipalidade desta cidade, e o qual lhe occasionou um violento ataque rheumatico. Durante a noite passada e parte do dia de hontem, s. ex. supportou atrozes dores no braço esquerdo.

Ao palacio do Cattete têm affluido muitos politicos e particulares, seus amigos, que vão saber do estado de s. ex.

O governo mandou para a ilha Grande o paquete *Araguaya*, onde se diz que ha o cholera. Foi evidentemente uma boa medida, ainda quando se saiba que o director da Saude Publica revelou ha pouco tempo a mais discreta das parcimonias a respeito das condições em que se encontra o Lazareto para resistir á invasão do terrivel morbus. Mas uma pontinha de suspeita já começa a nos assaltar. Affirma-se que o governo permittirá o desembarque dos passageiros de primeira classe antes do prazo estipulado para a observação do navio. E' um crime. Mesmo não sabendo até que ponto essa noticia seja verdadeira, o nosso dever é combatel-a immediatamente, tão monstruosos nos pódem ser os seus effeitos. Seria estragar com um acto máo as medidas preventivas, sobre cujo rigor não pomos a minima duvida, agora tomadas no caso do *Araguaya*. Essa facilidade administrativa collocar-nos-ia em condições absolutamente clamorosas e demonstraria ao paiz que os serviços de Saude Publica de nada valem entre nós.

O *Araguaya* traz diversos politicos da situação, de volta de suas villegiaturas pela Europa e das suas rondas ao marechal Hermes. Pensa-se, assim, que o governo em occcso pretende fazer uma barretada aos amigos do governo que vae nascer. Será uma barretada de consequencias desastrosas, e mais alto que os interesses da festividade de recepção do novo presidente falam os interesses geraes da hygiene publica. Todos devemos deplorar o constrangimento desses estimaveis patricios que, assaltados pelo azar do ultimo paquete antes da partida do sr. Hermes, são agora obrigados a uma estadia na ilha Grande, enquanto o navio soffre a desinfecção de praxe. Mas os nossos bons sentimentos não chegam ao cumulo de querer abraçal-os no cáes Pharoux, antes que o *Araguaya* aqui entre tambem, e quando as suas dependencias ainda estão sendo vasculhadas pelos cuidados da medicina.

Nenhum de nós sabe si o que se acaba de verificar no *Araguaya* é effectivamente o cholera. Mas justamente para se averiguar isso é que para a ilha Grande seguiram apetrechos e pessoal, com ordem de deter o navio o tempo necessario a uma observação em regra. Desde que se tomam essas prevenções, qual o motivo que poderá assistir ao desembarque de passageiros, sejam elles quem forem? O facto de se annunciar que só os passageiros de primeira classe gosarão dessa regalia dá a medida de um feroz exclusivismo de casta. Entretanto, está-se vendo que ella é apenas a porta falsa pela qual terão de se escafeder os politicos que o governo quer lisonjear, si, de facto, o governo está decidido a desembarcal-os antes dos rigores impostos ao paquete e aos passageiros de segunda classe pela Saude Publica. Não se quer naturalmente estabelecer o principio de que o que toca a uns deve tocar a todos. Ao contrario, o que se exige, o que está no bom-senso, é que nenhum dos passageiros do *Araguaya* desembarque antes do resultado das pesquizas e observações das autoridades sanitarias; e, no caso de se constatar a existencia do cholera, esse desembarque seja permittido no tempo e nas occasiões que a prophylaxia indicar, sem obediencia de especie alguma aos designios da politica... Os infortunados conterraneos que se consolem de não apertar os dedos do marechal Hermes no dia da sua chegada nem lhe comer os primeiros banquetes.

Assim, embora não havendo confirmação de que o governo esteja disposto a desembarcar a primeira classe do *Araguaya* antes do proprio *Araguaya* aqui entrar, temos todos o dever solenne de assignalar o boato, afim de que elle se não possa confirmar. Será o maior dos crimes trazer para o Rio qualquer dos passageiros desse paquete, seja elle de que classe fôr. Estamos deante de um problema prophylactico em que toda intransigencia é pouca.

O couraçado *S. Paulo*, a cujo bordo vem o marechal Hermes da Fonseca, passou hontem á vista da ilha de Fernando de Noronha, com cuja estação radiographica procurou falar.

Não houve communicação entre as duas linhas, porém, devendo o *S. Paulo*, que vem em regular marcha, aqui chegar no proximo domingo.

Segundo informações colhidas em um dos principaes bancos inglezes da nossa praça, o emprestimo, feito em Londres pelo nosso governo, e ao qual se referiu o *Jornal do Commercio* ha poucos dias, foi de £ 2.000.000, em letras do Thesouro, a 5 e 7 mezes de praso e juro de 5 °/°.

Na reunião da commissão de obras publicas, hontem effectuada na Camara dos Deputados, não foi assignado nenhum parecer, sendo apenas distribuidos varios papeis.

Corria na Camara que, firmada por mais de 50 deputados, vae ser apresentada uma denuncia contra o sr. Nilo Peçanha, accusando-o de varios crimes, entre outros o de corrupção de juizes.

A denuncia será instruida com mais de cem documentos.

O sr. Hosannah de Oliveira justificou hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam elevados os vencimentos dos funccionarios das thesourarias e secção do papel moeda da Caixa de Amortização, de accordo com a seguinte tabella:

Categorias	Orden.	Gratif.	Venc.
2 thesoureiros	12:000$	6:000$	18$000$
3 fieis	6:400$	3:200$	9:600$
8 conferentes	6:400$	3:200$	9:600$
5 carimbadores	4:000$	2:000$	6:000$

Art. 2º — Subsistirão para os thesoureiros e fieis as mesmas importancias que actualmente percebem a titulo de quebras ou gratificação.

Art. 3º — Fica o governo autorizado a fazer a necessaria operação de credito para dar execução á presente lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Entre os passageiros do *Araguaya*, que estão na ilha Grande, fazendo quarentena, se encontra o conselheiro Luiz Vianna, que não póde desembarcar na Bahia. Virá forçosamente até ao Rio de Janeiro, onde o sr. Seabra lhe prepara festiva recepção. O sr. Seabra, tambem, ao que ouvimos hontem, vae insistir com seu conterraneo e correligionario para permanecer aqui até á chegada do marechal Hermes.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de instrucção publica, sob a presidencia do sr. José Bonifacio de Andrada.

Sómente compareceram os srs. Costa Pinto, Affonso Costa, Nabuco de Gouvêa, Tavares Cavalcante, Candido Motta e Paulo de Mello.

Foram assignados pareceres:

do sr. Candido Motta, opinando pela rejeição do projecto que cria um logar de medico especialista no Instituto dos Surdos-Mudos;

do sr. Nabuco de Gouvêa, deferindo o pedido do dr. Augusto Paes Leme, sobre contagem de tempo de serviço, com voto vencido dos srs. Candido Motta e Costa Pinto;

do sr. Tavares Cavalcanti, opinando pela rejeição de uma emenda ao projecto n. 55, do corrente anno.

O sr. Affonso Costa pediu vista de um parecer do sr. Tavares Cavalcanti, opinando pela concessão de um credito para occorrer á despesa de um premio de viagem.

Pelos srs. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, e barão Riedl von Riedenau, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Austria-Hungria, foi assignada hontem, nesta cidade, uma convenção de arbitramento permanente entre o Brasil e esse paiz.

O ministro da Marinha recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Buenos Aires, 16* — Divisão franqueada ao publico, tendo os navios uma concorrencia extraordinaria e tudo em melhor ordem. A' noite, os ministros da Guerra e da Marinha offereceram um banquete ás delegações do Exercito e da Armada do Chile, onde os elementos militares das tres nações confraternizaram."

O ministro da Guerra encarregou o tenente-coronel Emilio Julien, addido militar na Allemanha, de inspeccionar os trabalhos e o grão de adeantamento dos officiaes brasileiros mandados servir no Exercito daquelle paiz.

O ministro do Interior recebeu hontem o autographo do projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal. S. ex. vae convocar uma nova reunião dos membros da commissão incumbida da codificação das leis processuaes para uma revisão geral desse trabalho. Só depois disso será o mesmo projecto enviado ao presidente da Republica que, por sua vez, o enviará ao Congresso.

Compõe-se o projecto de 1.085 artigos, além de mais 12 artigos de disposições transitorias, sendo dividido em 12 livros, assim denominados: I — parte geral; 2 — processo ordinario; 3 — processo summario; 4 — processo especial; 5 — processo preparatorio e preventivo; 6 — juizo arbitral; 7 — processo administrativo; 8 — execuções; 9 — recursos; 10 — nullidade; 11 — disposições geraes; 12 — preceitos geraes.

O novo codigo, publicado no *Diario Official*, entrará em execução no dia 1 de janeiro proximo.

Foi devolvida ao Ministerio da Guerra uma conta de Domingos de Souza Nogueira, declarando que a estampilha apposta a mesma não apresenta indicios de ter sido aproveitada anteriormente, como o attesta o exame da Casa da Moeda.

O sr. Pires Ferreira já lavrou parecer favoravel á equiparação do consultor juridico do ministro da Guerra aos auditores de guerra.

Conferenciou hontem com o ministro da Viação o sr. Tossolaro Ianaji, representante da firma Takimura & C., do Japão, que veiu ao Brasil afim de conseguir estabelecer, de accordo com o nosso governo, uma linha de navegação directa entre o Brasil e o Japão.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o inspector da Alfandega desta capital, sobre o requerimento do remador da mesma Alfandega, Gervasio Antonio dos Santos.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal em Sergipe que, si o administrador do trapiche Costa, existente em Aracajú, tem incorrido em faltas no desempenho das suas funcções, deverá ser punido de accordo com a consolidação das leis das alfandegas, cujo art. 244 cuida de taes casos.

Pingos e Respingos

Diz o Pinto da Rocha que o Pinheiro enterrou o Quintino, como um aprendiz de coveiro faz a inhumação da mumia de um Pharaó...

O Erico é que fará — *oh!* — quando ler o artigo do *Diario*...

* * *

Entre maioria e minoria:

— Com o debate sobre a intervenção, vae a Camara se transformar de novo em circo de cavalinhos...

— A culpa não é dos artistas; é da peça e do ensaiador...

* * *

KALENDARIO

Até nas confeitarias,
Diz o Raul, a sorrir:
— "Faltam vinte e sete dias,
Para o Procopio sair!..."

* * *

Telegramma do Nilo ao presidente da Assembléa amazonense:

"Nas relações com os Estados e na solução dos conflictos suscitados entre os seus poderes, não tenho tido em vista nem a politica dos governadores, nem a das assembléas, mas tão sómente a politica da Constituição".

Depois dessa *flécha*, digam ainda que o homem não é mesmo capadocio!...

* * *

— O Alexandrino adoeceu tambem, com o caso do Amazonas: anda estropiado, molle, sem prestimo para coisa alguma...

— E' exacto: parece até um alexandrino do *poeta* Leal de Souza...

* * *

O Aurelio Amorim, ao ler a noticia das manifestações realizadas no Pará, em honra do coronel Bittencourt:

— Não se illuda a Camara dos Deputados: ali ha dente de Coelho!...

Cyrano & C.

O CHOLERA

4 CASOS SUSPEITOS

A BORDO DO "ARAGUAYA"

O vapor inglez *Araguaya* chegou hontem á ilha Grande. Logo após a chegada do navio, subiu a seu bordo o dr. Figueiredo Vasconcellos, acompanhado dos drs. Lopes da Cruz, ex-director do Lazareto, Emilio Gomes, director do Gabinete Bacteriologico, Rohn e Eugenio Lindenberg.

O vapor trazia num dos mastaréos, a bandeira sinistra, que arvoram os navios empestados.

Havia, porém, uma relativa calma entre os passageiros, principalmente entre os de 1ª e 2ª classes.

O dr. Clementino Fraga, que acompanhou os suspeitos, da Bahia a este porto, e que dirigiu, em pessoa, os trabalhos sanitarios de bordo, durante a viagem do navio, teve logo uma conferencia com o dr. Figueiredo Vasconcellos, a quem pôz a par do estado dos enfermos e das medidas empregadas.

Houve a bordo quatro suspeitos de cholera, dois dos quaes fataes.

Os mortos são um de nacionalidade italiana e outro de nacionalidade russa.

Todos elles occorreram entre passageiros de 3ª classe e tripulantes de bordo.

Hontem mesmo o *Araguaya* desembarcou todos os passageiros para o Lazareto, começando a ser rigorosamente desinfectado.

* * *

Logo que o *Araguaya* tenha livre pratica, conforme noticiámos, virá a este porto, conduzindo os passageiros de 2ª e 1ª classes. Os de 3ª classe ficarão em observação na ilha Grande.

A bordo do *Araguaya* virão os drs. Figueiredo Vasconcellos e Eugenio Lindenberg.

Este ultimo acompanhará ainda o vapor até Santos.

* * *

O ministro do Interior recebeu de bordo do couraçado *Minas Geraes*, que se acha nas proximidades da ilha Grande, o seguinte radiogramma:

"Chegou *Araguaya*. Dr. Fraga communicou quatro casos de cholera entre immigrantes tripulação. Passageiros 1ª e 2ª classes nada soffreram. Peço encarecidamente obtenha ministro da Marinha vinda navio de guerra como garantia manutenção ordem Lazareto. — *Figueiredo Vasconcellos*."

O dr. Esmeraldino Bandeira, por sua vez, telegraphou o seguinte:

"Agradecendo seu telegramma, communico ministro da Marinha, meu pedido, ordenou *Floriano*, actualmente cercanias ilha Grande, preste serviços requisitados. Opportunamente *Tiradentes* substituirá *Floriano*."

Esse telegramma foi enviado radiographicamente pela estação do morro da Babylonia.

Affirmou-nos, mais uma vez, o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, que a nossa repartição de hygiene acha-se perfeitamente apparelhada para a defesa do terrivel mal, não devendo haver, portanto, por parte da população, o menor receio.

Depois, disse-nos s. ex., as medidas que vão ser postas em pratica serão de um rigor extremo.

O dr. Esmeraldino, até á noite, não tinha recebido novos radiogrammas communicando o andamento dos serviços no Lazareto.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o escrivão da Collectoria Federal em Bebedouro, Ranulpho Vianna, pede a sua designação para, conjuntamente com as autoridades estaduaes competentes, e mediante commissão sobre as multas que forem impostas, fiscalizar o registro civil.

O ministro da Marinha mandou telegraphar ao commandante do couraçado *Floriano*, ordenando-lhe ficasse á disposição do dr. Henrique de Vasconcellos, afim de manter no Lazareto a ordem entre os passageiros do paquete *Araguaya*.

Esse couraçado, que partiu ha dias juntamente com o *Minas Geraes*, está nas proximidades da ilha Grande.

Amanhã, talvez, o *Floriano* seja substituido pelo *Primeiro de Março*.

O Ministerio da Fazenda approvou o aforamento do terreno de marinhas na praia do Flamengo n. 16, a David Bacelli, feito pela Prefeitura do Districto Federal.

Navegação do rio S. Francisco

A proposito de uma *varia* do *Jornal do Commercio*, do dia 14, sobre a acquisição, por parte do governo, de duas lanchas (rebocadores) "destinadas a fazerem o serviço de navegação entre a estação de Pirapora e a cidade de Januaria", no rio São Francisco, cujo serviço de navegação, por lei e por contrato com a União, pertence, privilegiadamente, ao Estado da Bahia, e para o qual o Thesouro Nacional concorre, por dispositivo legal, com a subvenção annual de 150:000$000, o deputado bahiano José Ignacio conferenciou com o ministro da Viação, no sentido de serem respeitados os direitos e os altos interesses do seu Estado. O ministro fez ver ao deputado bahiano que não teve outro pensamento sinão facilitar a retirada, da estação de Pirapora, do grande numero de volumes que ali difficultam o movimento da estrada, e de accordo com o mesmo deputado resolveu escrever ao governador da Bahia sobre o assumpto e combinar com elle o meio pratico de attender ao crescente movimento commercial daquella zona.

O deputado José Ignacio mostrou-se satisfeito com a deliberação do ministro, confiante de que os direitos do seu Estado serão respeitados pelo governo.

O embarque de café no Cáes do Porto

Com o dr. Leopoldo Bulhões teve hontem demorada conferencia o dr. Manoel Bandeira engenheiro do ministerio na Viação.

Versou essa conferencia sobre a maneira pela qual tem que ser feita a descarga do café no Cáes do Porto.

Ficou resolvido o seguinte: que o embarque do café seja feito pelo armazem 10 até que fique prompto o trecho comprehendido entre os armazens 12 e 13 por onde devem ser feitos posteriormente, taes embarques.

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Oliveira Valladão justificou hontem o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — A mesa de rendas de Villa Nova, do Estado de Sergipe, será de 1ª ordem, elevada sua lotação a 30:000$000, e terá o pessoal designado no quadro junto, com os vencimentos nelle fixados.

Art. 2º — E' autorizado o poder executivo a abrir os creditos necessarios para cumprimento desta lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Quadro do pessoal, com os respectivos vencimentos:

Lotação, 30:000$000; renda liquida, ... 22:080$000; duodecima parte da renda liquida, 1:840$000; porcentagem (13,6 °/°) desta importancia, 250$000; quinta parte desta porcentagem, 50$000.

Vencimentos annuaes:

Administrador, 1:800$000; escrivão, ... 1:200$000; guardas (3), 3:240$000; patrão de escaler, 900$000; remadores (4), ... 2:880$000.

Despesa deduzida da lotação para, sobre a renda liquida, fixarem-se as porcentagens do administrador e do escrivão, 7:920$000."

O sr. Ryoji Noda, encarregado dos negocios do Japão, dirigiu ao barão do Rio Branco a seguinte nota:

"Monsieur le ministre — Je n'ai manqué pas de communiquer avec détail á mon gouvernement sur la réception affectueuse accordée par le gouvernement et peuple de la République du Brésil au croiseur-cuirassé *Ikoma*, de la marine de guerre japonnaise, á l'occasion de sa visite á Rio de Janeiro en juin dernier.

D'ordre de mon gouvernement et au nom du ministre de la Marine de l'Empire j'ai l'honneur de prier votre excellence de vouloir bien faire parvenir aux autorités civiles et militaires brésiliennes, surtout á celles de la marine, les remerciements les plus sincéres dudit ministre de toutes les attentions dont l'*Ikoma* a été l'object de la part de votre gouvernement.

En remerciant d'avance de la bienveillante entremise de votre excellence á cet égard, je saisis cette occasion pour lui renouveler les assurances de ma considération la plus haute et distinguée."

Foi concedido aforamento a Francisco Rodrigues da Silva, do lote n. 11 de terrenos á Estrada Real de Santa Cruz.

A REPUBLICA EM PORTUGAL

O governo provisorio desmente que pense em prohibir a emigração para o Brasil

Accentuam-se as suspeitas de ter sido assassinado o almirante Candido Reis, que affirmavam ter-se suicidado

O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS DE HONTEM

Confirmou-se o que previramos. O governo provisorio republicano, por intermedio da legação do Rio de Janeiro, mandou desmentir a noticia, que o telegrapho nos transmittira, de estar resolvida a prohibição da emigração para o Brasil.

Apressando-se em tal fazer, a dictadura republicana merece louvores e consegue rehaver sympathias que o acto, intempestivo, sem duvida, já ia alienando.

Do nosso serviço de informações, além dessa, consta uma noticia de grande importancia — a que se refere á morte do almirante Candido Reis, chefe da revolução no mar.

Dizem os telegrammas que se vão accentuando as suspeitas de ter sido aquelle official victima de mãos criminosas, que lhe tiraram a vida.

Para syndicar da verdade, foi aberto rigoroso inquerito, já tendo sido effectuadas cinco prisões de individuos suspeitos como autores ou cumplices do attentado.

Na Camara

No expediente de hontem, na Camara dos Deputados, foi lido um telegramma do Gremio Republicano Portuguez, agradecendo as manifestações de sympathia da Camara á Republica de Portugal.

Telegrammas

ASSASSINATO DO ALMIRANTE CANDIDO REIS? — CINCO PRISÕES — A "LUTA" CRÊ NO SUICIDIO

Lisboa, 17 (D.) — Desde o primeiro boato a respeito, tomaram vulto, dia a dia, as suspeitas de que o vice-almirante Candido Reis, chefe da revolução, fôra assassinado. Depois dos funeraes, que se realizaram hontem, essas suspeitas avolumaram-se ainda mais, chegando a apontar-se nomes. Nessa conformidade, o governo provisorio resolveu agir e hoje effectuaram-se cinco prisões.

Por emquanto nada de positivo se póde ainda dizer, tão contradictorias são as versões que correm, tanto mais que alguns jornaes affectos ao governo, como *A Luta*, do sr. Brito Camacho, deputados pelas ultimas eleições, continuam a affirmar que a morte do vice-almirante se deu pelo suicidio e pelos motivos já sabidos.

PRISÃO DE PORTUGUEZES EM GIBRALTAR — A BANDEIRA REPUBLICANA

Lisboa, 17 (D.) — Dizem de Gibraltar que todos os navios portuguezes ali ancorados içaram a bandeira do partido republicano. Accrescenta o mesmo despacho que foram ali presos dois portuguezes por andarem nas ruas dando vivas á Republica.

UMA ENTREVISTA COM O CONSELHEIRO TEIXEIRA DE SONZA

Lisboa, 17 (D.) — Em entrevista que concedeu ao *Seculo*, desta capital, o conselheiro Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador e presidente do ultimo conselho monarchico, disse que a revolução republicana não surprehendeu o governo, o qual sabia que o movimento preparado em 28 de janeiro de 1908 não se tinha desarmado e que a propaganda tomára enorme desenvolvimento.

Ao receber o governo das mãos do conselheiro Veiga Beirão, este lhe affirmara que tudo estava preparado para a revolução. O sr. Teixeira e Souza quiz evitar o rompimento com medidas liberaes; cessou as condemnações de jornalistas, amnistiou os delictos de liberdade, não mandou effectuar prisões politicas, etc.

Elle informou ao governo e ao rei que a revolução rebentaria na noite de 4. Toda luta foi impossivel; a monarchia, guerreada pelos republicanos, era cercada de indifferentes. Não pensou nem podia pensar em intervenção estrangeira, que infamaria.

Escravizaria o paiz. Termina julgando inutil toda tentativa de restauração.

A RETIRADA DO NUNCIO EM LISBOA

Paris, 17 (D.) — Correu o boato de que o papa tinha chamado o nuncio apostolico de Lisboa, monsenhor Julio Tonti.

O QUE DISSE O MARQUEZ DE LAVRADIO SOBRE O REI D. MANOEL

Londres, 17 (D.) — O correspondente do *Daily Telegraph*, em Gibraltar, assistiu ao embarque da familia real, ahi, para a Inglaterra.

Depois de terem embarcado d. Manoel, d. Amelia e d. Affonso, o correspondente do jornal londrino conseguiu acercar-se do marquez de Lavradio, pertencente ao sequito do rei deposto, conversando longamente com elle sobre as peripecias da viagem de Portugal para Gibraltar.

O marquez de Lavradio confirmou que o rei deposto, quando partiu de Lisboa, levava effectivamente o intuito de desembarcar no Porto, contando pôr-se á frente das tropas legaes.

Tendo sabido, por intermedio do correspondente do *Daily Telegraph*, que a Republica fôra proclamada em todo o antigo reino de Portugal, o marquez de Lavradio declarou que d. Manoel ainda conserva a autoridade de monarcha portuguez até que as potencias reconheçam a Republica em Portugal.

O principe d. Affonso ficará tambem na Inglaterra, acompanhando seu sobrinho.

De commum accordo, o rei deposto e o herdeiro presumptivo esperarão decisões importantes que decidam de sua futura attitude.

Combinados, tomarão medidas que as circumstancias suggerirem para a reacção.

Segundo o que se resolver, d. Affonso irá fixar residencia em outro logar fóra da Inglaterra.

DECLARAÇÕES DO *CORRIERE D'ITALIA* — O VATICANO E O NUNCIO EM LISBOA

ROMA, 17 (A. H.) — O *Corriere d'Italia* declara hoje que não têm o menor fundamento as noticias de que o papa havia mandado vir a esta capital o nuncio apostolico em Lisboa, por não concordar com os propositos manifestados pelo presidente da Republica Portugueza, dr. Theophilo Braga para com o Vaticano.

O mesmo jornal assegura que o Vaticano não enviou nenhuma ordem ao nuncio do qual não tem noticias ha já alguns dias. O papa suppõe que monsenhor Julio Tonti tenha partido para aqui, afim de informar a Santa Fé da situação do clero em Portugal com o advento da Republica.

VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES A'S MAGESTADES DEPOSTAS

Londres, 17 — Está annunciado que os soberanos inglezes visitarão no proximo sabbado, em Woodnorton, d. Manoel e sua mãe a sra. d. Amelia.

PRISÃO DE INDIVIDUOS SUSPEITOS

Lisboa, 17 (A. H.) — As autoridades policiaes de Lisboa prenderam hoje cinco individuos sobre os quaes recáem suspeitas de serem os assassinos do vice-almirante Candido Reis.

CONFERENCIA ENTRE O SR COSTA MOTTA E O DR. B. MACHADO

Lisboa, 17 (A. H.) — O ministro do Brasil nesta capital, sr. Costa Motta teve hoje demorada conferencia com o dr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros. Em rodas diplomaticas diz-se que essa conferencia tem relação com o reconhecimento, por parte do governo brasileiro, da Republica Portugueza.

O OFFICIAL MACHADO DOS SANTOS NA CORRIDA DE TOUROS

Lisboa, 17 (A. H.) — O official do exercito, Machado dos Santos, que commandou as forças que combateram as tropas fieis á monarchia na Rotunda da Avenida da Liberdade, assistiu hoje á corrida de touros, sendo alvo de delirantes manifestações de sympathia dos espectadores.

Foram tambem muito acclamados o tenente Pereira e o sr. Marinha Campos.

NO ENTERRO DE CANDIDO REIS E MIGUEL BOMBARDA

Lisboa, 17 (A. H.) — Todos os jornaes d'hoje são unanimes em salientar a maneira brilhante como o proprio povo manteve a ordem hontem, por occasião do enterro do vice-almirante Candido Reis e do dr. Miguel Bombarda.

Alguns jornaes dizem que cerca de tre-

zentos membros de associações secretas revolucionarias formavam, de mãos dadas, um largo cordão em volta dos caixões dos dois illustres republicanos e assim os acompanharam até ao cemiterio.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Paris, 17 (D.) — Deverão ser publicados hoje, em Lisboa, o decretos banindo de Portugal a familia de Bragança e extinguindo a Camara dos Pares, o Conselho de Estado e os titulos nobiliarchicos.

SÃO ABOLIDOS OS HABITOS TALARES DOS ESTUDANTES DE COIMBRA

Lisboa, 17 (D.) — O governo fez publicar hoje uma ordem de serviço pela qual são dispensados do uso dos habitos talares os alumnos e professores da Universidade de Coimbra.

HOMENAGENS FUNEBRES

Lisboa, 17 (D.) — Em muitas cidades portuguezas foram hontem prestadas homenagens ao dr. Miguel Bombarda e ao almirante Candido Reis.

Em todas as solennidades commemorativas reinou sempre o maior socego e a ordem mais inalteravel.

REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO PORTUGUEZ

Lisboa, 17 (D.) — Uma commissão está incumbida de organizar a proxima reforma do Exercito portuguez, segundo a orientação já conhecida.

OS NOVOS MINISTROS DE PORTUGAL, EM PARIS E NA BELGICA

Lisboa, 17 (D.) — O governo vae nomear o escriptor João Chagas ministro em Paris, e o sr. Alves da Veiga em Bruxellas.

O ESTADO DO CAMBIO

Lisboa, 17 (D.) — O cambio continúa a subir.

ABOLIÇÕES DE TITULOS NOBILIARCHICOS E CONDECORAÇÕES

Lisboa, 17 (D.) — Foram abolidos os titulos nobiliarchicos e condecorações, exceptuada a da Torre e Espada.

A BANDEIRA E O ESCUDO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Lisboa, 17 — Continúa nos jornaes a questão da bandeira e do escudo republicanos.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Lisboa, 17 (D.) — Reina completa paz em todo o paiz.

AINDA OS FUNERAES DE MIGUEL BOMBARDA E CANDIDO REIS

Lisboa, 1 (D.) — Estiveram imponentes os funeraes do almirante Candido Reis e do dr. Miguel Bombarda. Não ha memoria de tamanho cortejo, em que figuraram corporações de todo o paiz, com centenas de estandartes e bandas de musica, estudantinas, que todas tocavam a Portugueza. Era enorme o numero de mulheres que tomaram parte no cortejo.

O dr. Theophilo Braga era geralmente saudado com respeito. Na rotunda da Avenida, que foi a base das operações dos revolucionarios, estava armado um catafalco, deante do qual o cortejo parou, falando o sr. Antonio José de Almeida, que produziu um discurso arrebatador.

Fez um dia lindo, e os funeraes correram em perfeita ordem.

Paris, 17 (D.) — Telegrammas de Lisboa informam que o enterro do dr. Miguel Bombarda e do almirante Candido Reis teve uma extraordinaria concorrencia, assistindo ao desfile uma grande multidão.

O presidente da Republica, dr. Theophilo Braga, e o ministerio acompanharam os feretros a pé até ao cemiterio.

Depois da cerimonia do enterro, o governo provisorio fez publicar uma nota official, na qual, depois de regosijar-se pela ordem mantida durante o desfilar do cortejo funebre, diz o seguinte:

"O governo republicano póde agora dedicar-se a reorganização da prosperidade do paiz.

Um povo que sabe usar da victoria com tanta magnanimidade e que sabe honrar os seus mortos com tanta grandeza, é incontestavelmente um grande povo."

PARTIDA DE GIBRALTAR DA FAMILIA REAL

Londres, 17 (D.) — Dizem de Gibraltar que, pouco depois das 2,30, a rainha d. Maria Pia, que completa hoje 63 annos de edade, se dirigiu, de carro, da Governement House para o cáes, acompanhado pelo governador e seu filho, o duque do Porto (principe d. Affonso). As tropas que lhe faziam alas, apresentaram armas á sua passagem, e uma banda de musica tocou o hymno portuguez.

O duque do Porto mantinha-se de pé.

Uma guarda de honra, fornecida pelo regimento de Norfolk, prestava as honras á sua majestade, e dois officiaes seguiam, a cavallo, o carro que a transportava para bordo do *Regina Elena*. A multidão saudou-a respeitosamente.

Os adeuses de d. Maria Pia e do seu neto, o rei d. Manoel, foram muito commoinovedores.

D. Manoel ficou no palacio do governador até ao momento de embarcar. No momento em que a rainha d. Maria Pia embarcou no cruzador *Regina Elena*, as baterias de terra e o navio *Carmorant* salvaram, e os demais navios do porto içaram bandeiras.

De Spezzia, para onde se dirige o *Regina Elena*, d. Maria Pia irá para o Castello de San Rossore, perto de Pisa, afim de reunir-se aos soberanos italianos. A sua comitiva compõe-se de marqueza de Unghae e do conde de Sepulveda.

E' FALSA A PROHIBIÇÃO DE EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Lisboa, 17 (A. H.) — E' falsa a noticia de ter dito o dr. Bernardino Machado que o governo provisorio vae prohibir a emigração subvencionada para o Brasil.

O ASSASSINIO DO VICE-ALMIRANTE REIS

Londres, 17 (A. H.) — Telegrammas de Lisboa, para os jornaes desta capital, informam que as autoridades policiaes effectuaram a prisão de cinco individuos accusados de serem os autores do assassinio do vice-almirante Candido Reis.

Os mesmos telegrammas accrescentam que o cardeal-patriarcha de Lisboa escreveu uma carta ao dr. Affonso Costa, ministro da Justiça, adherindo á Republica.

Bem triste é a condição a que está sendo arrastado o Corpo de Segurança Publica, devido ao desregramento no que diz respeito aos gastos pela verba secreta da policia.

Ha tres longos mezes que os agentes do Corpo de Segurança Publica não recebem seus vencimentos, nem mesmo se fala a tal proposito na Repartição Central. E tudo isso se dá, emquanto o chefe de policia, pelos avisos reservados, entra na posse de alguns contos de réis!

Ao dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, endereçamos a reclamação que nos foi feita, porque, si o fizermos ao sr. Leoni Ramos, será em vão.

Necessario é o prompto pagamento aos empregados do Corpo de Segurança, geralmente homens com familia, e que se vêem em grandes difficuldades, devido a essa irregularidade no pagamento de seus salarios.

"MEETING"

Hoje, haverá, no largo de S. Francisco, ás 4 horas da tarde, mais um *meeting* para concitar o governo a agir de maneira que não se estabeleçam no paiz os frades e freiras expulsos de Portugal.

Pedem-no a publicação do seguinte:

Os abaixo assignados, funccionarios da 1ª divisão — 2ª secção das obras do Porto desta capital — contrariados com a reclamação collectiva feita hontem sobre vencimentos em atrazo, declaram que não autorizaram tal publicação a quem quer que seja.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910. — João Rufino Furtado de Mendonça, José de Souza Martins, S. Hugo de Souza, Jonathas Matta Mendonça, José Ferreira Netto, Frederico Mendes, José Marques Guimarães Sobrinho, Abrahão Saliture, Thomaz Bawden, Celestino Costa, Joaquim Franco, Antonio Luiz Vincenzi, Arthur Izetti, Arthur da Cunha, Camillo Victorino da Silva, T. de Villanova, Antonio Fróes, Alfredo Guimarães, José Paulo de Souza, Octavio Berrini, Aristides Vianna Machado e João. Assumpção."

O CASO DO AMAZONAS

Na Camara, falou o sr. Irineu Machado; e no Senado, o sr. Jorge de Moraes.

O governador deposto acha insufficiente a força que segue para Manáos, para repol-o.

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

O dia de hontem na Camara foi occupado pelo caso do Amazonas em vibrante discurso do deputado Irineu Machado

A sessão foi aberta pelo sr. Sabino Barroso, com a presença de 82 deputados.

Approvada a acta, passou-se ao expediente.

O sr. Eduardo Socrates, tomando logar na mesa, exigiu que fosse feita a leitura de todos os papeis: esse trabalho durou uma hora, tendo sido feito pelos srs. Simeão Leal e Pereira Braga. Finda a leitura, ás 2 horas da tarde, passou-se á ordem do dia, pedindo o sr. Eduardo Socrates votação nominal para o parecer que reconheceu o sr. Freitas. Votaram 87 deputados a favor e 4 contra: total, 91; não houve numero.

Pediu então a palavra

O sr. Irineu Machado — Forçado pelo Congresso, pelo povo, pela imprensa e pelo Supremo Tribunal, mandou o sr. Nilo Peçanha repôr o governador do Amazonas; mas fel-o condicional e provisoriamente, servindo-se de meios que não são absolutamente efficazes.

Desde o primeiro momento, em que o sr. Sá Peixoto lhe telegraphou, communicando a supposta renuncia do coronel Bittencourt, agarrou-se o sr. Nilo a essa renuncia, como um naufrago se agarra á primeira taboa de salvação: desde logo entrou a dizer que se tratava de um facto consummado!

O orador teve, em tempo, occasião de narrar á Camara os factos occorridos e a censura telegraphica estabelecida pelo sr. Nilo: o governo conservou-se silencioso e não teve coragem para negar esses factos, nem essa censura.

Apenas em relação a um delles appareceu no *Jornal do Commercio* uma contestação: affirmou-se de palacio que era *apocrypho* o telegramma publicado no *Diario Official*, de Manáos, e em que o sr. Nilo enviava felicitações ao sr. Sá Peixoto.

Esse facto foi referido pelo orador, por causa de uma local de ultima hora d'*A Noticia*, de 10 do corrente.

O reporter entregou cópia desse despacho á *Noticia*, dando um *furo* nos outros jornaes; o *Correio da Manhã* reproduziu-o no dia seguinte, quando publicou na integra o discurso do orador. O sr. Nilo não póde negar o facto; mas, negaceando sempre, sempre manobrando como um capadocio, vem agora refutar o facto, attribuindo ao sr. Sá Peixoto a falsificação do telegramma!

Note-se: este era publicado aqui no dia 10, sendo quasi ao mesmo tempo publicado em Manáos!

O desmentido do sr. Nilo é que não passa de uma deslavada mentira! (*Apoiados*).

Quando o sr. Nilo disse ao senador Jorge de Moraes que se tratava de um facto consummado, não fez mais do que arrancar a mascara de Tartufo, para denunciar o seu jubilo! (*Apoiados*).

Outra circumstancia que o povo não póde esquecer é a seguinte: quando o sr. Sá Peixoto manda dizer que o bombardeio de Manáos não passou de uma coisa insignificante, chegam despachos annunciando que elle custou o sacrificio de 150 vidas e de cerca de quatro mil contos de prejuizos materiaes!

Muito mais grave e monstruoso é esse crime, do que si fosse praticado por forças estrangeiras, no desvario hallucinado de uma guerra, porque não se comprehende que o Exercito e a Marinha se prestassem á pratica de semelhante attentado.

Ninguem ouve falar na punição dos culpados; nada acontece ao sr. Sá Peixoto, coréo de tantos outros delinquentes e companheiros na pratica de um crime infame!

Apenas alguns officiaes são transferidos, quando uma parte consideravel das forças nacionaes está para sempre infamada. (*Apoiados*).

Sobre o crime, nem uma palavra se diz! O procurador seccional, Porphirio Nogueira, foi designado especialmente para servir como cumplice dessa torpeza de que são autores alguns caudilhos e o proprio presidente da Republica. (*Apoiados*).

O coronel Bittencourt, contra o qual se revoltaram os srs. Nilo Peçanha, Pinheiro Machado e Alexandrino de Alencar, não collaborou na politica dos governadores, fundada pelo sr. Campos Salles, com o auxilio do traidor Nilo Peçanha.

Disse o presidente da Republica que não faz politica de governadores, quando outra coisa não tem feito elle, *equilibrista* da deshonestidade e do arbitrio, o unico que nesse terreno conseguiu ultrapassar a immoralidade da presidencia Campos Salles.

Quaes as providencias que tomou o sr. Nilo sobre a deposição do sr. Bittencourt, denunciada desde o dia 1º de abril?

O sr. B. Lima dá um aparte.

O orador — Registre-se o aparte relativo ao sr. Alexandrino: que elle seja enviado para o Ministerio da Justiça, ao sr. Esmeraldino Bandeira, desde que o ministro da Marinha é apontado como co-autor do crime e nelle directamente interessado.

Tristes tempos são estes, em que o sr. Pinheiro Machado confessa que afastou de Manáos o general Osorio de Paiva, porque precisava favorecer os seus amigos!

Fique tambem registrado o silencio do sr. Pinheiro, quando o general Osorio de Paiva lhe apontou como um perigo a nomeação do coronel Telles de Queiroz.

O general levou a sua reclamação ao Cattete, mas o sr. Nilo fez-se de desentendido!

O sr. Pinheiro removeu o general Osorio, mas ficou satisfeito com a nomeação do coronel Telles que era contrario ao governador Bittencourt: pouco se lhe dava que o Exercito servisse como instrumento de coacção; o que elle queria era garantir os seus correligionarios contra a liberdade e os direitos do povo! (*Apoiados*).

E' preciso não esquecer que o sr. Pinheiro Machado quiz distrair a opinião publica de um ponto importantissimo: não o disse, mas todo mundo sabe que coube a elle e ao almirante Alexandrino a gloria de collocarem o coronel Telles á frente das forças revolucionarias. (*Apoiados*.)

Quando o sr. Barbosa Lima affirmou que antigos deputados estaduaes da facção dos Nerys haviam sido removidos para a guarnição de Manáos, teve o innocente sr. Soares dos Santos a ingenuidade de exclamar: "*Nada impede que colloquemos nas guarnições os officiaes nossos amigos!!*"

Quer isso dizer: constituir guarnições partidarias que rompem os compromissos de honra com a nação, rasgando a Constituição e calcando aos pés as garantias e as liberdades do povo! (*Applausos*.) E' a traição contra a Republica e contra a patria, que confiam nas forças armadas, mas que são fusiladas pelos serviçaes de um caudilhismo infame e desenfreado, que fomenta as sedições e os levantes militares! E' a caserna revoltada pelos que se deixam suggestionar pelos ambiciosos, mas que não são capazes de se unir disciplinadamente para a defesa da patria! (*Apoiados*.) E' a dissolução do Exercito e da Armada, promovida pela indignidade dos caudilhos! Em vez de ir buscar as baionetas facinoras para depôr governadores, fôra melhor que o sr. Pinheiro Machado tivesse um pouco mais de patriotismo. (*Applausos*.) Explorador dos quarteis em proveito dos seus interesses pessoaes, elle já deixa de ser um caudilho civil para se tornar um caudilho militar; já desce da sua *bronzificação*, para justificar-se, mas procura formar partido dentro dos proprios quarteis; começa a acariciar o Exercito com palavras velludosas, para dominal-o depois; sua ambição já divisa o choque armado que o ha de levar ao triumpho! Corteja o Exercito, mas a sua amizade não é sincera; quer fazer delle o instrumento de suas ambições, convidando os militares ao assalto ás cadeiras de deputados e senadores estaduaes e federaes!

Em relação ao caso do Amazonas, os jornaes noticiaram que uma série de nomeações teve logar, como preparo para o crime que devia favorecer aos Nerys: Porphirio Nogueira, Raul Azevedo e muitos outros foram investidos de cargos importantes.

Foi para a procuradoria de Manáos o sr. Porphirio Nogueira, justamente quando era preciso trazer os criminosos á barra do tribunal! Lá está elle para silenciar sobre todos os acontecimentos! E' o apostolo da demagogia partidaria! Entende-se directamente com o sr. Alexandrino de Alencar, um dos autores do monstruoso attentado! (*Muitos apoiados*.)

Quando se precisa do Telegrapho, os empregados dessa repartição federal são partidarios dos Nerys!

A correspondencia postal está tambem entregue a um energumeno dessa camarilha!

Tudo isso demonstra a premeditação e o longo concerto desse crime. (*Apoiados*.) As communicações estão egualmente interrompidas pela flotilha revolucionaria. O encargo de punir os culpados está entregue ao sr. Sá Peixoto! (*Riso*.)

São essas as providencias tomadas pelo sr. Nilo Peçanha!

Um deputado — E' elle o principal autor de toda essa infamia!

O orador — O estado de sitio no Amazonas vae ainda mais longe: o chefe de policia é José Maranhão, cunhado do sr. Sylverio Nery! A resistencia está sendo preparada á sombra das forças federaes. Dois vapores já sairam de Manáos, e lá permanecem até agora o commandante da flotilha e o coronel Telles de Queiroz. O coronel Bittencourt indicou os nomes dos officiaes culpados, mas o sr. Nilo não os responsabilizou, limitando-se a remover alguns!

— Presidente cynico!

— Ha telegrammas que annunciam graves perturbações da ordem, mas o sr. Nilo cruza os braços deante de tudo isso. São os consules que estão protegendo a vida dos brasileiros; são elles que garantem jornalistas e deputados! Suprema vergonha!

— E' uma torpeza!

— E' porque essas nações sabem que só temos no Cattete um simples preposto da Companhia Leopoldina. (*Apoiados*.)

(O orador lê o telegramma dirigido pelo deputado Monteiro de Souza ao *Correio da Manhã*.)

E o sr. Nilo ainda envia para Manáos um batalhão com 48 soldados e alguma artilheria, só faltando dizer que as carretas estão sem rodas! (*Riso*.)

Dizem outros telegrammas que o sr. Sá Peixoto está preparando a resistencia. Não se retirou até agora a flotilha, e os officiaes culpados lá estão ainda em Manáos! Lá estão tambem os srs. Costa Mendes e Telles de Queiroz!

E' evidente que o sr. Nilo não se preoccupa com as garantias de vida, nem com a sua palavra de honra, que vale tanto como uma flecha de foguete. (*Hilaridade*).

O que se está preparando é o assassinato do coronel Bittencourt. (*Apoiados*.) A cidade está entregue a facinoras; quem defender o sr. Bittencourt é assassinado a tiros de revólver! Lá estão ainda os chefes do movimento! Ou o sr. Nilo não tem autoridade para remover os seus co-réos, ou é uma figura desmoralizada, um symbolo hypothetico de presidente da Republica! Di-se um eclipse vergonhoso e triste no governo do paiz, porque o sr. Nilo só se preoccupa em suggestionar a Assembléa do Amazonas para vir sanccionar o crime praticado! (*Apoiados*.)

O presidente da Republica contenta-se em mandar meia duzia de tambores e 50 corneteiros para se opporem á guarnição federal e aos bandidos do vice-presidente Sá Peixoto; ha, portanto, de sua parte, o proposito de só fornecer meios inefficazes para garantir a vida do coronel Bittencourt e restabelecer a ordem no Amazonas.

(*O orador lê o telegramma enviado pelo sr. Nilo ao presidente da assembléa amazonense*).

Em vez de dizer, em estylo nephelibata, que só tem feito "*a politica da Constituição*" devia ter dito que só faz a politica *das flechas e dos cinematographos!* (*Riso*).

O caso fluminense demonstra bem a mentira dessas affirmações.

Quem corria outr'ora atrás das flechas dos foguetes, chorou sempre o seu infortunio, por ter deixado as *limpidas areias* de Nictheroy e os luares do Ingá, para vir para o palacio do Cattete. (*Riso*).

A alma chorosa do antigo moleque de Campos (*hilaridade*) olhava com saudade e melancolia as praias fluminenses que teve de abandonar.

Elle e o irmão sentiram quasi a mesma coisa: o mestiço Alcebiades, pensando nas gondolas de Veneza, sonhava idyllios aristocraticos; elle, de cabelleira mauritana e sangue mesclado, tinha na alma a nostalgia africana, e julgava que tinha subido tambem para o céo, como uma flecha de foguete! (*Hilaridade*).

Foi a maldade do sr. Pinheiro Machado que de lá o tirou para a presidencia do Senado! (*Riso*) O caudilho serviu-se delle para a politica dos governadores, sem que se saiba o que fez do combate ás oligarchias.

O *angelico* irmão do sr. Pinheiro affirmou que elle foi obrigado a cessar a campanha "*porque não tinha maioria*".

O sr. Pinheiro deve vir dizer ao paiz porque foi que desertou dessa luta e abandonou os ideaes republicanos — si é que os ideaes republicanos ainda se aninham na sua cabelleira, por baixo de uma tão espessa camada de vaselina, que quasi torna impermeavel o seu cerebro! (*Hilaridade*).

A razão é esta: desertou, porque não podia vencer; desertou, porque é um opportunista que emprega a dissolução e a corrupção, chegando a macular a honra de Quintino Bocayuva, na ultima phase da vida do grande propagandista da Republica. (*Applausos*).

O sr. Pinheiro diz que tem coragem para defender os Nerys; a coragem que elle tem é tão sómente a de defender os seus interesses inconfessaveis. (*Apoiados*). E' o eterno chefe que defende uma oligarchia, porque é de seus amigos, revelando-se assim a mais triste e a mais réles das *ordenanças da victoria*. (*Applausos*).

Não é outra a psychologia do egoismo que só tira proveitos da luta e sacrifica nella os interesses da patria. (*Apoiados*).

Não se póde ver nesse homem sinão um condensador das paixões e dos interesses de occasião. (*Apoiados*).

A cidade de Manáos foi bombardeada: vidas desappareceram; desvendou-se a indisciplina do Exercito e da Marinha. Ainda por cima de tudo, lê-se o telegramma do *equilibrista* Nilo Peçanha, que se arroga o direito de resolver por si o caso constitucional. Está preparando apenas o seu *dossier*. (*Riso*).

Elle tem sempre um *dossier*: é o *dossier* de Taubaté, é o *dossier* da Cantareira, é o *dossier* da Companhia Leopoldina! (*Hilaridade*).

Todos têm medo quando elle fala em *palavra de honra*. (*Riso*).

Quando não mette as mãos no Thesouro, mette as mãos nos cofres da Leopoldina.

Quando elle fala em garantias no Amazonas, é porque tudo está perdido naquella terra. (*Riso*).

Estamos servidos por um governo corrupto, infame e immoral, mas é preciso ao menos que elle não complete a sua infamia com a deshonra da Federação e da Republica. (*Applausos prolongados*).

Termina assim o orador:

— Infeliz e desgraçada nação brasileira! E's, ainda assim, tão grande e generosa, que não chegas a ir ao palacio do Cattete para encher de lá, com um ponta-pé, o presidente que te infelicita, que te enxovalha e te envergonha!

A morte do governador não levará comsigo a esperança da regeneração do Amazonas: si elle desapparecer, tão grande é a atmosphera de emoção no Exercito brasileiro, arrastado ao degradante papel de capanga eleitoral no Estado do Rio, que elle irá tambem, á frente do povo, para vingar com a cabeça de Nilo Peçanha, presidente infame e covarde, a vida do bravo, do intemerato e do venerando coronel Bittencourt! (*Bravos e palmas. Applausos prolongados no recinto e nas galerias*).

Falou, em seguida, o sr. Eduardo Socrates, que se referiu aos documentos possuidos pelo general Osorio de Paiva, leu a acta da Associação Commercial de Manáos e responsabilizou o sr. Nilo Peçanha pelo premeditado assassinato do coronel Bittencourt.

O sr. José Carlos — Como unico membro da maioria presente naquelle momento, protestava contra as injurias dirigidas ao chefe da nação.

Verberava os acontecimentos de Manáos e appellava para a vindicta popular, aconselhando a população do Amazonas a tirar vingança dos assassinos.

Queria apenas deixar consignado este facto: houve um dia em que, atacado por uma formidavel minoria de 40, o presidente da Republica só teve um deputado que o defendesse!

Depois de algumas explicações da mesa, fala ainda o sr. Bueno de Andrada, indagando das medidas adoptadas pelo governo para garantir o deputado Monteiro de Souza.

Termina ás 5 horas, pedindo ao presidente da Camara que não confie no s... Nilo Peçanha e que tome por iniciativa propria as providencias que julgar necessarias.

— No expediente da sessão de hontem, na Camara, foi lido um telegramma do deputado Monteiro de Souza, agradecendo a attitude da Camara ante a questão do Amazonas.

No Senado falou hontem sobre o caso o sr. Jorge de Moraes

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Jorge de Moraes, depois de apresentar um projecto de lei, referiu-se ao caso do Amazonas nos seguintes termos:

"Fui criticado pela maneira que reputo correcta, por que tenho procedido na discussão do assumpto.

Para contestar affirmativas, para lançar duvidas sobre as mesmas, não é necessario invectivar pessoa alguma. E' dispensavel entrar no terreno das descomposturas.

Affirmei que não havia duvida sobre a reunião do Congresso do meu Estado no dia 7 do corrente mez, por documento telegraphico que me foi enviado pelo sr. Sá Peixoto. Assim devia proceder, porque não tinha absolutamente elementos que contradictassem as minhas affirmativas.

Logo que ellas appareceram trouxe ao conhecimento do Senado, lendo um telegramma, no qual se procurava demonstrar que no recinto do Congresso daquelle Estado só podiam estar 7 deputados, o que não constituia numero legal para a abertura da sessão, e, nesse caso, o sr. Sá Peixoto teria enviado a nós outros um documento que não exprimia a verdade do que se passára.

Para corroborar estas considerações, vejo nos documentos lidos pelo meu companheiro de bancada que a acta da sessão do dia 7 foi approvada no dia 10.

No dia 8, como no dia 9, não houve sessão, porque a cidade estava sendo bombardeada. No dia 10, segundo os telegrammas, que trouxe ao conhecimento da casa, estava-se em pleno dominio de perseguição e de fuga.

Citei nome por nome os deputados que estavam foragidos, e esse numero, sommado ao dos ausentes, dava como resultado não poder funccionar a Assembléa por falta de numero.

Como, pois, conseguiram approvar a acta do dia 7 na sessão do dia 10?

Posso confirmar ainda este facto com um telegramma recebido hontem e assignado por 5 deputados:

"Governador Bittencourt esperado anciosamente. População falta garantias. Cidade, familias receosas. Jornaes amigos fechados, redactores coactos. Providencias urgentes. Sá Peixoto não dispõe nem simples maioria Congresso. — Deputados estaduaes. *Guerreiro, Brasil, Grangeiro, Dias, Bacury.*"

Exactamente o deputado Grangeiro, que figura como presente á sessão de 7 e que o Senado sabe estava foragido no consulado allemão.

Citei oito nomes de deputados, numero que é agora accrescido de mais um com o do sr. Grangeiro. Ausentes 5 deputados. Portanto, 9 mais 5, 14. Assim, em uma Camara de 24 deputados, 10 não podem constituir maioria, tanto mais quanto é sabido que por maioria se entende metade mais um. Mas admittamos que houvesse numero.

A Constituição do Estado determina o modo por que a Assembléa póde ser convocada. A convocação para a sessão extraordinaria competia ao governador do Estado, podendo, entretanto, a Assembléa adiar ou prorogar as sessões.

O Congresso do Amazonas devia encerrar as suas sessões justamente no dia 10 e, segundo telegramma recebido pela mesa desta casa, o sr. Sá Peixoto communicou que, de facto, o Congresso havia encerrado as suas sessões naquelle dia.

Logo, aquella Assembléa, nem ao menos por iniciativa propria poderá funccionar, porque disso não cogitou.

Agora vejamos: nessas condições podia o sr. Sá Peixoto convocar o Congresso? Não me parece. Juridicamente s. ex. não poderia convocar, porque está na situação especial de entregar o governo ao sr. coronel Bittencourt, conforme ordem do governo federal, ordem positiva, e isso não acontece exactamente porque o problema, o caso a decidir é si o sr. Sá Peixoto é o governador que deve estar no poder. E assim viramos num circulo vicioso. Logo, não póde convocar e ainda que o quizesse, não o poderia, porque não tem numero, tem apenas dez deputados e esse numero não constitue metade e mais um, que é o numero necessario para o funccionamento do Congresso.

Assim sendo, estranhei a ordem ou communicação do sr. presidente da Republica, em que affirmava que ia garantir o funccionamento desse Congresso. Mas, si elle não está funccionando, nem póde funccionar, não posso comprehender como será possivel garantir o funccionamento de um Congresso já encerrado. S. ex. o sabe, o Senado tambem, toda a gente o sabe que o Congresso está encerrado; houve disso communicação official.

Convém recordar ao Senado que elle foi scientificado por um telegramma trazido por mim, de que o governador Bittencourt não foi prevenido do acto do Congresso; foi préviamente atacado pela força federal; disso dei noticia aqui quando o telegramma informando que a guarda do palacio tinha sido atacada na madrugada de 8.

O sr. Jonathas Pedrosa — A dar credito aos telegrammas que recebemos, tanto elle foi prevenido que deu ordem de prisão contra o dr. Sá Peixoto e os deputados que votaram a moção.

O sr. Jorge de Moraes — *Quod est probandum!*

O sr. Jonathas Pedrosa — Oh! Mas si é assim...

O sr. Jorge de Moraes — Em primeiro logar é necessario provar que elle deu essa ordem. E si é verdade tambem esse acto violento, partido de s. ex., resta saber sua chronologia; quando foi relativamente ao ataque das forças federaes. As forças federaes atacaram por ordem do governo federal; houve até uma circumstancia interessante.

O capitão do porto deixou a commissão em que estava para commandar o bombardeio da cidade.

E ao que nos consta já está outra vez na commissão de capitão do porto.

O sr. Jonathas Pedrosa — Elle teve ordem de embarque.

O sr. Jorge de Moraes — Entretanto, já

O sr. Jonathas Pedrosa — Elle teve ordem partiu de lá, em vapor, depois da ordem...

O sr. Nery — O primeiro vapor a partir é o *Brasil* e este ainda está no porto.

O sr. Jorge de Moraes — O *Bahia* já de lá saiu depois da ordem do governo. E' facil verificar. Partiu depois levando o coronel Bittencourt.

Quando se deu o bombardeio de Manáos, affirmou-se haver ordem do governo federal para arrazar a cidade, caso o coronel Bittencourt não passasse o governo ao seu substituto.

E não fosse a solicitação, em nome de principios de humanidade, levada a s. ex. pelos consules, que disso lavraram acta solenne e ainda o patriotismo do coronel Bittencourt, Manáos seria hoje um montão de ruinas, acção nefanda esta que procura assentar sobre um acto que considero illegal. Procuremos demonstrar o caso, agora que o sr. Silverio trouxe ao conhecimento do Senado e está publicada no *Diario do Congresso* a acta da sessão do dia 7.

Por ella nós vemos que houve uma deliberação do Congresso, que realmente é soberana.

Dou de barato que houve effectivamente numero para essa deliberação, comquanto já o contrario tenha ficado demonstrado com os documentos por mim recebidos, mesmo assim me parece que os interessados na deposição não têm razão.

Allegam que s. ex. incidio sobre o que é vedado pelo art. 43 da Constituição Estadual.

Este artigo diz o seguinte: "O governador não poderá exercer outro emprego ou funcção publica, occupar qualquer cargo de eleição do Estado ou da União, nem tomar parte em qualquer empresa individual ou commercial como membro da administração ou como simples associado."

Uma de duas; admittida a hypothese: ou s. ex. se tornou socio da empresa jornalistica *O Amazonas*, depois que era governador ou antes. Si foi depois, não ha duvida nenhuma que incide sobre este artigo. Si era socio quando foi reconhecido governador, não me parece que tenha applicação o artigo em questão. Não tem explicação, porque o momento opportuno para que isto fosse verificado era exactamente quando o Congresso funccionou como verificador de poderes.

Nessa occasião é que elle deveria ter cogitado do caso, para não o reconhecer como governador.

O Congresso não poderia negar má fé em tal caso, maximé, quando se tratava de uma empresa jornalistica de fins politicos, que publica o jornal do partido a que s. ex. pertencia, isto é do dominio publico.

Mas, si não bastasse ao coronel Bittencourt o reconhecimento da assembléa passada que foi quem o empossou, tinha ainda o reconhecimento formal pela actual assembléa. Esta, reformando a Constituição, com poderes constituidos, collocou no capitulo das disposições transitorias o art. 2º, que diz: "O periodo governamental occupado pelo governador Bittencourt terminará no dia 1º de janeiro de 1913". E' uma declaração nominativa, explicita, imperiosa e que constitue, por assim dizer, um reconhecimento feito constituintemente.

Mas, admittamos que assim não fosse, examinando o art. 43, diz elle: "O governador não poderá exercer nenhum outro emprego ou funcção, nem tomar parte em qualquer empresa industrial, seja como administrador, seja como simples accionista."

Admittamos que assim não fosse.

Não ha pena, não ha artigo, não está declarada a sancção.

No mesmo capitulo, o art. 46 diz: "O governador e o vice-governador não poderão residir fóra da capital, sob pena de perda do cargo." E assim se refere a todas as outras coisas que o governador não póde fazer por dispositivo especial e que importariam em infracção de um artigo dessa Constituição. Neste caso, teriamos de recorrer no capitulo — da responsabilidade do governador — que diz no art. 51: "São crimes de responsabilidade os actos do governador que attentarem contra a Constituição." Neste caso, o processo é outro. Não havendo na lei sancção explicita ou pena, era natural que apparecesse uma lei esclarecendo a esta não podia deixar de ser a do processo.

Assim, vejamos as difficuldades que haveria para o coronel Bittencourt. Diz o art. 52: "Nestas condições, o governador será submettido a processo e a julgamento, depois que a Camara declarar procedente a accusação perante o Senado, nos crimes de responsabilidade."

O primeiro embaraço está em ser elle processado no Senado, porque, pelas disposições transitorias, sabemos que as primeiras eleições para senador serão realizadas a 30 de outubro de 1912, isto é, não existindo Senado, perante o qual s. ex. deve responder.

O sr. Azeredo — Desse modo nunca será processado.

O sr. Jorge de Moraes — Não apoiado. Então para que serve a suspensão?

O primeiro embaraço seria o do Senado, que não existe, e o segundo seria o do processo, julgamento e imposição da pena nos crimes de responsabilidade por lei especial do Congresso. Não existindo essa lei, quererá o facto significar que o governador possa commetter todos os crimes possiveis sem ser processado?

Não, porque, decretada a procedencia da accusação, o governador fica suspenso e o seu substituto legal toma posse do logar.

Dado o caso da renuncia do coronel Bittencourt, quem lucrava era o sr. Sá Peixoto, que continuava no poder.

Havia já seis mezes que o coronel Bittencourt tinha cedido a parte que tinha na empresa ao sr. Adelino Costa, segundo notas do tabellião, e, tanto é verdade, que o novo proprietario já havia feito valer os seus direitos, propondo a liquidação, conforme precatoria que ha nesta capital em mão do sr. Evaristo de Moraes.

Devo dizer ainda que nunca existiu contrato social dessa empresa. A jurisprudencia do Supremo Tribunal de Manáos, de accordo com a do Supremo Tribunal da Republica, já tinha decidido que o jornal não constituia empresa commercial, confirmando assim a sentença do juiz do civel.

Mas o facto a salientar é o da incompatibilidade haver sido allegada, quando já não existia. Foi servindo-se desse titulo que se pretendeu demonstrar que o coronel Bittencourt era incompativel para o cargo de governador Bittencourt, "dizendo ser-lhe impresa.

Foi, servindo-se das palavras do art. 43, que architectaram esse castello de incompatibilidade em época em que o coronel Bittencourt não era administrador da empresa, nem simples associado. Foi este o pretexto que inventaram, e muito mal inventado, por signal.

No Cattete

Esteve, novamente, hontem, no palacio do Cattete, o senador Jorge de Moraes, que foi levar ao presidente da Republica o original de um telegramma que recebera do governador Bittencourt, "dizendo ser-lhe impossivel com o pequeno contingente posto á sua disposição, voltar a Manáos para reassumir o poder, sem que o governo federal faça retirar immediatamente daquella cidade as forças que tomaram parte no movimento subversivo, accrescendo ainda a circumstancia aggravante do sr. Sá Peixoto estar fortificando a cidade para oppôr toda resistencia."

TELEGRAMMAS

Belém, 17 — O coronel Antonio Bittencourt, governador deposto do Estado do Amazonas mandou fazer a photographia do original da intimação que recebeu, assignada pelo coronel Pantaleão Telles, intimando-o a deixar o governo do Amazonas, por ordem do governo federal. O coronel Antonio Bittencourt distribuiu por todos os jornaes desta cidade cópia dessa photographia.

Belém, 17 — Chegou a este porto o vapor *Olinda* que transporta para Manáos o 48º de caçadores e um contingente do 49º tambem de caçadores. Os officiaes desceram á terra para cumprimentar o general Pedro Paulo.

Belém, 17 — Embarcarão amanhã para Manáos, no *Olinda*, o coronel Bittencourt, governador deposto do Amazonas, e o general Pedro Paulo, commandante desta região militar, encarregado pelo governo federal de o repôr.

O *Olinda* tocará em Obidos, para ahi receber uma bateria do 4º regimento de artilheria.

A situação da praça

Não chamaremos ao *Jornal do Commercio* o *orgão official da alta*, como elle se dignou chamar á *Gazeta* o *orgão official da baixa*. Caber-lhe-ia aliás melhor o qualificativo porque, si alguem sustenta neste particular uma politica official, uma politica de ministro, certamente não somos nós. A reconvenção não serviria sinão para compensar a offensa, e, apezar do novo feitio do *Jornal*, não queremos ver um sentido pejorativo na titulação que nos distribue. Mas, á parte o caso do *officialismo* na sustentação da baixa ou da alta, ha nas palavras do *Jornal*, tratando do caso do cambio, e em referencia ao que aqui haviamos escripto, coisas tão extraordinariamente fóra do seu severo senso tão respeitavel e tão respeitado, que chegamos a suppôr que taes palavras se hajam insinuado na responsabilidade collectiva da folha, por um equivoco qualquer que lhes tenha supprimido o caracter individual de communicado.

Haviamos aqui profligado a perversidade com que o sr. ministro da Fazenda pouco a pouco fizera com que se fechasse a caixa do Banco do Brasil a tudo que não fosse operação de cambio, arrastando todas as disponibilidades existentes ao torvelinho dessa jogatina sem decoro, e deixando o commercio nas angustias da quasi impossibilidade de descontos. Assignalámos que a caixa actual dos Bancos é de 140.000 contos, contra cerca de 65.000 contos em egual periodo do anno passado, subtraidos assim ao movimento commercial cerca de 85.000 contos. E por ultimo assignalámos a suppressão ordenada pelo sr. ministro da Fazenda das operações sobre warrants, complemento da violencia com que, pelo retraimento dos descontos, s. ex. quer atirar á voracidade dos mercados estrangeiros a nossa producção agricola, para obter a cobertura dos saques com que a sua ambição de poder tem creado essa politica cruel, cruel para não ser imbecil, a politica do *cambio alto*.

Pois, o *Jornal* de hontem defendeu tambem a monstruosa these de que devemos retrogradar para a época em que o café estava entregue, sem defesa alguma, ás condições que o especulador quizesse dictar; e vae além, sustentando que o preço da nossa producção, resultado do nosso trabalho, não deve ser feito por nós, mas pelos mercados estrangeiros. A nossa impressão é de verdadeiro espanto, e a impressão do publico não será outra; e por isso mesmo convém reproduzir o que está escripto no *Jornal*. Elle allude, litteralmente, ao "desvio de letras de exportação, detendo pelos possiveis meios e modos o desenvolvimento dos negocios de café, animando, no principal mercado desse artigo, uma resistencia que determina preços acima da paridade dos mercados exteriores e torna impossivel a venda, accumula o genero no mercado de origem e não o deixa sair, sustando assim a emissão legitima e natural das cambiaes que deviam amplamente offerecer-se no mercado monetario". Assim, o desejo do *Jornal* — que neste caso é a aspiração do ministro — é que as cambiaes "venham offerecer-se ao mercado monetario", "sem resistencia que determine preços acima da paridade dos mercados exteriores", sem "accumulação do genero no mercado de origem" — isto é, que o café seja vendido ao preço que ao importador convier fixar-lhe, sem defesa, sem systema, dia a dia, sem que jámais o preço interno tenha o desafôro de passar a "paridade dos mercados exteriores", reservado a esses mercados o direito soberano de fazer o seu preço para a producção brasileira degradada a um nivel muito inferior ao de producção colonial, posta quasi ao nivel ou posta no nivel de uma producção servil.

Mas o *Jornal* não tem siquer as apparencias de razão; não ha, siquer, num grão de intensidade que podesse provocar reparos, esse desvio de letras de exportação. Si houvesse, os reparos só se legitimariam aliás nas circulares que fazem a defesa dos interesses dos negociantes estrangeiros contra os interesses dos productores nacionaes; mas não ha. Em primeiro logar, o *stock* actual de café em Santos é de 2.400.000 saccas, e o do anno passado era na mesma época de 2.700.000 saccas; portanto, o café "desviado" este anno — na pittoresca expressão do *Jornal* — representa uma quantidade que é de 12 1/2 °/° menor que a existencia do anno passado. Dirá o *Jornal* que a safra passada foi maior que a safra actual, o que é a verdade; mas, tomado o algarismo de 10 1/2 milhões de saccas para a safra passada e o de 8 1/2 milhões para a actual, verifica-se que o *stock* do anno passado guardava a proporção de 26 °/° e o *stock* deste anno guarda a de 28 °/° — differença apenas de 2 °/°, que não justifica o alarma do *Jornal* e do sr. ministro da Fazenda. Mais ainda: o anno passado havia a limitação da exportação, que forçava os embarques de modo que estes deviam necessariamente ser maiores; este anno a limitação foi supprimida e a exportação restituida ás suas condições normaes.

Não é, entretanto, a este unico "elemento" que se refere o *Jornal*. Para elle ha outros, todos "no intuito preconcebido de organizar uma situação de encommenda, cujos traços caracteristicos já nitidamente se desenham". Ha a "intervenção directa no mercado de cambio vindo encobertamente, em mil disfarces, sob a capa de commercio legitimo, tomar no Banco do Brasil e impedir-lhe a missão de regulador", quando a verdade é que nem o "commercio legitimo" já obtém o preconizado "cambio alto", que a famosa taxa de 18 1/4 não é sómente uma taxa nominal mas risivel, e que, si existe uma corrente especuladora de tomadores, ella foi creada pela propria leviandade do sr. ministro da Fazenda, usando, ou mais propriamente, abusando dos recursos que o seu cargo lhe punha em mãos e que têm sido enfraquecidos um a um — fundos no exterior, vales ouro de exportação, disponibilidades do Banco, saldos em especie do Thesouro e por ultimo — salvo informação melhor — emprestimo de 2.000.000 esterlinos por letras. Tudo isso não bastou, e não podia bastar, para manter a situação creada pelo sr. ministro da Fazenda, pela simples mas poderosissima razão de que não ha nada que sustente uma situação de artificios em materia positiva. As "duvidas" que o *Jornal* diz que outros levam aos bancos estrangeiros sobre a sustentação da taxa; não resultam sinão do proprio senso pratico dos negocios: os Bancos aproveitaram a situação de despejo de dinheiros para seguirem uma corrente que lhes dava lucro: vêem agora que os recursos estão esgotados, e tomam serenamente outro rumo, porque não têm nem a poesia nem os interesses politicos do sr. ministro da Fazenda. O *Jornal* até esquece questões de facto, e de facto recente, no ardor de procurar causas e moveis reconditos para o que tão claramente se está vendo: e assim é que se refere aos que "fazem constar que uma nova reunião da commissão do Senado tinha sido convocada para tornar ao debate da questão", quando, por cumulo de extravagancia, este boato a que o *Jornal* empresta intuitos baixistas... foi publicado exactamente por elle, em uma das suas autorizadas "Varias"!

Si alguem prepara uma situação de encommenda para apresentar ao sr. marechal Hermes na sua proxima chegada, não são aquelles a quem o *Jornal* se refere na "legenda" para uma imaginaria "estampa *avant la lettre*". Si alguem prepara essa situação, é o sr. ministro da Fazenda. S. ex. é que — honra lhe seja — já póde apresentar ao futuro presidente uma situação embrulhadissima, para que o sr. Hermes o encarregue de desembrulhal-a. E ninguem acredita que a modestia do sr. ministro da Fazenda o impeça de acceitar a missão de embalançar Matheus.

(Da *Gazeta de Noticias*).

Reunem-se hoje, novamente, no Instituto dos Advogados, ás 4 horas da tarde, as commissões conjuntas de justiça, legislação e jurisprudencia, e de guarda da constituição e das leis, afim de terminar os seus trabalhos.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 15 de outubro de 1910, 878:583$832; hontem, ... 76:036$860; perfazendo a quantia de ...... 954:620$692.

Em egual periodo de 1909, 102:623$030.

O requerimento em que a Companhia Telephonica de S. Paulo pede permissão para pagar, sem revalidação, o imposto devido, em atrazo, sobre a emissão de debentures, foi deferido, por equidade.

Não comportando mais a enfermaria de Manáos o elevado numero de praças e officiaes que têm descido do Acre atacados de impaludismo, o general Bormann, ministro da Guerra, autorizou o inspector da 1ª região a alugar um predio que possua todas as condições hygienicas para alojar os doentes.

Ao inspector da Alfandega desta capital foi enviado, para ser informado, o requerimento em que Gastão Rodrigues Damasceno, ex-trabalhador das capatazias dessa Alfandega, solicita relevação da pena de prohibição de entrada nas dependencias da mesma repartição.

Foram concedidos 60 dias de licença ao 2º escripturario do Thesouro Nacional, Affonso Carvalho de Brito, e 90 dias ao guarda da Alfandega de Santos, Manoel Geraldo Forjaz Junior.

O ministro da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega desta capital, ter resolvido que, nos despachos de mercadorias consignadas aos ministerios da Agricultura, Industria e Commercio, Viação e Obras Publicas, Exterior e Guerra, os contratantes do cáes do porto não exijam logo o pagamento das taxas que lhes são devidas, de accordo com o contrato approvado pelo decreto n. 8.062, de 9 de junho do corrente anno, mas escripturem as importancias das referidas taxas, como receita, nas entregas semanaes, para terem mais tarde indemnização pelos referidos ministerios, ao da Fazenda.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de 45 dias, ao dr. Ernesto Moura, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de 90 dias, ao amanuense da Casa de Detenção desta capital, Alberto Pacheco.

Do engenheiro Henrique Dal Verme recebemos a seguinte carta:

"Tendo lido nessa conceituada folha que os srs. Eduardo Ferreira Ramos e Domingos da Silva Cunha tinham requerido á Prefeitura promover diversos melhoramentos no morro do Castello, vejo-me obrigado a protestar contra esse projecto: 1º, por ser identico ao apresentado por mim em 22 de julho do corrente anno ao Congresso Nacional e em andamento, e 2º, por ter sido eu o autor, para cuja realização trabalho desde 1904, segundo consta dos projectos da Camara dos Deputados, ns. 245, de 1909, e 321, do corrente anno.

Agradecendo de ante-mão o favor que solicito, com a maxima consideração e apreço, declaro-me de v. s. etc."

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Augusto Marinho Silva, pedindo prorogação de prazo para pagamento de sellos da sua patente de major da Guarda Nacional.

De quotas de beneficios de loterias correspondentes ao 3º trimestre do corrente anno, vão ser entregues: 9:912$500, ao governo do Estado de Goyaz; 4:207$615, ao Lyceu; 3:155$711 ao Hospital de S. Pedro de Alcantara; 631$142 ao Asylo de Mendicidade; 420$761 ao Gabinete Literario Goyano, todos no mesmo Estado de Goyaz; 1:051$903 ao Asylo de Orphãos do Sagrado Coração de Jesus, de Barbacena; 841$523 á Casa de Misericordia de S. Gonçalo de Sapucahy, ambos no Estado de Minas Geraes.

Foi assignado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica a escriptura da venda que fez a União, do terreno, lote n. 2, na avenida do Mangue, em leilão, ao sr. Manoel Marques da Silva Junior, pela quantia de...... 23:205$000.

O ministro da Fazenda acceitou o reforço de fiança em garantia da responsabilidade de seu cargo, feito pelo coronel Henrique da Silva Coutinho, collector das rendas federaes em Nictheroy.

O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu um telegramma do dr. Anselmo Guarrastazú, presidente da Associação Rural de Bagé, communicando a inauguração da Exposição Feira ali realizada, verificando-se o numero de 4.300 animaes inscriptos, sendo a exposição grandemente concorrida.

O vapor inglez "Port Marnock" naufraga na praia de Massambaba, morrendo doze marinheiros.

Sobreviventes do naufragio do vapor «PORT MARNOCK» recolhidos ao rebocador «ONZE DE JUNHO» sob o commando do tenente Celso Romero, e hontem chegados nesta capital.

OS SOCCORROS

Chegam os naufragos

Hontem, á noite, a policia maritima recebeu um telegramma procedente de Nictheroy, communicando que nas alturas de Cabo Frio sossobrára um navio mercante.

Mais tarde, um telegramma expedido da fortaleza de Santa Cruz era recebido pelo capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca, em sua residencia, no Engenho Novo.

Esse telegramma, assignado pelo encarregado da telegraphia sem fio daquella fortaleza, communicava que um grande vapor, cuja chaminé era pintada de preto, com uma larga cinta branca e encarnada, se encontrava em perigo proximo á praia de Massambaba.

Outro telegramma, expedido da estação do pharol de Cabo Frio, informava que o vapor estava encalhado na praia de Massambaba, mais ou menos no logar denominado *Pernambuco*, e que o mar estava muito agitado, havendo pescadores na praia.

O capitão do porto telegraphou para Cabo Frio, determinando que dali partisse em direcção ao logar do sinistro o rebocador *Onze de Junho*, a cujo bordo se acha o 1º tenente Celso Romero, afim de prestar soccorros aos naufragos.

A' noite, o capitão do porto fez seguir tambem para o local o rebocador *Audaz*, do Arsenal de Marinha.

As 11 horas da manhã de hontem, o capitão do porto recebeu um telegramma expedido pelo seu ajudante, 1º tenente Celso Romero, informando-o de ter ido ao local e salvo 12 homens da guarnição do vapor inglez *Port Marnock*, que se achava totalmente perdido.

Accrescentava o telegramma constar terem perecido doze homens e que os salvos foram hospedados na residencia do collector da mesa de rendas, em Cabo Frio.

O *Port Marnock* nunca veiu ao Rio de Janeiro e era um dos grandes navios que fazem o serviço de carregamento de trigo entre o Rio da Prata e a Europa.

E' um vapor de 3.080 toneladas e de propriedade dos armadores J. Weatherill Dublin.

Até á tarde não havia communicação do *Audaz*, e ás 3 horas chegou ao nosso porto o rebocador *Onze de Junho*, trazendo os seguintes naufragos:

Capitão Joseph Wiederill, 1º machinista John William, 2º S. Sherllard, 3º William Bapper, carpinteiro R. Munez, contra-mestre G. Calumenay, taifeiro Albert Boillay, marinheiro Walter Ferrig, foguista Joseph Galverde, Joseph Halder, William Gray e Luiz Stropper.

Um desses homens relatou-nos que haviam morrido o immediato, o cozinheiro, o mestre, o 2º piloto e oito marinheiros.

O *Port Marnock* vinha de Villa Assumpcion e se destinava á Inglaterra, com carregamento de trigo e alfafa.

Não nos soube bem explicar o motivo do encalhe, acreditando, porém, que o mar grosso levasse o navio contra a praia, encalhando.

Crê, porém, que as mortes foram devidas á precipitação das pessoas de bordo.

Esses homens vão ser repatriados no primeiro paquete inglez.

O *Audaz*, que saiu em soccorro do navio sinistrado, até hontem, ás 10 horas da noite, ainda não tinha regressado ao nosso porto.

Os tripulantes do *Onze de Junho* ignoram qual o seu paradeiro.

---

nitaria, afim de fazer jús ao nobre qualificativo.

Ora, é isso precisamente que, ás vezes, nos falta, ou que, pelo menos, falha á policia do 2º districto policial. Nesta delegacia, segundo queixa dos que moram nas immediações da mesma, os presos são deshumanamente tratados, com tal barbaridade, que todas as noites os ouvidos dos que passam ou dos que dormem, são feridos por gritos lancinantes, gemidos, supplicas, todo o doloroso cortejo das torturas infligidas aos desgraçados detentos.

Quando cessarão esses vergonhosos e deprimentes processos a que são sujeitos os infelizes detentos?

Por questões de uma mulher, um amigo dá uma facada no outro

Cecilio José de Oliveira e Domingos Martins, são trabalhadores e ambos residentes em Santa Cruz.

Hontem, por causa de mulher que ambos cubiçavam, brigaram, começando por uma acalorada discussão.

Quando ia esta no auge, Domingos puxou de uma faca e, avançando para Cecilio, desfechou-lhe um golpe no ventre.

Acudindo a policia do 27º districto, foi Domingos preso e Cecilio removido num trem para a Assistencia.

Ahi, recebeu elle os necessarios soccorros, sendo, em seguida, removido para a Santa Casa.

Contra Domingos foi lavrado o respectivo auto de flagrante.

O Club Militar e o assassinio dos academicos

O Club Militar está fazendo distribuir pela classe uma circular, em que justifica a sua intervenção no processo a que respondem os implicados no facto do largo de São Francisco.

Acha o club que o tenente Wanderley foi condemnado á pena excessiva de 30 annos de prisão unicamente porque o jury foi alvo de extraordinaria pressão. Não foram devidamente apreciadas as provas dos autos, sem o que aquelle official não teria sido, respondendo a julgamento, victima de tal rigor.

O Club quer se encarregar da defesa de seu associado, nomeando-lhe advogado, promovendo pela imprensa e outros meios a sua rehabilitação, de accordo com disposições de seus estatutos.

Sendo elevadas as despesas a fazer, nesta segunda phase do processo, o Club, pela referida circular, appella para todos os officiaes do Exercito, pedindo-lhes uma contribuição qualquer.

Um rapaz envergonhado com um amigo dá um tiro no peito e morre

POR CAUSA DO JOGO

Antonio José Novo, de nacionalidade brasileira, com 30 annos e solteiro, viveu na vida do commercio.

Ultimamente, porém, saindo elle da casa onde estivera, não logrou achar mais emprego.

Falto de recursos, até para á sua subsistencia, foi elle morar com o seu intimo amigo Jeronymo Coimbra, á rua Silva Manoel n. 173.

Manifestando vontade a Jeronymo de ir trabalhar no commercio, em S. Paulo, Novo foi, afinal, attendido no seu desejo ante-hontem dando-lhe aquelle a quantia de 85$000, para as passagens e primeiras despesas, na capital paulista.

De posse do dinheiro, Novo, que já era uma victima do jogo, por culpa do sr. Leoni Ramos, que deixa funccionar desde a roleta ao pinguelin, desbragadamente, foi para uma das muitas espeluncas que existem por ahi e ficou sem o dinheiro.

Recolhendo-se á casa pela madrugada, Novo, interpellado pelo amigo se seguia hontem para S. Paulo, mostrou-se taciturno, manifestando, mesmo, desejo de pôr termo á existencia.

Jeronymo, homem calmo, persuadiu-se de que a tristeza de Novo era por causa do emprego e, por isso não fez caso, deixando-o, ainda, a dormir, quando saiu para o trabalho.

Levantando-se tarde, Novo saiu, parece que para arranjar dinheiro.

Não o conseguindo, regressou elle ao quarto onde tomou a resolução de matar-se.

Isso levou Novo a effeito, disparando um tiro de pistola Mauser sobre o coração.

Não sendo percebido o estampido do tiro, a morte do tresloucado rapaz só foi notada, quando seu companheiro chegou á casa, pelas 11 horas da noite.

Communicado o facto á policia do 12º districto, foi ao local o commissario Octavio, que deu as necessarias providencias para a abertura de um inquerito, fazendo remover o cadaver de Novo, para o Necroterio.

DESASTRE

O operario Manoel Leite trabalhava hontem no guindaste n. 13, do armazem n. 4, do cáes do Porto, quando succedeu ficar imprensado entre uma lingada e um vagon, recebendo grave contusão no thorax.

A Assistencia Municipal soccorreu-o e fel-o recolher á Santa Casa.

AFOGADO

O commandante do vapor *Terense*, ancorado no nosso porto, annunciou hontem á policia do 5º districto que havia perecido afogado o marinheiro da tripulação daquelle navio, R. Cross, cujo cadaver ainda não foi encontrado.

O ministro da Agricultura solicitou providencias do superintendente da Leopoldina Railway, no sentido de ser feita uma reducção sobre o frete de frutas da estação de Cataguazes para a desta capital, cobrado á razão de 804 réis por 10 kilogrammas.

Regressou ao nosso porto o navio-escola *Primeiro de Março*, que fez varios cruzeiros com uma turma de inferiores.

O novo edificio do Posto Central de Assistencia, á praça da Republica, foi hontem inaugurado, com toda a solennidade.

A installação é modernissima e causou excellente impressão.

UMA OBRA BENEMERITA

Inaugurou-se hontem, o Posto Central de Assistencia, na praça da Republica.

E' de Francisco Pereira Passos, a idéa da benemerita instituição, a quem tantos serviços já deve a nossa cidade.

A semente lançada pelo reformador do Rio, proliferou e os primeiros soccorros aos feridos, afogados, ás victimas de accidente na via publica, aos doentes da população pobre, remettendo para os hospitaes os que não se [illegible] foi uma realidade, desde o [illegible] de 31 de outubro de 1907, rubricado pelo prefeito Souza Aguiar.

No dia seguinte, 1 de novembro, os serviços do Posto da Assistencia, eram inaugurados.

Não pensando em sacrificios, dispostos ás maiores luctas, entraram no nobre serviço, os commissarios de Hygiene e Assistencia Publica.

O primeiro que tomou hombros á gloriosa tarefa, foi Pereira Landim.

E assim escreveu elle as suas linhas iniciaes no registro diario:

"Hoje, ás 2 horas da tarde, foi officialmente inaugurado este posto, com a presença do exmo. sr. dr. Affonso Penna, presidente da Republica, acompanhado das suas casas civil e militar, do exmo. sr. general Souza Aguiar, prefeito municipal, do sr. dr. Alfredo Pinto, chefe de policia e dos srs. dr. presidente e demais membros do Conselho Municipal.

SS. exs. acompanhados do sr. dr. Torres Cotrim, director geral de Hygiene e Assistencia Publica, dos srs. drs. Paulino Werneck Luiz Barbosa e Emilio de Miranda, chefes de districto e dos drs. commissarios, percorreram todas as installações do posto, mostrando-se agradavelmente impressionados.".

Foi o dr. Pereira Landim o primeiro medico que fez o serviço do humanitario Posto Central de Assistencia.

Plantão do meio-dia, ás 4 horas da tarde, justamente um dos que actualmente mais trabalho dá, o dr. Pereira Landim, apenas teve a registrar o seguinte serviço:

"Com guia para o hospital da Gambôa, mandei apresentar Marianna Augusta, parda, brasileira, de 39 annos, solteira, serviço domestico, moradora á rua Chile n. 37 e Victor Antonio Baião, preto, brasileiro, de 52 annos, casado, trabalhador, morador á rua da Alfandega.

E, assim, ficou estabelecida a base do Posto Central de Assistencia, contando no quadro de medicos, os drs. Pereira Landim, Adalberto Ferreira, Mario Valverde, Feliciano Motta, Henrique Autran, Arruda Beltrão, Thompson Motta, Lassance Cunha, Rogerio Coelho, Silveira Lobo, João José de Castro, Luiz Masson, Machado Bittencourt, Rodrigues Alves, Lima Duarte, Affonso Cavalcanti, Mesquita Junior, Guilherme do Valle, A. Greenhalg, Barros e Almeida, Rego Lopes Filho, Pinheiro dos Santos e os academicos Muniz Freire, Girondino Esteves, Cassio Motta, Epaminondas dos Reis e Cunha e Silva.

Dessa pleiade de medicos, cheios de humanidade na comprehensão dos seus deveres caridosos, já não fazem parte, por haverem fallecido os drs. Mesquita Junior, victima dos esforços empregados, sob a acção de perigosa molestia, Affonso Cavalcanti, Barros e Almeida.

Para o entreposto de S. Diogo, foram designados os drs. A. Greenhalg e Pinheiro dos Santos, para o Instituto Vaccinico, o dr. Rego Lopes Filho, victima de accidente, na noite de 25 de janeiro de 1909, no auto ambulancia, que correra para soccorrer, ficou impossibilitado para o serviço, por haver fracturado a perna esquerda, o dr. Lima Duarte.

Dos academicos, já obtiveram o gráo de doutores em medicina, os srs. Muniz Freire, Girondino Esteves e Vivente Luz.

Progrediu a humanitaria instituição, o povo que tivera um gesto duvidoso, como tem eternamente pelas coisas publicas, acabou por acatal-a, por amal-a, recebendo os medicos, academicos e demais subalternos, como salvadores, tal era a dedicação por elles distribuida.

Os drs. Torres Cotrim e Paulino Werneck, o administrador Lothario Figueiró, sentiram bem que o provisorio Posto da rua Camerino, não era sufficiente para attender ás necessidades urgentes do publico.

Então, foram empregados os maiores esforços para o melhoramento do serviço, o que conseguiram, tornando-se dignos do applauso da nossa população.

Viram elles hontem, o quanto vale luctar em pról da humanidade, não só na administração dos que tiveram a felicidade de assistir á inauguração do novo Posto, á praça da Republica, como, tambem, nas benções dos necessitados que para o Posto Central de Assistencia, olham considerando-a a mais benemerita das instituições.

O NOVO POSTO

O novo edificio, hontem inaugurado tem dois andares e um pavimento inferior, que se prolonga num terreno vasto, onde está collocada a *garage* para as ambulancias, o deposito de gazolina e a necessaria officina.

Um largo portão, collocado á esquerda do edificio, dá saida ás ambulancias que, de volta do soccorro, entram pelo portão da direita, parando á porta da sala de curativos, completamente preparada de material cirurgico e profusamente illuminada a luz electrica. Dali o soccorrido é removido para uma sala de repouso, ao lado da qual funccionam, numa outra, os apparelhos de esterilização para gaze, algodão e desinfecção do material operatorio.

Neste mesmo pavimento ainda estão situadas as salas dos medicos e, junto destas, as dos jornalistas, todas ellas mobiliadas elegantemente.

A' esquerda do edificio, no mesmo pavimento, fica situada a portaria, onde os telephones do governo e da Light, são attendidos urgentemente, nos pedidos de soccorro, sendo immediatamente providenciado sobre a partida dos soccorros, por meio de campainhas, que tudo determinam, avisando medicos, *chauffeurs* e enfermeiros.

Relativo conforto para o pessoal foi estabelecido no primeiro andar, além da secretaria e [illegible].

Medicos, academicos e enfermeiros ahi têm departamentos para o repouso da noite, [illegible] dependencias quasi separadas, porque o serviço não permitte sinão os necessarios [illegible].

Não ha nisto a menor censura, mas o maior dos elogios ao cuidadoso pessoal.

Numa casa em que a caridade tem verdadeiros apostolos, por uma coincidencia extraordinaria, todas as paredes são pintadas de branco, a bella côr que representa a paz entre os homens.

No segundo andar foi estabelecido o almoxarifado da repartição.

A's 2 horas da tarde, chegou o prefeito municipal, em companhia dos seus secretarios e officiaes de gabinete. Após percorrer todo o edificio, dirigiu-se para o 1º andar, afim de assistir ás homenagens que deveriam ser prestadas ao sr. dr. Francisco Pereira Passos.

O dr. Torres Cotrim, director de Hygiene e Assistencia Publica, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. dr. Serzedello Corrêa.—Consenti que minhas primeiras palavras sejam dirigidas ao illustre e benemerito governador da cidade, para saudal-o, em nome da corporação que dirije, significando-lhe o seu profundo reconhecimento pelo muito que lhe deve, e para com elle congratular-se por ver realizada uma das suas mais ardentes aspirações; a installação do Posto Central de Assistencia, em um edificio convenientemente preparado e onde pódem ser executados os trabalhos com a maior commodidade e maior proveito.

Senhores, conta-se que Dido, foragida da patria, em procura de asylo seguro onde podesse fixar-se com os seus penates, depois de errar por mares invios, aportou, com parte da nobreza phenicia, á costa tyrrhena, continente africano, onde foi mal acolhida pelos dominadores do territorio, e intimada a proseguir a sua rota.

Acossados pelos temporaes, com suas frageis embarcações desarvoradas, extenuados de fadiga e exhaustos de todos os recursos materiaes, era impossivel aos novos colonos obedecer á intimação.

Recorreram, então, a um estratagema: pediram, como favor unico, a concessão de um pedaço de terreno que podesse ser occupado por um couro de boi. Tão insignificante dadiva, não lhes foi recusada; o couro foi cortado em tiras extremamente finas e dellas fez-se uma corda, com a qual cercaram uma pequena area, onde se installaram.

Foi esta a origem de Carthago, que, mais tarde, devia assombrar o mundo com o seu poderio militar, capaz de affrontar o colosso romano, mantendo-o em cheque por longos annos, e pelo dominio dos mares, tornando-se a primeira potencia maritima e a nação mais commercial do seu tempo. A creação do serviço de Assistencia, de urgencia, recorda o episodio dos fundadores de Carthago.

A Assistencia de Urgencia começou muito modestamente, minimos foram os elementos materiaes de que dispoz para iniciar um serviço que, dentro em pouco, devia ser considerado modelar.

Não pequenos foram os embaraços que teve a vencer; para enfrental-os e annullal-os havia uma aggremiação de homens dedicados, competentes e cheios de nobre ardor pela causa publica.

Foram elles os principaes factores da grande obra.

O esforço dos funccionarios incumbidos da prestação de soccorros aos que tombam victimas de accidentes, não se affere pelo exacto cumprimento do dever; são elles abnegados, e a abnegação nelles chega ao sacrificio.

Onde ha uma vida a salvar, uma dor a alliviar, surge, como por encanto, o pessoal da Assistencia, desprezando todos os perigos e intemperies e a maneira digna e carinhosa com que cumpre o seu nobre mistér tem-lhe valido a estima e o reconhecimento do povo, que o acolhe sempre com admiração e applauso.

Nesta corporação, senhores, não ha preoccupações de competencia nem de primazia, ninguem pensa em adquirir renome, em conquistar notoriedade em proveito proprio.

Irmanados num pensamento unico, visando o mesmo escopo, todos, desde o chefe do serviço, meu illustre amigo e collega dr. Paulino Werneck, até os ultimos serventes, sentem-se identificados com a instituição, cujo engrandecimento promovem.

Unidos pela mais perfeita solidariedade, estimando-se e respeitando-se mutuamente, elles constituem uma só familia, que honram e enobrecem.

Deste modo de proceder lhes advem prestigio e força moral, com que enfrentam as difficuldades e as levam de vencida.

Não faço, portanto, injustiça, nem injuria a ninguem, reconhecendo serem elles factores primordiaes da grande obra da Assistencia de Urgencia.

De longa data, senhores, se reclamava providencias que attenuassem os effeitos dos accidentes occorridos na via publica e essas providencias eram uma justa aspiração do povo.

Quando se constituiu o Districto Federal, quando o ramo legislativo do governo local organizou os serviços municipaes, creou-se a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

A nova repartição, que mal podia cuidar da salubridade publica, pela exiguidade de recursos que eram concedidos, tinha de luctar com habitos inveterados em uma cidade quasi abandonada, que ainda não havia sido [illegible] transformação [illegible].

[illegible] tanto concorrem para o seu embellezamento e saneamento, viu-se impedido de cuidar da Assistencia.

As solicitações que se faziam, as insistentes reclamações [illegible], respondia-se com a desculpa da falta de recursos, da exiguidade das rendas municipaes.

Quando um facto mais grave commovia a população, o que não era raro succeder, a imprensa [illegible]. Passada a impressão do primeiro momento, tudo caía no esquecimento, [illegible].

Tornou-se preciso que ao alto posto de prefeito fosse chamado o grande patricio dr. Francisco Pereira Passos, para que do problema da Assistencia, resolutamente se cuidasse.

Ao espirito arguto e clarividente do benemerito administrador, não [illegible] que devia prestar os mais relevantes serviços e cuja creação era insistentemente reclamada.

Começaram as providencias pela creação dos postos districtaes de Assistencia, com séde nas agencias da Prefeitura, encommendando-se em seguida o material necessario para iniciar os serviços na via publica e adaptação do predio na rua Camerino, para ser neste installado o primeiro posto provisorio.

Não póde o illustre sr. dr. Pereira Passos ver realizados os seus planos antes de deixar a Prefeitura; ninguem, porém, lhe negará o direito de ser considerado o creador da instituição.

Succedeu-lhe o general M. F. de Souza Aguiar.

Temperamento calmo, espirito reflectido e amadurecido em outros ramos da administração, o general Souza Aguiar estava talhado para dar corpo e pôr em pratica o plano concebido pelo seu digno antecessor, o que fez, com firmeza e segurança.

Conhecendo de *visu* o que se fazia em outros paizes, em vez de imitar o que já existia, preferiu dar á sua organização uma orientação original, que, longe de modelar-se, devia, pelo contrario, servir de modelo a instituições congeneres que fossem posteriormente creadas.

Não parou ahi o esforço do illustre administrador: apoiando e prestigiando a nascente organização, fornecendo-lhe todos os elementos materiaes que se tornavam necessarios, habilitou-a a prestar os melhores e assignalados serviços.

Reconhecendo não offerecer o local em que se achava installado o Posto garantia sufficiente, planejou e mandou construir o edificio que hoje se inaugura; e, ao deixar a Prefeitura, estava a construcção quasi terminada.

O periodo aureo da vida da Assistencia Publica entre nós data, porém, do advento do eminente sr. dr. Serzedello ao cargo de governador da cidade.

Intelligencia culta, servida por qualidades affectivas de acrysolado valor, não podia o distincto cidadão ser indifferente á pratica do bem e da caridade: a Assistencia Publica empolgou-o, tornou-se a sua constante preoccupação desde os primeiros dias do seu governo.

Não preciso dizer mais para que se comprehenda quanto deve a Assistencia de Urgencia ao benemerito administrador. Tudo foi-lhe concedido: apoio moral e material, prestigio; nada lhe foi negado.

O edificio que hoje se inaugura foi por elle ampliado e melhorado, facilitando e tornando muito mais propicios os esforços do pessoal encarregado da execução dos trabalhos.

E, ao mesmo tempo em que o sr. dr. Serzedello Corrêa cuidava dos melhoramentos da cidade, e fazia jús ao reconhecimento e á veneração de uma população inteira, que já o consagrou seu benemerito, impunha-se pela bondade e seu carinho, tanto ao respeito de seus auxiliares, em cada um dos quaes conta um admirador e um amigo respeitoso.

Os empregados do Posto Central de Assistencia Publica aproveitam o ensejo que se lhes offerece para honrar e prestar homenagem aos tres grandes cidadãos, aos quaes tudo devem.

Ao dr. Francisco Pereira Passos, o creador da instituição; ao seu organizador, general Aguiar, e ao seu benemerito protector, o sr. dr. Serzedello Corrêa."

Em seguida falou o distincto commissario de Hygiene e Assistencia Publica, dr. Mario Valverde.

A sua oração foi a seguinte:

"A' vida humana, definiu-a Bossuet, uma estrada desoladora, cujo breve termo, nunca desejado, desenha-se sobre temeroso abysmo; raros jardins floridos, onde correm crystallinas aguas á sombra de amorosos arvoredos que macias relvas circumdam, succedem a longos trechos aos rios estridentes de horrendas caudaes, as florestas emmaranhadas, sinistramente tumultuosas e onde, acaso vivem nos recessos das frondes á espreita do incauto peregrino, as tres Eumenides infernaes cantando e propagando, em rabidos furores a blasphemia e a tristeza, o escandalo e a discordia, o odio e o pavor; no inicio, ao meio da jornada tormentosa, em que raras foram as horas de tranquillidade e de riso, rapido como relampagos em noite de tempestade, o viajor desilludido, sente-se revoltado e vencido, desejoso de voltar ao ponto de partida!

Mas não! ha uma força que o attrae, o impelle, e o obriga a caminhar para frente [illegible]

O dia de hontem no Senado

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Oliveira Valladão justificou um projecto, que publicamos em outro logar.

O sr. Jorge de Moraes, depois de mandar á mesa o seu projecto de reforma do Hospicio Nacional de Alienados, o qual já publicamos na integra, occupou-se do caso do Amazonas.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 93, de 1910, opinando pela concessão da licença solicitada pelo senador Castro Pinto;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 12, de 1908, fixando os vencimentos de varios funccionarios da Caixa de Amortização;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 17, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao lente cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, n. 90, de 1910, opinando pelo indeferimento da petição de João Paulo da Cruz Romano, director da Recebedoria do Rio de Janeiro, solicitando aposentadoria com todos os vencimentos;

em discussão unica, a resolução do Congresso Nacional, elevando a 50$ mensaes a pensão de 6$500 que recebe cada uma das pensionistas dd. Carlota Cesar Sampaio, Amazilles Olympia Sampaio, Maria Luiza Sampaio e Alice Olympia Sampaio, filhas do coronel Genuino Olympio Sampaio, morto em 1874, em serviço militar. (*O Senado rejeitou, por unanimidade, o véto do presidente da Republica, opposto a essa resolução*):

em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, n. 102, de 1910, solicitando informações do governo ácerca do projecto do Senado, n. 29, do corrente anno, que reorganiza a inspectoria de saude do porto de Manáos;

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 34, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, e para tratamento de saude, ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, Caetano Pinto de Miranda Montenegro;

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 35, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao bacharel Alexandre de Chaves e Mello Ratisbona juiz preparador do 2º termo judiciario da comarca do Alto Purús, um anno de licença, com dois terços de vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foram rejeitados:

Em discussão unica, o *véto* do prefeito do Districto Federal, n. 16, de 1909, opposto á resolução do Conselho Municipal, mandando restituir ao coronel José Pereira de Barros Sobrinho a quantia de 8:500$, differença por elle paga e constante dos conhecimentos numeros 37.893 e 37.455, que foi desviada, em proveito proprio, pelo ex-funccionario municipal Felisberto Carneiro de Assumpção Fontoura, fazendo-se para esse fim as necessarias operações de credito;

em discussão unica, o requerimento n. 6, de 1910, solicitando ao governo informações ácerca do saldo do Thesouro em Londres e do debito do Banco do Brasil ao mesmo Thesouro, na conta *vales-ouro*;

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 33, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. Thomaz Wallace da Gama Cockrane, director do Tribunal de Contas, seis mezes de licença, com todos os vencimentos; e

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao 3º escripturario da Alfandega do Maranhão, Francisco Jorge de Souza.

Foi posto em discussão o projecto equiparando os vencimentos dos funccionarios dos Hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido aos das inspectorias do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella e isolamento e desinfecção. Falaram: contra, o sr. Severino Vieira, e a favor, os srs. Gonçalves Ferreira e Pires Ferreira.

A discussão ficou suspensa, até que a commissão de finanças se pronuncie sobre a seguinte emenda, que lhe foi offerecida pelo sr. Pires Ferreira:

"Accrescente-se onde convier:

Art. Ficam elevados os vencimentos do director do Hospicio Nacional de Alienados a 18:000$ annuaes, e os do administrador do Hospicio Nacional de Alienados, a 10:800$ annuaes.

Art. Fica creado o logar de vice-director do mesmo Hospicio, para substituir o director em seus impedimentos, com os vencimentos de 12:000$000."

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

A emigração para o Brasil

Telegrammas vindos de Lisboa desmentem a prohibição do governo provisorio, da emigração de portuguezes para o Brasil.

A ninguem espantou tal noticia, pois, estavamos certos de que o actual governo não iria pôr em pratica tamanho absurdo, mormente tratando-se de uma nação irmã e que tem a Pensão Ecco, que hoje vae dar mais um caldo verde supimpa, conservando o preço regimental de mil réis, pela refeição. Uruguayana 133, sobrado.

Terá licença de dois mezes, para tratamento de sua saude, o 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Adriano Pontes.

O director do Patrimonio Nacional vae indagar do delegado fiscal no Ceará em que data e qual o numero do officio com que remetteu ao dr. Silveira da Motta os documentos comprobatorios do dominio da União sobre os immoveis existentes no Estado, os quaes lhe foram requisitados quando o mesmo engenheiro chefiou a commissão de tombamento dos proprios nacionaes nos annos de 1896 e 1897.

Generosa bemfeitora, que deseja occultar seu nome, entregou ao irmão provedor da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, sr. Manoel Lopes de Carvalho, a quantia de vinte contos de réis, para patrimonio do Asylo Gonçalves de Araujo, onde a referida irmandade agazalha e educa cerca de duzentas creanças de ambos os sexos.

Inaugura-se hoje, em Petropolis, um serviço de viação, por meio de automoveis omnibus, entre aquella cidade e Cascatinha, ha muito aspirado pelos habitantes da bella cidade serrana.

A empresa Eduardo & C., contratante desse serviço, resolveu fazer oito viagens diarias, além das extraordinarias em dias de festa.

Cinco das viagens ordinarias serão feitas pela rua Treze de Maio, e as tres restantes pelas ruas Montecaseros e Piabanha, cobrando-se 300 réis por passagem para qualquer ponto no centro da cidade, até a entrada da Westphalia.

A passagem até Cascatinha custará 500 réis, seja qual fôr o ponto de partida, e até Retiro 400 réis, nas mesmas condições.

Todos os automoveis percorrerão a avenida Quinze de Novembro, passando pela ponte da avenida General Osorio.

Temos em nosso poder um molho de chaves, encontradas ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, pelo sr. Julio Flecha, no boulevard Vinte Oito de Setembro.

UM ENFORCADO

A policia do 26º districto conseguiu afinal saber que o enforcado de Guaratyba chamava-se Juvenal Rogerio dos Santos, de residencia ignorada.

O seu cadaver foi recolhido ao cemiterio local, onde hoje será autopsiado pelo dr. Julio Brandão.

O Chico "Policia" faz das suas

UM HOMEM VALENTE

Dois golpes mortaes

"Chico Policia" é o alcunha do sargento da Guarda Nacional Francisco José da Silva que a policia conhece de longa data. E' um sujeito valente e por isso temido na sua roda, no morro de Santo Antonio.

Hontem, o "Chico Policia" teve uma forte discussão com o seu *correligionario* Alfredo do Nascimento, que, nas horas vagas, dá-se ao luxo de ser padeiro.

O "Policia" damnou-se com o padeiro e sem mais historia saccou de uma navalha e vibrou no outro dois golpes nas costas.

Houve gritos, vem a policia, que prende o "Policia" e faz medicar o padeiro na Assistencia Municipal.

Dr. Thomaz Cockrane

Falleceu hontem, pela manhã, o dr. Thomaz Cockrane, sub-director do Tribunal de Contas.

O extincto, que occupou posições de grande responsabilidade neste regimen, era natural do Estado de São Paulo, casado e tinha 50 annos de edade.

O enterro do dr. Thomaz Cockrane realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da praia do Russell, 109, para o cemiterio de S. João Baptista.

Em vista do fallecimento do seu sub-director, o Tribunal de Contas resolveu tomar luto por oito dias, fazer-se representar no enterro por uma commissão, e depositar uma corôa sobre o caixão mortuario.

Policia que espanca!

Atrocidades numa delegacia

Somos um povo civilizado! A cultura dos nossos homens, a estação de inverno, copiosa em companhias theatraes, a super-producção de doutores, a elegancia, os banquetes politicos, todas essas coisas, não ha duvida, são caracteristicas de um paiz civilizado. Mas, não ficam apenas nas grandezas apparentes os requisitos para o titulo honroso. E' mistér, sobretudo, que um povo se revele nos sentimentos moraes, na sua elevação huma-

seguir e a correr, batido pela desgraça, flagellado pelo infortunio, até o fracasso inevitavel, quéda anniquiladora!

Talvez com mais empolgante brilho, nol-a pintasse a penna fulgurante de Euclydes da Cunha, profigurando a imagem do homem e não só do seringueiro escravisado, naquelle Judas vagabundo, correndo em saltos desengonçados, os nossos rios tropicaes, sob a chuva de pedras e de apodos com que lhe saúdam ás margens, as povoações da miseria, o homem que o fez á propria imagem e o despediu no principio da carreira ao pregão do anathema maldito.

Caminha desgraçado! Caminha através a estrada desta vida, onde mais e maiores serão as dores que te atormentem que os prazeres que te soceguem! Tambem num reconhecimento flagrante, já no berço da creação em que o homem procurou mythologicamente para descanso do seu cerebro as origens da vida, elle sentiu-se filho da dor sua eterna consorcia nesta estrada tão breve, que a causticante ironia de vencidos, em sorrisos contrafeitos appellidou de valle de lagrimas.

E ella ahi está, na implacabilidade do destino, dominante e ameaçadora, num desafio atroz, ás forças humanas, coleando-nos, serpeando-nos a vida, mão grado, já no berço da creação em que o homem procurou mythologicamente para o descanso do seu cerebro as origens da vida, elle sentiu-se filho da dor, sua eterna consorcia nesta estrada tão breve, que a causticante ironia de vencidos, em sorrisos contrafeitos appellidou de valle de lagrimas.

E ella ahi está, na implacabilidade do destino, dominante e ameaçadora, num desafio atroz ás forças humanas, coleando-nos, serpeando-nos a vida, mão grado os recursos numerosos com que o proprio perseguido ha lutado, luta e lutará para suavisar-lhe as asperezas do bote, os golpes da traição, as convulsões de seus odios.

Mas, não serão inexpugnaveis as barreiras que construirmos contra as arrancadas da dor, embora nesta ancia milenaria de abafal-a tenhamos a boiar em os nossos labios, sorrisos de esperanças, no coração anceios violentos, na intelligencia a credulidade pueril que nos arrasta e nos prende, em extases orientaes, as caudas luminosas dos cometas humanos, feitos á Paracelso, modernos pregoeiros da vida deleitosa com que se allucinou a gente antiga e hoje se desafiam os milagres das retortas alchimistas e as virtudes da couve envinagrada de Catão.

A dor será a eterna companheira do homem, a fonte a mais fecunda das flores de rhetorica e dos surtos poeticos que lhe amenizam em doce engano a desillusão da vida eterna, sem lagrimas e sem soluços. Em os mais felizes momentos de nossa vida civilizada, ella apparece verdadeiramente nos arrepios da consciencia, a unica que se não delira, se não enlouquece nos auges de maior encantamento, a unica que se não esquece da unica verdade deste mundo, consubstanciada no verso do psalmista á evocar plangentemente a fragilidade desta argilla, o ephemero de seus triumphos.

Nenhum prazer existe que a possa anniquilar; a recordação do prazer é ephemera, a memoria da Dôr é externa, disse-o a majestosa eloquencia de Alcindo Guanabara, lembrando-nos esta verdade tão duramente experimentada por cada um de nós: as recordações de alegrias passadas nos momentos da dôr não n'a suavisavam, antes a exarcebam e a incrementam.

A philosophia dos stoicos, exaltada nos delirios sacrilegos de Epitecto, que comparava a perda de um filho á perda do mais elementar objecto, não passa de uma capitulação desesperadora, deante da impotencia humana em lutar contra o soffrimento.

E desde que a nenhum mortal é dado viver sem soffrer façamos na sementeira da Dôr, a distribuição que o acaso não permittiu, levando os excessos de nossas alegrias para o conforto dos que passaram curta ou demoradamente nos desertos desta cruciante estrada.

Consagramo-nos ao bem commum, proclamava ha 24 seculos o filho de Lu, e o repetiam depois todos os gigantes da religião humana, como um éco abençoado, nascido do seio mysterioso da Terra, a partir-se de quebrada em quebrada, de serra em serra, de monte em monte, até as delicias do Carmelo, em que o heroismo brando de Jesus, assentou o tabernaculo da fraternidade humana!

E a historia imparcial da civilisação vae procurar num immenso recúo, na vida das primeiras tribus, as origens das associações de defesa e protecção a cada individuo como expressão de um interesse collectivo; é o altruismo accidental que o egoismo essencial provoca na affirmativa verdadeira do notavel professor de Iena.

Filho da cohesão que afastava o medo e injecta a coragem, ancilla do isolamento que gera a tristeza e reclama a turba, seja como fôr que lhe explique as origens o veneravel Darwin, a lei de ouro da moral nasceu na alvorada da humanidade, envolvida nos clarões da reciprocidade affectiva, das sympathias mutuas, com que os povos primitivos marchavam para a civilisação.

E' ella que já transformada numa Assistencia definitiva, sujeita ás leis que a corporificam no facto, cultivada com carinho, mantida com respeito, solda e prende numa solidariedade sem par, o povo de Judeus, mão grado todas as perseguições que lhe forçaram a dolorosa dispersão pelo Universo inteiro! E nem de toda inverosimil é a affirmativa do sabio criminalista Proal, contrariando o fundador do transformismo, quando nos assevera que o amor ao proximo não se limitava ao reduzido circulo de um mesmo povo e que já naquelles tempos nebulosos se o praticava com os estrangeiros, cuja vida e conforto os Cretenses respeitavam com zelo e amenos tratos.

Mas é na Grecia primorosa, naquelle solo fertilissimo, em que nymphas seductoras passeavam aos brandos citos de euros buliçosos, não longe dos jardins deliciosos que a amorosa gente procurava nas horas de silencio e de repouso, lá em collinas rescendentes de aromas é que o homem primeiro assenta a bemdita "*inticia*", o largo templo de portas sem entraves a que chegavam consolados, os desventurados mortaes, orphanados da Fortuna: lá ainda vão os romanos, Fabiola, a elegante matrona á frente da cruzada, colher a flôr sentimental da piedade e installar na *urbs* incomparavel o culto do amor ao proximo. Já a pobreza não fallecia á mingua de recursos, e por onde a molestia corvejou passam os carinhos dos discipulos de Hypocrates, honrados de immunidades preciosas com que Augusto lhes paga o trato da indigencia.

A previdencia de taes governos antigos, de que herdamos a civilisação admiravel e onde colhemos ainda hoje grandes ensinamentos politicos já se acautelara, tantos os conflictos padecidos, contra as explosões criadas pelas extremas desegualdades sociaes; foram-lhes rudemente funestas todas as tyrannias em cujo bojo vivem irrequietas as boiciningas da vingança desopressora da miseria e da pobreza contra o luxo e a riqueza das olygarchias. Trinta annos tambem de fome e de miserias, na frase de Taine, preparam a Revolução Franceza, cujos clarões hão de illuminar como uma aurora illimitada os horizontes de gerações sem numero!

A irrevogavel lei da vida, que força o homem a lutar, sem tréguas, no ataque ao semelhante para a conquista de triumphos, é a fonte perennal das differenças de nivel nas sociedades politicas; o seu assombroso crescimento, porém, nos grandes centros, em que o contraste entre a riqueza e a miseria é o maximo, vivendo numa antinomia pungente lado á lado, a indigencia e o luxo, o riso e a lagrima, a tristeza e a alegria, reclama, nos tempos de agora, a oratoria flamejantemente convincente de Chrysostomo, de aurea bocca, e o ascetismo piedoso de Basilio, correndo a hellade decadente numa propaganda ardente e generosa!

Contraste tremendamente perigoso e eterno assumpto de discordias, que a humanidade soffredora, ao nascer e pelos seculos a fóra, prolonga-se, a despeito de todas as philosophias e de todos os programmas de moral; nascente inexgotavel de turbulencias e loucuras, que criam o nivellamento, á outrance de Flaubert e Babeuf e escavam os alicerces do socialismo, a nova religião, que, na frase de G. Le Bon, povoará os céos vazios.

Mas não serão, senhores, com taes violencias e conflictos que havemos de alliviar os exaggeros das irreductiveis desegualdades sociaes, sanar-lhes os defeitos; mas sim com a caridade, que ha sido prazer para as almas bemfazejas e uma necessidade politica para os governos. (Maxime du Camp.)

Filuck-Bretano, no seu estudo sobre os destinos do homem, diz que a lei da affecção mutua é de tal importancia, que ella os domina e regulariza a vida dos individuos.

E' o direito á assistencia, já proclamado por Montesquieu como remedio para as dolorosas contingencias da vida humana; é uma doutrina consummada, que representa uma defesa do interesse geral, da tranquillidade publica e da vida economica do Estado. E' mais facil, exclama Birtholemy, satisfazer a fome e a miseria que defender-se das suas aggressões.

Entretanto, o progresso desta moral parece enviscado; ainda hoje, sobre a assistencia, guardamos, numa contemplação perigosa, a mesma *maquette* que nos legaram os antigos; confiamos de mais na caridade privada, e não nos lembramos que, na época actual de vida intensa, a compaixão, sem justificar o juizo que lhe faz Niestzche, é em verdade o menos vulgar dos sentimentos humanos!

No exercicio da assistencia, cultivando-a, não praticamos um acto menos livre que obrigatorio; executando-a, cumprimos um dever de homens civilizados, defendemos os nossos interesses, os interesses do Estado.

E' a sociedade que a não reverenciar, permittindo a degradação physica de uma classe, não póde protestar contra a tremenda objurgatoria de Fauré e o epitheto violento de Toulose.

A infancia desamparada, a maternidade, a velhice, invalidez, a pobreza doente, são males que devemos remediar, com a distribuição de recursos, abrigando os desvalidos ou levando ás casas miseraveis o necessario e proveitoso; quando, no desenvolvimento da sua these, o illustre professor Vaccaro escreve que os grandes crimes têm como estimulo o abandono do homem ás desastrosas contingencias desta vida, e declina como divino o forte que salva o fraco, elle não faz mais que reproduzir, num pensamento unico, todas as philosophias que desde Confucio a Jesus a humanidade encara como o arco-iris da alliança!

E' do desespero que a miseria apadrinha, das allucinações que a fome desperta, dos delirios que a molestia fabrica, que brotam, senhores, as flores do mal, as nevroses do crime. A musa arrebatadora do maior poeta contemporaneo de nossa raça, Guerra Junqueiro, desfazendo-se em gemidos pungentissimos ao leito da miseria que as madrugadas inundam de lagrimas e tristezas, seria a mais sublime epopéa que a compaixão humana houvesse despertado, sinão sobrepujasse com os seus conselhos simples e sinceros o monismo de Hæchel, apontando aos parias deste mundo as portas da morte, que um dia o genio desesperado de Harteman forçou com fragor culminando no suicidio a sua philosophia descrente!

Aos arrancos violentos do progresso humano, tombam os deuses dos pedestaes a que os ergueu a ingenua fraqueza dos nossos avós, estiola-se a caridade, celleiro de commendas, bilhete de ingresso para as celestes moradas; hoje, a commenda é um escarneo e a redempção um gracejo.

Verdade, porém, e verdade que orgulha e eleva o homem acima das mirificas alturas que o fanatismo penetrou nas illusões de uma vida futura, é a da compaixão nascer, despida de religiosidade, sem recompensas e sem medalhas, no coração dos maiores genios, que hoje nos apontam o verdadeiro culto; culto sem templos, sem pagodes, sem manipanços e sem dynamites, grande como a Natureza, claro como o dia, e onde, sem endurecer os joelhos em naves atufadas de oiro, a humanidade praticará o bello, o verdadeiro, e o bem, illuminada pelo Amor, o sol que vivifica e ennobrece a flammula que aos vindouros ascena melhores dias na hormoniosa philosophia de Ibsen!

Ainda, ha poucos mezes, lá de Rapallo, sob o azul casto do Mediterraneo, na monotonia encantadora das florestas Apenninas, cercado de flores e cartões, com que de longe os discipulos fieis lhe saudavam os 70 annos de edade, Haeckel—o puro—escrevia agradecido, para esta humanidade soffredora, á Biblia, que as maravilhas da vida representam, e onde o menos piedoso dos mortaes apprenderá a cultivar, como a mais nobre funcção do cerebro humano, o amor ao proximo, que a clarividencia de Gausthy synthetizou no lemma consolador: a luta de todos por todos!

E, ha tres annos, senhores, aqui estamos como soldados desta cruzada de Amor; sob a influencia de aguaceiros pavorosos, regelados pelo frio, em noites sem lua, abrazados pelo sol esfoguente, na carreira vertiginosa do soccorro de urgencia, suspensa a vida num fio que a mão da Providencia veladamente segura, vencendo a fadiga, combatendo a dor, e a morte, aqui estamos, tres annos lá se vão, na estacada do Bem!

A rapidez do diagnostico, a segurança na intervenção, o carinho no trato, aqui tendes, na mais completa realidade, o *celeri tes tuto jucunde*, que nos aconselhavam os antigos; lá onde uma vida se escôa nas ondas de sangue, que arterias golpeadas não contenham, onde se esvae nas golfadas do edema pulmonar, o desgraçado renal, onde os soluços de mãe abafem o respiro do filho, nos espasmos dramaticos, lá onde a dor derramou a lagrima e tangeu o gemido, nós nos encontraremos, calmos e serenos, fortalecidos no culto da bondade, com o heroismo que nos humildes obreiros a sinceridade empresta.

Tudo o que a pathologia contém de exquisito e traiçoeiro, todas as attribulações que ennervam o espirito do clinico, todas as alternativas do sentimentalismo humano, passam e tornam a passar por esta casa, numa prodigalidade tão grande que eu vos não minto affirmando que o Posto Central de Assistencia, além dos grandes beneficios prestados á população desta capital, constitue hoje uma escola fecunda em ensinamentos medicos e sociaes.

E eis porque nos orgulhamos de sua existencia, saudando com enthusiasmo, nesta hora de sua vida brilhante, os nomes de Francisco Pereira Passos e Innocencio Serzedello Corrêa; administradores sem jaça, rigidos na distribuição da justiça, ousados e triumphadores na execução dos grandes emprehendimentos, a elles cabem as glorias e os applausos que este serviço ha conquistado do publico brasileiro. As homenagens agora prestadas v. ex., sr. dr. prefeito, e ao dr. Francisco Pereira Passos, são o reflexo das bençãos que milhares de corações agradecidas lançam sobre os vossos aureolados nomes.

Creio que, si a pravidade dos homens ferir, com a ironia da época, a sinceridade deste preito, eu posso, para socego da minha consciencia e da dos meus collegas, repetir o conselho que a Criton professou Socrates: não te incommodes com o juizo dos teus pares, com o juizo das multidões, o unico a que deves temer será ao do que souber distinguir a justiça da injustiça, e outro não ha, que a verdade, pura e diaphana, porque elle, Socrates, sacrificou-se um dia, riso nos labios, olhos no céo, num desafio soberano e suave, á felidade dos que ficavam!

Ao dr. Serzedello Corrêa, os nossos corações."

Por ultimo falou o prefeito municipal. Assim se externou:

"Meus srs. Quiz a Providencia Divina prolongar a vida do eminente homem que neste instante se acha ao meu lado, nosso mestre, nosso chefe, o insigne patriota sr. Quintino Bocayuva, para que s. ex. nos désse a suprema honra, a suprema felicidade de presidir a esta inauguração.

S. ex. foi um grande evangelizador da Republica e da democracia em nossa terra, suas palavras, suas acções, sua propaganda, sua fé, nos conduziram á implantação da Republica no Brasil. E' elle o seu verdadeiro pae espiritual; foi com elle que apprendemos a amar a democracia, foi com elle que apprendemos a servir á causa publica.

Foi aos ardores da sua palavra fulgurante, foi sob o influxo de sua penna diamantina, aos impulsos do seu coração de ouro que gerações de moços se afizeram a amar a democracia e a Republica.

O serviço, que funcciona nesta casa, que hoje se inaugura, ampliada e melhorada, é uma conquista republicana, é uma conquista dos grandes servidores da causa da patria.

Este serviço, disse-o muito bem o grande scientista, esse grande homem que dirige o departamento da Hygiene Municipal, coração affeito ao bem e alma de luz, este serviço é devido ao espirito pratico dos meus dois antecessores, sr. dr. Pereira Passos, que o creou, e sr. general Aguiar, que o aperfeiçoou ampliando-o, dando-lhe verdadeiro impulso pelo amparo e protecção, tornando-o assim um serviço modelar.

Coube a mim, ouvindo os conselhos deste illustre homem que se acha á frente do serviço, attendendo ás suas ponderações e solicitações, bem como ás ponderações desse outro não menos illustre auxiliar, dr. Paulino Werneck, funccionario cheio de zelo e amor pelo serviço publico, homem que sabe fazer-se estimar e amar por todos que o cercam, coube-me repito, a satisfação de poder realizar este melhoramento para o qual muito e muito contribuiu o apoio moral do meu grande amigo o exmo. sr. Quintino Bocayuva.

Este serviço tornar-se-á de ora em deante um serviço verdadeiramente modelar e capaz de attender ás mais urgentes necessidades publicas nesta cidade. Si elle, até hoje, já era excellente, com os novos elementos que se lhe addicionaram, dirigido como é por um homem competente que tem ao seu lado os mais dedicados auxiliares, esses moços inteiramente devotados á causa do bem, nenhuma duvida póde haver de que serão os mais assignalados os serviços que prestará.

Não temo, pois, o confronto deste serviço com os da mesma natureza, estabelecidos em outros paizes; estou certo de que o nosso é verdadeiramente admiravel.

Vou terminar estas ligeiras palavras, declarando como governador desta cidade, com toda effusão e sinceridade de minh'alma o meu mais completo jubilo por esta inauguração e aproveito para declarar ao mesmo tempo aos srs.: dr. Torres Cotrim, dr. Paulino Werneck e seus dignos auxiliares, verdadeiros benemeritos da Prefeitura e da Patria."

Entre as pessoas presentes notámos: General Quintino Bocayuva, dr. André Cavalcanti, dr. Leoni Ramos, dr. Azevedo Lima, dr. Carlos Seidl, dr. Julio Novaes, coronel Jonathas Barreto, coronel Rodolpho Abreu, dr. Niobel, Lucio Leal, dr. Ferreira, dr. Almeida Nobre, dr. Ferrari, dr. Moncorvo Filho, dr. Chermont, dr. Castro Peixoto, dr. Sylvio Moniz, dr. Maria Teixeira, dr. Alfredo Barcellos, dr. Sebastião Lacerda e muitos outros.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

As eleições — Um decreto — A Ordem Terceira de S. Francisco

S. PAULO, 17. (A. A.). — Estão despertando grande interesse as eleições municipaes, que brevemente se realizarão em todo o Estado. Disputarão as eleições os partidos hermista e civilista.

A commissão directora do partido governista apresentará, por estes dias, a chapa dos vereadores por esta capital.

S. PAULO, 17. (A. A.). — Está publicado o decreto que concede licença á Companhia Telephonica Bragantina para ligar as suas rêdes aos municipios de Limeira, Araras, Pirassununga, Descalvado, Santa Cruz, Palmeiras, Casa Branca, Santa Rita de Passa Quatro, S. Simão, Cravinhos e Ribeirão Preto.

S. PAULO, 17. (A. A.). — Os irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco dos Capuchinhos, em longa petição dirigida ao juiz da 1ª vara civel, requereram que a mesa administrativa fosse intimada a depositar em juizo os alugueis dos predios da ordem, até agora recebidos, e não continuar a recebel-os, bem como entregar as chaves da egreja, sob pena de multa de dois contos de réis.

A petição foi deferida, sendo feitas as intimações.

Rio Grande do Sul

Inauguração—Estação radio-telegraphica—Emprestimo.

PORTO ALEGRE, (A. A.).—Inaugurou-se hontem, a exposição agro-pastoril de Bagé; presidindo ao acto o coronel Octavio, intendente municipal, sendo o discurso inaugural pronunciado pelo creador Vicente Lucas de Lima.

Foram apresentados cerca de quatro mil specimens de animaes, das melhores raças, começando a venda de uma maneira lisongeira.

Compareceram ao recinto da Exposição mais de tres mil pessoas.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.).—Na Barra do Rio Grande, vae ser installado uma estação radio-telegraphica, com o alcance de mil milhas, podendo communicar com essa capital.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.).—O municipio de Uruguayana, foi autorizado a contrair um emprestimo de quatrocentos contos de réis, destinado ao serviço das aguas.

Estados Unidos

Noticias sobre o dirigivel "America", que presentemente tenta a travessia do Atlantico

BOSTON, 17 (A. H.) — Os radiogrammas sobre a travessia do dirigivel *America* — que, como noticiámos, se propõe fazer a travessia do Atlantico, entre a America e a Europa — são agora menos favoraveis. O ultimo radiogramma datado de hontem, foi recebido pela estação de Siasconti, em Long Island, e noticiava que o dirigivel de Wellman obliquará um pouco para o norte, afim de procurar o rumo dos transatlanticos. A distancia percorrida variava entre 300 e 600 milhas.

A bordo tudo ia bem.

NOVA YORK, 17 (A. H.)—Ignora-se absolutamente a posição actual do dirigivel *America*, suppondo-se que se encontra agora fóra do alcance das ondas radiographicas.

NOVA YORK, 17 (A. H.) — A's 11 horas da noite ainda não havia noticias do dirigivel *America*. Suppõe-se que tenha sido arrastado pelo vento em direcção do norte, afastando-se assim do caminho que seguem os vapores da Europa.

WASHINGTON, 17 (A. H.). — Communicam de S. Luiz que começou hoje, de tarde, naquella cidade, a corrida de balões para a disputa da "Taça Gordon Bennet".

Tomam parte dez aerostatos.

Cuba

Grande cyclone

HAVANA, 17. (A. H.). — Ao sul da ilha de Cuba, passou hoje, de manhã, violentissimo cyclone, que causou enormes estragos materiaes. Consta tambem, que é grande o numero de victimas.

Estes boatos não estão, porém, ainda confirmados.

Chile

Pedido de catholicos—Partida para Washington—Morte sentida.

SANTIAGO, 17 (A. A.).—Uma commissão de catholicos pediu ao jesuita hespanhol padre Valle Inclan, que fizesse aqui diversas conferencias refutando as idéas do professor italiano Enrico Ferri.

SANTIAGO, 17 (A. A.). — Partiu para Washington, o dr. Anibal Cruz, ministro do Chile naquella capital.

SANTIAGO, 17 (A. A.).—Foi muito sentida nesta capital a morte do ministro chileno em Londres, sr. Domingo Gana.

Argentina

Banquete no Jockey-Club — A esposa do presidente Montt — Hospedarias de emigrantes — Saudações — O effectivo do exercito

BUENOS AIRES 17, (A. A.). — Realizou-se hontem, de noite, nos salões do Jockey-Club, o banquete que os amigos e admiradores do dr. Luiz de Souza Dantas lhe offereceram, festejando a sua nomeação para o cargo de conselheiro da legação do Brasil nesta capital.

O banquete esteve brilhante, e discursou, offerecendo-o, o coronel Pereyra Rosas, respondendo-lhe o dr. Souza Dantas. Os oradores foram muito applaudidos.

Buenos Aires. — Projecta-se crear hospedarias de immigrantes, nas cidades de Santa Fé e de Bahia Blanca.

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — O dr. Eufemio Uballes, reitor da Universidade desta capital, foi hoje apresentar as saudações, em nome desse estabelecimento, ao dr. Saenz Peña, novo presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — O ministro da Guerra, general Gregorio Velez, propoz ao governo elevar para 30.000 homens o effectivo do exercito, em tempo de paz.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.). — Está passando levemente enferma a esposa do dr. Alberto Fialho, embaixador do Brasil, á posse do dr. Saenz Peña.

Mme. Alberto Fialho tem sido muito visitada no Majestic-Hotel, onde se encontra hospedada.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O embaixador Fialho, offerece, na proxima quarta-feira, a bordo do cruzador-torpedeiro *Bahia*, da marinha de guerra brasileira, uma recepção em honra do presidente da Republica, dr. Saenz Peña, e á qual assistirão os ministros de Estado, os membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, e algumas das principaes familias desta capital.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — *El Diario* disse, esta tarde, que o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, e ex-ministro das Relações Exteriores, irá brevemente aos Estados Unidos, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, no caracter de embaixador especial, retribuir ao governo norte-americano as attenções por occasião do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, offereceu esta tarde, na Casa Rosada, um banquete aos membros da delegação do Chile á posse do seu governo, assistindo tambem ao banquete os ministros do Chile, dr. Miguel Cruchaga; interino das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portella; e da Marinha, capitão de mar e guerra Saenz Valiente, e respectivas esposas.

Foram trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Apparecerá amanhã o decreto nomeando o dr. Rafael Castilo director geral dos Correios e Telegraphos.

A esposa do presidente Montt

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — Conforme havia sido noticiado pela manhã, chegou hoje a esta capital, procedente da Europa, a esposa do fallecido presidente do Chile, dr. Pedro Montt, sendo recebida por numerosas senhoras da melhor sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — Estiveram tambem no cáes, á espera da viuva Montt, que chegou da Europa, os membros da delegação do Chile á posse do dr. Saenz Peña, srs. Pinto Concha, coronel Gormaz, contra-almirante Muñoz Hurtado e capitão de mar e guerra Javier Martins.

Uruguay

A posse do marechal Hermes — Proclamação de candidaturas — Negociações — Os catholicos de Canelones — Os cruzadores Uruguay e Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Sabe-se que o governo uruguayo se fará representar na posse do marechal Hermes da Fonseca, enviando ao Rio de Janeiro, em novembro proximo, um navio de guerra, que provavelmente será o cruzador-torpedeiro *Uruguay*.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Foram proclamadas as candidaturas dos *colorados* (governistas) para alguns departamentos, nas eleições de novembro proximo. No departamento de Treynta y Tres, apresentam candidatos a deputados os srs. Fermin Honton, Emilio Avegno e Joaquim Salterain; pelo departamento de Flores, para deputado, o sr. Arturo Miranda; pelo departamento de Maldonado, para senador, o sr. José Espalter, actual ministro do Interior, e para deputados, os srs. Julio Sosa, Carlos Colisto e Ambrosio Miranda.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Consta, de bon fonte, que estão quasi terminadas as negociações para a creação de uma legação cubana nesta capital, e de uma legação uruguaya em Havana.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Noticiam os jornaes que os catholicos de Canelones estão divididos, a respeito das proximas eleições presidenciaes, de senadores e deputados, votando uns com os *colorados* e outros com os nacionalistas.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Foi ordenado aos commandantes dos cruzadores *Uruguay* e *Montevidéo* que se aprompitassem para seguir com destino ao Rio de Janeiro, onde vão representar o governo uruguayo nas festas da posse do governo do marechal Hermes da Fonseca.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—Noticia-se que o caudilho nacionalista radical Nepomuceno Saravia é partidario da concorrencia do partido nacionalista ás proximas eleições.

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.)—*La Razon* publica uma correspondencia do sr. Arturo Visca, seu redactor-secretario, actualmente no Rio de Janeiro, o qual narra a discussão que houve entre os srs. George Clémenceau e deputado Irineu Machado, sobre o presidencialismo brasileiro e o parlamentarismo francez.

Hespanha

Aggressão aos catholicos — O que diz o sr. Canalejas

MADRID, 17. (A. H.). — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, disse hoje aos representantes dos jornaes da tarde que o governo está firmemente resolvido a castigar severamente os republicanos que hontem tentaram aggredir os catholicos que voltavam da peregrinação a um templo, das vizinhanças desta capital.

França

O aviador Wiumalen — A sua viagem em aeroplano

PARIS, 17. (A. H.). — O aviador Winmalen, vindo de Bruxellas em aeroplano, desceu em Issy-les-Moulineaux, hoje, ao meio-dia e 13 minutos.

A gréve dos empregados das estradas de ferro da França encontra apoio dos operarios allemães

Continuam a explodir, em pontos diversos de Paris, bombas de dynamite

PARIS, 17 (A. H.) — O syndicato de operarios allemães offereceu 20.000 libras esterlinas para auxilio dos grevistas das estradas de ferro da França.

— Os actos de *sabbotage* e outros de caracter revolucionario, praticados durante a greve dos operarios das estradas de ferro são geralmente attribuidos a anarchistas estrangeiros.

— A policia effectuou hoje a prisão de 15 anarchistas.

— A Confederação Geral do Trabalho ameaça os jornalistas, a quem attribue o malogro da greve.

— Uma nota official diz que o serviço das grandes linhas ferreas da Oeste-Estado e do Norte está completamente restabelecido e que a circulação dos comboios da *banlieu* de Paris ficou hoje assegurada em boas condições.

— Em consequencia dos attentados anarchistas da avenida Eleber e rua Berri a policia effectuou buscas nos escriptorios do jornal anarchista *Libertaire*, prendendo o redactor-chefe.

— Os operarios que ainda se mantêm em gréve pretenderam fazer uma manifestação no Bosque de Vincennes, mas o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, recusou a necessaria licença. Em vista disso os grevistas resolveram substituil-a por um comicio na Bolsa do Trabalho.

PARIS, 17 (A. H.) — Explodiu hoje uma bomba no boulevard Pereire, junto da residencia do conselheiro municipal Massard. Ficaram feridas tres pessoas e os prejuizos materiaes são importantes.

PARIS, 17 (A. H.) — Na explosão do boulevard Pereire não ficou ferida pessoa alguma.

PARIS, 17 (A. H.) — Dizem de Vincennes:

Num dos comboios que hontem circularam foi encontrada uma machina explosiva, carregada de dynamite. Acreditam-se que se tratava de fazer ir pelos ares o viaducto de Nogent-sur-Marne. Foi effectuada uma prisão.

PARIS, 17 (A. H.) — Durante o dia de hoje deram-se novas explosões de bombas de dynamite em varias ruas da capital. As autoridades redobraram de precauções, tendo sido já realizadas muitas prisões de individuos suspeitos de serem os autores desses attentados.

Na provincia tambem têm sido presos muitos grevistas que tentavam impedir de trabalhar os seus collegas não grevistas.

Em Beziérs a policia repelliu cerca de tres mil grevistas que procuravam penetrar na estação do caminho de ferro.

PARIS, 17 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros esteve hoje com o presidente d Republica no qual prestou todas as informações sobre a gréve, communicando-lhe que a situação está-se normalizando rapidamente.

PARIS, 17 (A. H.) — O serviço de policiamento da cidade será auxiliado amanhã por doze esquadrões de cavallaria.

A policia continua a effectuar prisões de individuos suspeitos.

PARIS, 17 (A. H.) — O publico da capital está exasperadissimo contra os autores dos frequentes attentados anarchistas praticados em pleno dia, nas ruas mais concorridas da cidade.

A respeito da explosão occorrida hoje á porta da residencia do dr. Emilio Massard, conselheiro municipal e director da "Patrie" e da "Presse" acredita-se que esse attentado é já resultado da ameaça que os anarchistas dirigiram aos jornalistas a cuja attitude attribuem o fracasso da gréve.

Na porta em que explodiu a bomba foi encontrado um cartaz com os dizeres: "primeiro aviso a Massard".

A policia já prendeu esta tarde, como suspeitos de implicados nesse attentado, os individuos Bidamet, membro do *comité* dos ferroviarios e Chabert, secretario do Syndicato dos Anarchistas.

VARSAILES, 17 (A. H.) — Hoje, de tarde explodiu uma bomba de dynamite á entrada do tunel no momento em que passava um comboio de passageiros.

Os estilhaços da bomba causaram alguns estragos no trem, mas não feriram nenhuma pesssoa.

Allemanha

Os soldados francezes atiram contra um aerostato allemão

BERLIM, 17. (A. H.). — Corre com insistencia o boato de que alguns soldados francezes atiraram varios tiros de carabina contra o balão allemão *Prinz Adolf*, no momento em que o aerostato atravessava a fronteira da França.

Inglaterra

O enterramento do dr. Domingos Gana — Ministros que pedem demissão — O que faz o grão-vizir — Morte do dr. Domingos Gana.

LONDRES, 17 (A. H.)—Parece que o enterramento do dr. Domingos Gana, ministro do Chile nesta capital, hoje fallecido, terá logar na proxima quinta-feira. Hoje foi grande o numero de pessoas que estiveram na legação e deixaram os seus nomes nos livros de registro. O mestre de cerimonias da côrte apresentou ao secretario da legação as condolencias do rei Jorge V.

De tarde, estiveram na residencia do extincto todos os membros do corpo diplomatico, o secretario do ministro das Relações Exteriores e muitas personalidades sul-americanas.

LONDRES, 17 (A. H.)—Sabe-se de fonte autorizada que os ministros do Interior, das Finanças e da Guerra, da Turquia, pediram demissão, no sabbado passado, depois da sessão da Camara, em que foi longamente discutido o orçamento da pasta da Guerra.

Sabe-se egualmente que o grão-vizir está trabalhando para conciliar as coisas e evitar a saida dos tres ministros.

LONDRES, 17 (A. H.)—Falleceu hoje, nesta cidade, o ministro do Chile, Domingos Gana, que, no tempo do imperio, foi ministro no Brasil e depois exerceu egual cargo nos Estados Unidos da America.

Era gran-cruz da Ordem brazileira da Rosa.

TERRA & MAR

EXERCITO

Por se achar ligeiramente enfermo, não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho o estimado tenente-coronel Villa Nova, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

——— Os coroneis Alberto Ferreira de Abreu, Americo Almada, Luiz Cardoso, Julio Barbosa e outros officiaes superiores estiveram hontem no gabinete do titular da pasta da Guerra.

——— Razões de ordem particular levaram ante-hontem, á noite, o general Bormann ao palacio do Cattete, afim de scientificar a s. ex. o presidente da Republica a sua auzencia, em virtude de tencionar hontem ir ao arraial da Penha, o que aliás não fez, devido a ligeira indisposição de sua esposa.

——— Foi mandado servir no destacamento do Alto Juruá, o 1º tenente do 9º regimento de infanteria Julião Caetano de Azevedo, que se acha addido ao 52º de caçadores.

——— Em virtude do parecer da junta medica que o inspeccionou em Aracajú, foram concedidos 30 dias de licença ao 2º tenente do 1º regimento de infanteria Francisco Vieira Muniz Telles.

——— Em virtude de proposta da divisão de infanteria serão transferidos: do 51º batalhão de caçadores para o 3º regimento, o 1º tenente Manoel de Andrade Mello, e deste para aquelle, o 1º tenente Martinho Horacio da Costa Santos; do 10º regimento para o 7º, o 1º tenente Pio Ferreira de Paula Dias, deste para aquelle, o official de egual patente Manoel Viterbo de Carvalho e Silva; do 57º batalhão de caçadores para o 12º regimento, o 2º tenente José Francisco de Lima Mindello e do 57º para o 12º, o 2º tenente Antonio de Paiva Sampaio; do 13º regimento de infanteria para a 10ª companhia isolada, o 2º tenente Boanerges de Castro e Silva; e do 2º regimento de artilheria para o 2º regimento da mesma arma, o 2º tenente Adolpho da Cunha Leal.

——— Para servir na 10ª companhia isolada, em S. Paulo, foi proposto o pharmaceutico contratado Luiz José Machado.

——— No proximo despacho será assignado o decreto reformando compulsoriamente o 1º tenente da arma de infanteria Eustaquio Lopes de Lima Barros.

——— A' vista da absoluta falta de officiaes nos regimentos e mais unidades isoladas da arma de infanteria, o general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, ordenou em boletim que se recolhessem ás sédes dos seus respectivos corpos os officiaes a elles pertencentes e que se acham afastados dos mesmos sem causa ou motivos que justifiquem esta auzencia.

Segundo estatistica que será publicada em boletim do Departamento da Guerra subiu a 122 o numero de officiaes, sendo que cerca de 60 se acham addidos á 9ª região.

——— Requerimentos despachados pelo ministro:

Coronel João Justiniano da Rocha. — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda por intermedio da delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, para ter andamento o devido processo de exercicios findos.

Major Theophilo de Almeida Cana. — O requerente não póde ser attendido, em vista da informação do archivo do Departamento Central.

——— O general Caetano de Faria, de ordem do chefe do Departamento da Guerra, mandou entregar ao 1º regimento de cavallaria quatro cartucheiras, destinadas ao municiamento da cavallaria, em vista do parecer favoravel da G. 3. Esse trabalho é da lavra do 1º tenente Julio Gaetner, que é bem conhecido na sua classe.

——— Foi chamado a esta capital o 1º tenente João Manoel da Silva, que deve se recolher ao Hospital Central para soffrer uma operação.

——— Tendo o inspector da 2ª região pedido providencias para que a antiga fortaleza do Amapá seja cuidada pelo encarregado do pharol ali existente, o ministro da Guerra mandou os papeis referentes ao ministro da Marinha.

——— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente Francisco de Freitas Evangelho pede que a antiguidade de seu posto seja contada de 20 de setembro de 1894, em que foi commissionado, e os do major Affonso Barrouin, da engenharia, pedindo que se lhe conceda a reversão á arma de cavallaria.

——— Foi approvado o contrato celebrado entre o Laboratorio Chimico Militar e alguns negociantes para o fornecimento de alguns artigos de procedencia estrangeira.

——— O major Egydio Talloni, fiscal do 2º batalhão de artilheria de posição, irá ao Estado de Minas em commissão do Ministerio da Guerra.

——— Foi mandado matricular no Collegio Militar o menor Joaquim Julio Alves Bastos, filho do coronel Celestino Alves Bastos.

——— Foram transferidos os 1º tenentes Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, do 7º para o 3º regimento de infanteria, e deste para aquelle, Arthur Oscar de Souza.

——— Na Auditoria de Guerra, sob a presidencia do major Estillac Leal, reuniu-se hontem em sessão preparatoria o conselho de guerra a que vae responder, em virtude de accordo do Supremo Tribunal Militar, o cabo asylado Manoel Izidro da Silva. No dia 20 serão ouvidas as testemunhas.

——— Foram transferidos na infanteria, os 1º tenentes Manoel de Andrade Mello, do 51º para o 3º regimento, e deste para aquelle, Martinho Horacio da Costa Santos.

——— Por ter dado parte de doente o 2º tenente picador Herculano Teixeira dos Santos, que serve no 2º batalhão de artilheria montada, foi proposto para substituil-o o tenente picador Adolpho de Andrade Costa.

——— Requereu averbação do tempo em que serviu na Armada o 2º tenente picador Raul Alvaro de Barros.

——— O director da fabrica de polvora da Estrella communicou ao Departamento da Guerra que o tenente Candido José Silva Sobrinho só podia recolher-se áquella fabrica depois que ali se apresentar o tenente João Bartholomeu Kiley.

——— O 2º tenente Alcobiades Dracon Barreto requereu pagamento de uma diaria.

——— O 1º tenente Enéas dos Reis Souto, do 3º regimento de infanteria, requereu ao ministro da Guerra collocação no Almanack Militar, no logar a que se julga com direito.

——— Reuniu-se no dia 18, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, em sessão preparatoria o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Genuino da Silva.

Funccionam como presidente, auditor e escrivão, o capitão João de Oliveira Freitas, dr. Athanasio Cavalcante Ramalho e o 1º sargento amanuense, Carlo Tavares Dias Pessoa.

——— O 2º tenente Agenor da Silva, do 1º regimento de infanteria requereu abono de uma diaria.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão OlIverio de Deus Vieira, do 13º regimento de cavallaria.

Official de ronda, do 13º regimento de cavallaria.

Official de dia ao quartel general, do 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, Corynthio Castanho.

——— Uniforme, 5º.

PREFEITURA

O prefeito não compareceu hontem em seu gabinete, por ter ido á inauguração do Posto Central de Assistencia Publica.

* Por ordem da Prefeitura vão ser despejados os predios ns. 263 e 265 da rua Coronel Pedro Alves, afim serem os mesmos interdictados.

* Por vender leite com agua foi multado em 200$ Loureiro T. Silva, á rua do Resende n. 62.

Está assentada a vinda do cruzador-torpedeiro *Uruguay*, como noticiámos.

Esse navio deve aqui chegar até ao dia 9 do proximo mez.

O ministro da Agricultura visitará a 9 de novembro proximo o Museu Nacional.

Aquelle titular visitará tambem, a 10 do mesmo mez, o Jardim Botanico.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no estaleiro de construcção naval do sr. Vicente dos Santos Caneco, á praia do Retiro Saudoso, na Ponta do Cajú, a cerimonia do lançamento ao mar do hiate *Tenente Rosa*, mandado construir pelo Ministerio da Marinha.

Hontem, pela manhã, foi removido da Casa de Detenção, para bordo do cruzador *Amethyst*, que se acha ainda no nosso porto, o marinheiro japonez Ah Schoi, que se insubordinou ha tempos a bordo do vapor inglez *Glenocky*, pelo que teve desembarque.

Procuraram hontem o ministro da Viação, no seu gabinete de trabalho, alguns armadores, que, em commissão, foram reclamar contra uma portaria da Capitania do Porto, prohibindo o embarque de café entre a Prainha e as Docas.

O dr. Francisco Sá, achando fundadas as considerações que lhe foram feitas pelos reclamantes, resolveu que o embarque seja, de ora em deante, effectuado no armazem n. 10, ficando o outro ponto proximo a esse destinado á navegação de cabotagem.

O cruzador *Republica*, que se acha na Bahia, devia ter partido hontem com destino ao nosso porto.

O ministro da Agricultura inaugurará a 11 de novembro proximo o Posto Zootechnico Central.

Essa inauguração será feita debaixo de toda a solennidade.

A POLICIA

Por ter sido nomeado escrivão da 8ª pretoria foi exonerado hontem do logar de delegado do 14º districto o dr. Ataliba Corrêa Dutra.

——— Foi promovido e transferido do 27º districto para o 18º o dr. Hugo Braga.

——— Foi transferido do 18º para o 14º districto o dr. Sergio Cartier.

——— Foi nomeado delegado do 27º districto o dr. Araujo Pinheiro.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Gaspar Menezes, advogado no nosso fôro.

——— Faz annos hoje a graciosa senhorita Georgina Nery.

——— O dr. Francisco Bernardino, ex-deputado federal e actualmente operoso director da Repartição de Estatistica, fez annos ante-hontem. S. ex., por esse motivo, recebeu dos seus amigos grande numero de cumprimentos.

——— Faz annos hoje o pharmaceutico sr. Henrique Emiliano da Silva Chaves, chefe da pharmacia Cooperativa Auxilios Domesticos.

——— Entre flores, vê passar hoje seu feliz anniversario natalicio a gentil senhorita Laura da Silva Camarinho.

Por esse motivo será cunissimo cumprimentada pelas suas numerosas amiguinhas.

——— Esteve hontem em festas o lar do 1º tenente Thiago Barroso, por ser dia de anniversario de sua esposa d. Leonor Barroso, que recebeu em sua residencia as mais captivantes provas de estima e consideração.

——— Passa hoje a data natalicia do dr. Gustavo de Mello, activo delegado auxiliar da policia do Estado do Rio.

O anniversariante será, por esse motivo muito cumprimentado por amigos e admiradores.

———A graciosa senhorita Laura Pereira Jardim, dilecta irmã do nosso companheiro Nicolão Jardim, do escriptorio desta folha, terá hoje occasião de ver o quanto é estimada pelas professoras e alumnas da Escola Modelo Nilo Peçanha, de cujo corpo docente faz parte.

Fas annos hoje, e os cumprimentos não lhe faltarão, dadas as amiguinhas que conquistou naquelle estabelecimento de ensino.

***

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foram sepultados hontem os restos mortaes de João Rodrigues Gaspar, solteiro, de 35 annos de edade, natural de Portugal.

O feretro saiu da rua do Propozito n. 24.

——— Será sepultado hoje, ás 10 horas da manhã, o dr. Thomaz Wallace da Gama Cockrane, casado, de 48 annos de edade, membro do Tribunal de Contas.

O feretro sairá da praia do Russel n. 168, para o cemiterio de S. João Baptista, onde será inhumado.

O finado era natural do Estado de São Paulo.

—MARIO VIANNA FILHO — O dr. Mario da Silveira Vianna, distincto advogado e director proprietario d'*A Capital*, que se publica na cidade de Nictheroy, passou pelo doloroso golpe de ver finar-se, contando apenas 17 annos de edade, o seu extremoso filho Mario, conhecido nas rodas academicas por Marico.

O inditoso moço, que cursava o 1º anno de uma das nossas Faculdades de direito, era geralmente querido pelos seus collegas e pela sociedade fluminense.

A sua aprimorada educação e o seu genio calmo e reflectido, conquistaram facilmente as sympathias das pessoas com quem tratava.

Logo que circulou em Nictheroy a noticia do luctuoso acontecimento, foi a residencia do illustre progenitor do pranteado morto visitada por elevado numero de amigos do dr. Mario, que em phrases repassadas de funda magua commentavam o passamento do inditoso moço.

O enterramento de Mario Vianna Filho effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no carneiro n. 519, do cemiterio do Maruhy, sendo grande o acompanhamento de amigos.

Entre as pessoas presentes naquella necropole, notámos o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, representado pelo capitão João Chrysostomo, seu ajudante de ordens; dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo e seu official de gabinete, dr. Domingos Louzada; dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia e seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ribeiro; dr. Gustavo de Mello, delegado auxiliar; coronel Xavier das Neves, delegado da 1ª zona; major Hildebrando de Araujo, por si e pelo dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; senador Ruy Barbosa, representado pelo dr. Carvalho Leite; drs. Bormann Borges, Leandro Matta, Levy Caneiro, Eleutherio Varella e Themistocles de Almeida; coronel Antonio Vaz, drs. Eduardo Silveira e Carvalho e Mello; coronel Romão de Castro, visconde de Moraes, major Costa Lima, dr. Bernardino de Albuquerque, dr. Saboia de Alencar, dr. Frederico Ribeiro, major Alceste Cruz, capitão Senando Belém, coronel José Corrêa de Azevedo, coronel Cantidiano da Rosa, dr. José de Moraes, coronel Francisco Guimarães, dr. J. Miranda, professor Lettré, dr. Arthur N. Baptista, major Manoel Benicio, major Kelly, dr. Joaquim Soares, tenente Octavio Tavares, Renato Nascimento, coroneis João Bicalho e Arthur Olheiros, tenente Luiz Azevedo, pelo coronel Miranda e pelo *O Fluminense*, Jorge Montero, d'*A Capital*, capitão J. A. da Silva, do *Diario de Noticias* e Alfredo Marianno, por si e pelo *Correio da Manhã*.

Ao baixar o corpo á sepultura, usou da palavra, o dr. Saboia de Alencar que pronunciou correcto e commovente discurso.

Fallaram tambem diversos academicos.

Sobre a tumba foram depositadas ricas e valiosas corôas, notando-se entre ellas as da familia do morto, do presidente do Estado, do senador Ruy Barbosa, do dr. Verissimo de Mello, dos empregados d'*A Capital*, da familia do dr. Floresta de Miranda, do coronel S. Pinheiro, do coronel Eugenio Pinto, do dr. Julio Vianna, do Centro Academico do Rio de Janeiro e da Camara Municipal de Friburgo.

O dr. Mario Vianna tem recebido muitas cartas e telegrammas de condolencias.

O ministro da Viação deferiu o requerimento da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, pedindo seja substituida por apolices da divida publica federal a caução de 20:000$, feita em dinheiro, para garantir o seu contrato de construcção do trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre S. Vicente Ferrer e Bom Jardim.

O dr. Padua Rezende communicou ao ministro da Agricultura estar bastante adeantada a construcção do nosso pavilhão em Turim.

Communicou tambem que no pavilhão de bellas artes só serão expostos trabalhos executados em 1911.

Na Secretaria da Agricultura encontrarão os nossos artistas os regulamentos promulgados pelo *comité*.

O ministro da Viação autorizou a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Estrada de Ferro Oeste de Minas, a Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro e a Inspectoria de Navegação a providenciarem, no sentido de ser concedido transporte gratuito para os productos destinados á Exposição de Turim, e dirigidos ás delegações ou á commissão executiva.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Despedida da Companhia Sagi-Barba, *no Palace-Theatre.* — Sagi-Barba e a sua companheira de gloriosas excursões pela America do Sul, a senhorita Vela, deram hontem, no Palace-Theatre, os ultimos gorgeios da temporada deste anno. Uma casa completamente cheia, que não foi, apezar disso, sufficiente para conter todos os admiradores da excellente *troupe* hespanhola.

Para esse espectaculo, que era tambem festa artistica de Sagi-Barba, foi confeccionado, pelo distincto barytono, um programma excellente.

La Tela de Araña, a conhecida zarzuela do maestro M. Nieto, com versos de C. Navarro e Lamadrid, figurava em primeiro logar. O publico applaudiu enthusiasticamente Sagi-Barba, nesse trabalho, *bisando* os melhores trechos.

Seguiu-se um grande acto concerto, de que constou a romanza *Gran Peccato*, de Enrico Borgongino, distincto maestro e nosso estimado companheiro de redacção, cantada por Sagi-Barba. E' excusado dizer que o illustre artista deu ao trabalho de Borgongino todo o relevo que elle indiscutivelmente merece. Foram cantadas ainda: *Torna Sorriente*, a popular canção napolitana, e a *jota* do *Guitarrico*, *bisada* estrondosamente.

O espectaculo terminou com o 3º acto do *Rigoletto*. Um excellente *Rigoletto*, Sagi-Barba...

O publico fez á companhia uma estrondosa ovação. — INTERINO.

***

Watry, *no theatro S. Pedro.* — Hontem, quem foi ao S. Pedro, o velho theatro do Rocio, passou uma noite divertidissima, com as diabruras do illusionista Watry. *Rei dos mysterios*, lhe chamou já alguem e realmente o afamado illusionista dispõe de trucs admiraveis. *A viagem mysteriosa* e os *Chromos animados* bem como *As Fontes luminosas*, são trabalhos dignos dos maiores applausos, que por signal lhe não foram regateados hontem. Mme. Watry tambem partilhou desses applausos pelo seu trabalho e coadjuvação no de mr. Watry.

Em summa: os espectaculos do bello prestidigitador merecem ser vistos.

——— Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Aragon*, o sympathico emprezario J. Cateysson.

J. Cateysson, trouxe-nos as suas despedidas, dando-nos a boa noticia de que nos offerecerá para o anno, uma infinidade de coisas novas.

Boa viagem!

***

VARIAS

A companhia Città di Milano deu, no Lyrico, para onde entrou em 17 de setembro, saindo a 15 do corrente, trinta e tres espectaculos, entre *matinées* e *soirées*.

As *matinées*, em numero de quatro, foram dadas: uma com *A filha do tambor-mór*, uma com *Os saltimbancos*, uma com *Hans o tocador de flauta*, e uma com *Os pós de perlimpimpim*. As peças que figuraram nas *soirées* foram: *A filha do tambor-mór*, duas vezes; *Os saltimbancos*, duas; *Sonho de valsa*, quatro; *Hans, o tocador de flauta*, tres; *A divorciada*, uma; *A viuva alegre*, sete; *Os pós de perlimpimpim*, quatro; *Amor de principe*, tres; *Filhas de Jackson & C.*, uma, e *Capitão Fracassa*, duas. Houve cinco beneficios, que estão incluidos nesta lista: o de Emma Vecla, com *A viuva alegre* e a canção *La Pigeonne*; o do tenor Vanutelli, com *Amor de principe*; o de Ida Abry, com *Filhas de Jackson & C.*, *A serenata napolitana* e um trecho da *Cavalleria Rusticana*; o de E. Valle, com *Amor de principe*, segundo acto de *Filhas de Jackson & C.* e os *couplets* satyricos, de Enrico Ferri, da revista italiana *Turlipineide*, cantados pelo beneficiado, e o do maestro Lombardo e actor Maleroni, com *A viuva alegre*, a symphonia *Sapho*, o duetto da opera *I communardi* e os *couplets* satyricos de Ferri. Esse ultimo foi o da despedida da companhia, e a estréa foi com *A filha do tambor-mór*.

——— O ultimo espectaculo da companhia Taveira, em S. Paulo, deu-se hontem, com a opera *Serrana*.

——— Está trabalhando ainda, em Santos, a companhia Frank Brown, no Colyseu Santista.

——— Tem sido diminuta a concorrencia, em S. Paulo, á companhia Sainati Starace, a *troupe* italiana genero *Grand-Guignol*, que aqui, no Rio, trabalhou com successo, no Municipal.

——— Parece que se desligou da companhia Taveira a actriz Etelvina Serra. Pelo menos, não tomou parte nos ultimos espectaculos que a companhia deu em S. Paulo, sendo até substituida por Medina de Souza, na Franzi, do *Sonho de valsa*.

***

CINEMAS E...

Cinema Odéon. — Programma novo, no Odéon, hoje! Estamos prevendo as enormes enchentes que o Odéon hoje apanhará. O programma, como se vê pela relação das fitas que damos a seguir, não póde ser mais suggestivo. Eil-o: Corrida de touros no Chile, Original Cross Country, A testemunha, O museu dos soberanos, Os habitantes do deserto da Lybia, Mathuim é um obediente, e O custo de um sacrificio.

Cinema Parisiense. — Bello, como sempre, vae ser o novo programma, que o Parisiense vae estrear hoje. Damos em seguida a relação dos *films* a exhibir, e por ella se verá como é prometteдor o programma: Amalfi e Salermo, Descoberta de Tontolino, Aventura da baroneza Carini, Patrão das minas, Aventuras de um velho libertino, e a extraordinaria D. João Serralongo.

Pavilhão Internacional. — A' empresa do Rio Branco é infatigavel. Ainda com o *Paz e Amor* em franco successo, montou o *Chantecler*, que está levando ao Pavilhão todo o Rio. A nova peça é, sem duvida, a melhor creação da afamada empresa. Tudo nella é de incomparavel belleza e da mais perfeita confecção artistica. O publico já assim entendeu, e o Pavilhão tem apanhado uma série de enchentes, como nunca foi visto no Rio. A empresa do Rio Branco vê, assim, coroados os seus esforços, pois tem peça para tres mezes. Hoje, em *matinée*, lá estará ella na téla.

Cinema Paris. — Pequenos vão ser hoje os salões do Paris, onde vae ser exhibido um novo programma, em obediencia ás normas da casa, que, ás terças e sextas-feiras reforma os seus *films*. O de hoje tem as seguintes fitas: Fabricação da louça chineza, Rei Edipo, A estatua, Ciume de cigana, Prosa foi servir de testemunha, O direito do senhorio e Cross Country.

Cinema Pathé. — O bello cinema da Avenida apresenta hoje ao publico, como faz todas as terças-feiras, as ultimas producções cinematographicas da semana. São ellas, entre outras: Corrida de touros no Chile, Ciume de cigana, Original Cross Country, A estatua, Prince testemunha, Entre dois deveres, e A escrava egypciana.

Cinema Ideal — Com o programma de hoje, o Ideal marca mais um triumpho na sua carreira gloriosa. Conseguiu a empresa, mais uma vez, apresentar ao publico um conjunto maravilhoso, como segue: O museu dos soberanos, Quando a velha Nova York era nova, Prosa por ser testemunha, O direito do senhorio, O preço de um sacrificio e Um negocio de familia.

Circo Spinelli — O grandioso successo da época, a alta novidade do dia, hoje, no Spinelli, é a estréa dos artistas Candido Silva e Meiga, e a reapparição da farça *O punhal de ouro* ou *O diabo negro*.

Cinema Ouvidor — Magestoso, o programma de hoje, no Ouvidor. Aliás, os programmas do Ouvidor são sempre magestosos, pois que o bello cinema dispõe de todos os elementos para assim acontecer. O de hoje é o seguinte: Os habitantes do deserto da Lybia, A' altura das circumstancias, O preço de um sacrificio, Quando a velha Nova York era nova, Ananias era muito obediente e O museu dos soberanos.

Theatro S. Pedro — O afamado Watry, que está no S. Pedro, dá hoje, pela primeira vez, no seu programma: Uma viagem mysteriosa, Chromos animados, Fontes coloridas de Watry, The tw Goram's, The Comedy Juggling, etc., etc.

Cinema Soberano — A revista cinematographica *O Rio por um oculo* continúa chamando ao Soberano todo o Rio de Janeiro. Ainda hontem, apezar da chuva, o Soberano regorgitou, e hoje, certamente, terá a mesma affluencia, pois que a bella fita caiu no gôto do publico.

High-Life Club — O Mignon-Concert, á rua Santo Amaro n. 28, para onde, por effeito das obras por que vae passar o Carlos Gomes, se transferiu a *troupe* de *chanteuses* e attracções, da empresa Paschoal Segreto, tem tido, nas ultimas noites, uma concorrencia de escól. Esperam-se novos artistas amanhã, pelo *Aragon*, e que mais interessantes tornarão, ainda, as sessões de variedades, que são o encanto dos que lá vão.

Theatro S. José — No cinema que está no theatro S. José exhibir-se-ão hoje seis lindas fitas, escolhidas dentre as melhores do importante stock da empresa. Em todas as sessões tomará parte o já popular João Candido, cançonetista brasileiro, com seu delicioso repertorio.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 18 de outubro de 1910.

A taxa do Banco do Brasil, de 18 1/4 d. não soffreu alteração.

O London Brasilian Bank adoptou a taxa de 17 1/2 d. sobre Londres, e os outros bancos a de 17 5/8, excepto o British Bank, que não affixou tabella.

O mercado abriu frouxo, sacando os bancos a 17 5/8 e 17 11/16 d., com dinheiros á ultima taxa, para o outro papel; rapidamente os bancos baixaram as taxas para 17 1/2 d. havendo dinheiro, então, a 17 5/8 d.; em seguida, os bancos declararam não ter taxa para sacar, tendo, depois, cotado a de 17 5/8 d., contra o outro papel a 17 1/2 d.

A' tarde, o mercado firmou-se, cotando os bancos estrangeiros á de 17 1/2 d., contra o outro papel a 17 9/16 e 17 5/8 d.

O Banco do Brasil sacou sempre a....... 18 1/4 d.

O valor official de mil réis, foi de 651 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 13$715. Agio do ouro, de 47.94 a 54.29.

Londres	17 1/2 a	18 1/4
Hamburgo	645 a	675
Paris	523 a	549
Italia	545 a	515
Nova York	2$840 a	2$955
Lisboa e Porto	303 a	306
Cidades de Portugal	303 a	309
Madrid	524 a	526
Turquia	17 1/4 a	[illegible]
Buenos Aires	2$770	[illegible]
Montevidéo	2$970	[illegible]

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 546, á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 17	26:304$240
De 1º a 17	235:740$620
Em egual periodo do anno passado	330:635$741

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sabbado, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu desanimado e os compradores continuaram a fazer offertas baixas; alguns vendedores conseguiram collocar lotes na base de 8$310, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi diminuta, e nos pequenos negocios concluidos á tarde, regulou a base de 8$200 a 8$300 por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado estavel.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Nova York e escs., *Tapajós*.
18 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
18 Portos do sul, *Victoria*.
18 Genova e escs., *Indiana*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
19 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
19 Genova e escs., *Florida*.
20 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Southampton e escs., *Araguaya*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
21 Portos do norte, *Satellite*.
22 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia*.
22 Liverpool e escs., *Bellevue*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
23 Bordéos e escs., *Chili*.
23 Rio da Prata, *Bologuha*.
24 Rio da Prata, *Saturno*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Fiume e escs., *Szeged*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Buenos Aires, *Francesca*.
26 Liverpool e escs., *Orissa*.
26 Trieste e escs., *Argentina*.
26 Valparaiso e escs., *Orita*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
27 Santos, *San Nicolas*.
27 Santos, *Erlangen*.
27 Liverpool e escs., *Calderon*.
29 Nova Zelandia, *Atanic*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Genova e escs., *Mendoza*.
31 Nova York e escs., *Brentwood*.

VAPORES A SAIR

17 Rio da Prata, *Indiana*.
18 Nova York, *Tocantins*.
18 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
18 Havre e escs., *Malte*.
18 Nova York e escs., *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Southampton e escs., *Aragon*
19 Portos do sul, *Itajubá*.
19 Caravelas e escs., *Guanabara*.
19 Rio da Prata, *Amiral R. de Genossilly*.
19 S. Fidelis e escs., *S. João da Barra*.
19 Rio da Prata, *Florida*.
20 Genova e escs., *Amazonas*.
20 Caravelas e escs., *Itapemirim*.
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
20 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
20 Leixões e escs., *S. Paulo*.
20 Nova York e escs., *Tapajós*.
20 Portos do norte, *Mossoró*.
20 Portos do norte, *Bragança* .
21 Pernambuco e escs., *Itauna*.
21 Nova York e escs., *Eastern Prince*.
21 Paranaguá e escs., *Paulista*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso de Savoia*
22 Portos do norte, *Alagoas*.
22 Portos do sul, *Itapemo*.
25 Portos do norte, *Bragança*.
25 Laguna e escs., *Laguna*.
25 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
25 Pará e escs., *Barabacena*.
25 Rio da Prata e escs., *Fagundes Varella*.
26 Trieste e escs., *Francesca*.
26 Rio da Prata, *Argentina*.
26 Callão e escs., *Oriana*.
26 Liverpool e escs., *Orita*.
26 Bordéos e escs., *Amazone*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 da manhã.

Portsmouth, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Malte, para Bahia, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Aragon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —162ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de outubro de 1910—228ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

39518....	16:000$000	18718....	200$000
28130....	2:000$000	19442....	200$000
25148....	1:000$000	10533....	200$000
8444....	500$000	22008....	200$000
20035....	500$000	25837....	200$000
1617....	200$000	32584....	200$000
10326....	200$000	35731....	200$000
12755....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

7083	7809	8794	9314	9747	10732
11883	16814	23394	25608	25633	27712
28508	32238	32976	35772	36240	37234
37813	38140				

APPROXIMAÇÕES

39517 e 39519.................... 200$000
28129 e 28131.................... 200$000
25147 e 25149.................... 100$000

DEZENAS

39511 a 39520.................... 30$000
28121 a 28130.................... 20$000
25141 a 25150.................... 20$000

CENTENAS

39501 a 39600.................... 6$000
28101 a 28200.................... 5$000
25101 a 25200.................... 4$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 18.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

AVENIDA CENTRAL

RIO DE JANEIRO

Mais um sinistro pago

Apolice n. 42.900

Em virtude do alvará expedido pelo sr. dr. Manoel de Magalhães Gomes, juiz de direito da comarca de Prados, Estado de Minas, em data de 14 de junho do corrente anno, e na qualidade de bastante procurador da exma. sra. d. Rosina Vieira de Rezende, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor da apolice numero 42.909, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do sr. Eduardo José de Rezende Junior e era vencida pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 42.909, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910. — *Alvaro C. de Magalhães Gomes.*

Testemunhas: M. Magalhães & C.—Orlando José Fernandes.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça.)

CARTA

Companhia Equitativa. — Exmo. sr. gerente. — Beneficiada, com meus filhos, todos menores, em um seguro de vida, instituido por meu saudoso marido, coronel Eduardo de Rezende Filho, tenho a honra de dirigir a v. ex. e a toda alta direcção da Companhia Equitativa o meu agradecimento pela pontualidade do pagamento e mais pelo singelo e prompto processo do sinistro; pois, avisado este pelo meu procurador, dr. Alvaro Coelho, e apresentados os documentos com todos os detalhes regulamentares, foi, em menos de 48 horas, satisfeita a importancia do seguro. Isso que desôa da impertinencia burocratica, obstructora em geral, nos negocios deste genero está a confirmar essa importante empreza na sympathia e confiança com que é distinguida pelo publico. O agradecimento ora traçado vae tambem ao operoso e estimado agente, major Rogerio Mattos, residente em S. João d'El-Rey, e promotor do contrato.

Lagôa Dourada, Minas, 8 de outubro de 1910. — *Rosina Vieira de Rezende.*

NOTA.—Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuarão em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Garantia da Amazonia

MAIS UM SINISTRO PAGO

Na qualidade de beneficiaria e tutora nata dos meus filhos menores mencionados no alvará do juiz de direito da comarca de Bebedouro, deste Estado, passado a 12 de setembro do corrente anno, declaro ter recebido da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio da sua Succursal de S. Paulo e por mãos do seu banqueiro nesta localidade, sr. Antonio Lourenço Bailão a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), valor por completa liquidação da apolice n. 11.323, emittida pela dita Sociedade sobre a vida do meu fallecido marido Luiz José Alves, e pelo presente dou á Sociedade plena quitação de todos os direitos adquiridos por mim e por meus ditos filhos menores á referida apolice, a qual devolvo á dita Sociedade para ser cancellada por ter ficado nulla e sem valor em consequencia do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice.

Tayuva, 30 de setembro de 1910.

A rogo de d. Maria Lobato, por não saber escrever, *Gervasio Antonio Doenadi.*

Testemunhas: Joaquim Marques Ferreira — Vicente Blanco.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Victorio.)

Illmos. srs. directores do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade "Garantia da Amazonia" — Rio de Janeiro.

Prezados senhores — Por intermedio do banqueiro dessa Sociedade, sr. Antonio Lourenço Bailão, me foi entregue hoje um cheque de 5:000$, importancia do seguro que havia instituido nessa Sociedade o meu fallecido marido, sr. Luiz José Alves, a meu favor e de nossos filhos.

A prompta liquidação deste sinistro, pois que meu esposo falleceu a 20 de agosto deste anno, obriga-me a vir á presença de vv. ss. para, em meu nome e nos de meus filhinhos, agradecer-lhes sinceramente o interesse que mostraram em promptamente fazer-me este pagamento. O correcto procedimento de vv. ss. vem patentear mais uma vez ainda a seriedade e a correcção com que é administrada essa benemerita Sociedade, na qual em tão boa hora tantos chefes de familia têm procurado amparar o futuro dos entes que lhes são caros.

Mais uma vez manifesto-lhes o meu profundo reconhecimento e autorizando vv. ss. a dar á presente a publicidade que lhes convier, subscrevo-me com elevada consideração e estima.

De vv. ss. criada, obrigada e attenciosa.

Tayuva, 3 de setembro de 1910.

A rogo de d. Maria Lobato, por não saber escrever, *Gervasio Antonio Doenadi.*

Testemunhas: Joaquim Marques — Vicente Blanco.

Departamento dos Estados do Sul—Avenida Central.

DECLARACOES

EMPREGO DE CAPITAL

MAIS DE 22 MIL HECTARES DE TERRAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Leilão a 21 de novembro proximo futuro, pelo leiloeiro J. DIAS, que annuncia todos os domingos no *Jornal do Commercio*.

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

SÉDE PROPRIA — RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses sociaes, em consequencia de terem sido annullados os trabalhos da realizada em 16 de setembro do corrente anno. E' indispensavel a apresentação do recibo.

Secretaria, 17 de outubro de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.*

S. B. Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará, quinta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição da nova directoria e conselho.

Funccionará com o numero de socios que comparecer, uma hora depois da annunciada. *João Baptista Gonzaga*, secretario.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 43

poder e aqui tem o papel em que os crimes que commetteram contra a nossa Sociedade são detalhadamente expostos. Reuni, pois, immediatamente o tribunal e que, até á noite, esteja lavrada a sentença, que lereis a mestre Claudio...

— O nosso carrasco?!...

— E a João Farnése...

— Que! o cardeal Farnése!...

— Farnése traiu, cardeal!... Ide... Agi promptamente, e que o exemplo seja memoravel.

O cardeal empallideceu. E' que estas palavras da Soberana equivaliam a uma ordem de condemnação á morte. Mas tal era o ascendente da terrivel Virgem sobre aquelles que lhe obedeciam, que elle dissimulou a emoção e saiu, após tomar das mãos de Fausta o papel que ella lhe estendia, acta da accusação, onde estavam escriptas as graves accusações a Claudio e a Farnése.

Tendo assim regularizado a sorte de Claudio e de Farnése, Fausta poz-se a pensar em Violeta.

A rapariga achava-se na casa da rua Barrés. Com quem? Com Pardaillan, sem duvida. O cavalheiro tinha arrebatado Violeta aos guardas que a conduziam á fogueira. Confiára-a a um amigo, que levára a rapariga. Tudo isso Fausta vira com os proprios olhos.

Pardaillan tinha encontrado a amante na casa da rua Barrés, casa bastante conhecida de Claudio. De lá, Claudio retornára á hospedaria da praça da Gréve. Por que? Evidentemente para ir procurar Farnése, pae de Violeta. Então, neste momento, Pardaillan e o amigo, sem duvida o dono da casa, esperavam com Violeta a volta de Claudio.

Tal foi o raciocinio de Fausta. E vê-se que ella da verdade restabeleceu o que se poderia reunir num raciocinio.

A conclusão, pois, era simples: tinha em seu poder Claudio e Farnése. Não restava sinão ir á rua Barrés com forças sufficientes para se apossar de Pardaillan e da amante.

Fausta, uma vez tomada uma resolução, não vacillava na execução. Procurou dar as respectivas ordens. O creado que entrava nessa occasião trazia uma bandeja com uma carta.

— Um gentilhomem do duque de Guise, disse o creado, curvando-se, remette-vos esta missiva e espera.

Fausta tomou a carta, leu-a e estremeceu. Eis o que ella acabava de ler:

"Senhora, sabemos onde está Pardaillan. Está no albergue da *Devinière*, na rua Saint-Denis, que acabamos de cercar. A féra está segura e penso que vos será agradavel assistir á caça. Envio-vos um dos meus fieis, o senhor de Maurevert, que se porá ás vossas ordens, para conduzir-vos ao campo da caça."

A carta não tinha nem assignatura nem sello. Mas Fausta reconheceu a letra de Guise.

— Faça entrar o fidalgo, disse ella ao creado.

Eram erroneas, pois, as suas deducções: Pardaillan não estava na rua Barrés com Violeta. Pardaillan estava preso na rua Saint-Denis pelos homens de Guise.

Neses momento, Maurevert entrou. E, como elle sabia que era enviado a uma princeza, não pôde conter o seu espanto, vendo um pagem com as armas de Lorena, em vez de encontrar uma mulher. Fausta, com effeito, ainda não despira o costume de pagem que tomára para ir á Gréve.

— Senhor, disse ella, sois enviado pelo duque de Guise?

— Sim, senhora, disse Maurevert, inclinando-se com um sorriso; porque no seu espirito, esta mulher vestida de pagem, e que trazia no peito as côres do duque, não podia ser sinão uma das numerosas amantes de Guise.

Maurevert, jámais vira Fausta. Conhecia-a apenas de nome, como todos os intimos de Guise. Sabia que uma mulher chamada Fausta, investida de um terrivel e mysterioso poder, chegára a Paris para a execução de um vasto plano tenebroso, de que a fuga de Henrique III e a formação da Liga eram apenas incidentes apparentes.

Maurevert, porém, ignorava que se achava precisamente em presença dessa mulher.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 43

desses cardeaes relapsos que vos cercam ou algum desses bispos miseraveis, que se prestam a tudo!

E Farnése cruzou os braços. Silencio de morte acolheu as suas palavras. Nem um estremecimento agitou a assembléa. Nem um signal de vida animou a estatua que era Fausta.

Então, o cardeal Ravenni dirigiu-se a Claudio:

— Mestre Claudio, sois accusado tambem de rebellião, de terdes tentado evitar o cumprimento da sentença que condemnou a herege de nome Violeta; sois mais accusado de terdes recusado cumprir ordens que vos foram dadas para execução da condemnada. Reconheceis-vos culpado?

O antigo carrasco não respondeu. Continuava dominado pelo estupor, que o colhera desde o primeiro momento, paralysando-lhe completamente as faculdades.

Ravenni esperou um instante, ao fim do qual, com voz pausada, começou a lêr o pergaminho que tinha na mão:

— Em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo; em nome das leis acceitas e approvadas no conclave secreto, pelos dignitarios, adherentes á nova fórma de sociedade ecclesiastica; em nome de nossa Soberana, eleita escolhida para subir ao throno de Pedro e exercer o pontificado, sob a denominação de Fausta I, directamente herdeira da tradição instituida por Joanna: Ouvido o accusador, que demonstrou o crime praticado por João de Farnése, cardeal, e Claudio, carrasco; ouvidos os defensores, os Tres Juizes consultaram os capitulos decimo oitavo e decimo nono, e, na sua alma e consciencia, declararam João Farnése, cardeal, criminoso de alta traição com a Soberana Pontifical, e Claudio, carrasco aposentado de Paris, rebelde e traidor á Sociedade! Em consequencia, os Tres Juizes condemnam um e outro á pena de morte.

Tendo em conta, porém, os serviços anteriormente prestados por ambos os Tres Juizes ordenam que uma missa solenne seja celebrada por alma delles, e, ainda, dada a affeição que a nossa Soberana votava a João Farnése, Sua Santidade digna-se declarar que dirá a citada missa.

Dada ainda a natureza especial do crime imputado aos condemnados, que deve ficar em segredo, os Tres Juizes deixam á escolha de Sua Santidade o genero de morte que será applicado aos réos.

Consequentemente, eu, Francisco Ravenni, cardeal pela graça de Deus, Juiz supplente em nosso sagrado tribunal, procedi á leitura da presente sentença, em audiencia publica e solenne e, depois de o ter feito em voz alta e intelligivel, suppliquei a Sua Santidade, nossa Soberana, pronunciar-se sobre o modo por que devem perecer os condemnados."

Logo que terminou a leitura do documento, que legalizava a morte de Farnése e de Claudio, o cardeal Ravenni voltou-se para Fausta. A papiza não fez um unico movimento, continuando-lhe o semblante rijo como marmore. Apenas os seus olhos negros, semelhantes a dois diamantes, scintillaram na semi-obscuridade.

Com voz pausada, deshumana, disse ella:

— Nós, Fausta I, Soberana Pontifical, por eleição do conclave secreto, tendo acceitado de Deus, pela boca de seus servidores, a missão de crear a Egreja Nova, com o compromisso de recompensar os bons e punir os perversos, dada a sentença que condemna á morte João Farnése, cardeal, e Claudio, carrasco, ordenando silencio sobre o caso, visto a desgraça dos tempos que correm, decretamos:

que os condemnados não sejam ostensivamente executados;

que não soffram supplicio susceptivel de deixar vestigios;

que aguardem a morte no sitio em que se acham neste momento;

que sejam inteiramente esquecidos de quantos se encontram aqui;

que a Fome e a Sêde sejam executoras da sentença.

Os diamantes negros, os olhos funereos de Fausta, cairam por momentos sobre Farnése, que a fixava através

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Des∴ de Julho

Sess∴ ord∴ para elei... de comm... de in... e mag... de inic... ás horas do costume. O Ir∴ Ven∴ pede o comparecimento dos IIr∴ do quad∴ — *Jeas Martin*, secr∴

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão ordinaria da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.—*Manoel N. Pinto Pereira*, secretario.

Gr∴ Or∴ do Brasil

Sabbado, 22 do corrente, sessão ordinaria, da Sober∴ Assembl∴ Ger∴, para discussão do orçamento. O projecto impresso acha-se á disposição dos IIRep∴ na Gr∴ Secret∴ Ger∴ da Ordem.—O secr∴ *A. Accacio*. 476

Sociedade de Beneficencia Christovam Colombo

SECRETARIA: 43, RUA DO NUNCIO, 46

Sessão ordinaria da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite; pede-se o comparecimento dos srs. directores.—*Luiz Alves Vieira*, 1º secretario. 466

Convite ao Commercio

Tendo a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro convocado uma reunião de seu Conselho Director [illegible] numerosos commerciantes directamente interessados na boa marcha dos serviços do novo caes [illegible] deliberar sobre as reclamações e protestos que se levantam contra o modo por que estão sendo feitos taes serviços, essa reunião realizou-se hontem [illegible] approvada, a convocação de uma nova reunião, sexta-feira proxima, 21 do fluente, ás 3 horas da tarde, no edificio da Associação.

Para esta nova reunião é convidado o commercio em geral, independentemente da qualidade de socio da Associação, afim de que as resoluções tomadas o sejam por apreciavel maioria, fielmente attendendo ás justas aspirações de toda a classe.

Em vista da excepcional urgencia e magnitude da questão a ser debatida, e, tendo-se ainda em consideração o facto de, na referida reunião dever ser, entre os presentes, nomeada uma commissão que directa e pessoalmente transmittirá ao exmo. sr. ministro da Fazenda a opinião do commercio desta praça, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro espera o comparecimento dos representantes das firmas commerciaes e industriaes, no dia e hora acima designados. — *Barão de Ibirocahy*, presidente.

Guaratiba

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Com grande solennidade, realizou-se no dia 9 de outubro corrente a festa da excelsa virgem do Rosario, erecta na capella de Santo Antonio da Bica; os abaixo-assignados agradecem a todos os fieis devotos a concorrencia e o valioso auxilio que lhes dispensaram para a realização da dita festa, e têm o prazer de tornar publico os nomes sorteados para festeiros da mesma Santa, para o anno vindouro de 1911, do sr. Manoel Dias de Sá e da exma. senhorita Maria Cotta Nogueira Lara.—*Vicente Antonio Perrotta e Emilia Maria Perrotta*, ex-festeiros. 436

Syndicato de Pedreiros, Carpinteiros e Annexos

Convida-se a classe em geral para uma grande reunião, a effectuar-se hoje, terça-feira, 18 de outubro, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910, e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1º. Um quebra-mar curvo sobre os recifes da Corôa Grande, com o raio de 796m. e a extensão de 943m,0 de accordo com a locação indicada na planta.

2º. Um molhe de 470m,5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17°-57' para o sul.

3º. Um cáes de atracação para 8 metros de profundidade em aguas minimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe n. 2, a 26m,75 de distancia delle contada entre as faces externas.

4º. O aterro até a cota de -|-5m,3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o cáes do n. 3 e o fechamento do mesmo nas outras duas faces.

5º. A construcção no aterro acima de 4 abrigos de 10m,0X40m,0 para o deposito de mercadorias.

6º. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse e com a extensão de 182m,0.

7º. Um molhe que, começando na extremidade do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77° para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 200m,0.

8º. Um cáes de atracação para tres metros de profundidade em aguas minimas com 280 metros de extensão.

9º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vá da cota -|-5m,30 acima da maré minima até a cota —1m,0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cáes de atracação do n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos, fazendo entre si o angulo de 13° e medindo o primeiro 454m,0 e o segundo 743m,0.

10º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vae da cota -|-5m,30 até a cota zero, em prolongamento da curva de 154m,0 de raio, pela qual termina o quebra-mar existente.

11º. A dragagem até oito metros de profundidade em aguas minimas de um canal de accesso com a extensão de 3.300m,0 e a largura minima de 160m,0, de accordo com a planta.

12º. A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns. 2, 6 e 7, pelas rampas de ns. 9 e 10, pelo cáes de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas minimas:

a) oito metros em um canal de 200 metros, parallelo ao cáes de atracação de oito metros e correndo desde o encontro deste com o quebra-mar existente até ao molhe do n. 7;

b) tres metros na faixa comprehendida entre o cáes de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas parallelas tiradas pelos extremos daquelle cáes á normal ao alinhamento do cáes de oito metros;

c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilineas de cimento armado;

d) o — entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.

13º. Construcção, na faixa do cáes, de armazens apparelhados com guindastes e calçados e com a área coberta total de 1.600 metros quadrados.

14º. Apparelhamento do cáes com linhas de bitola de um metro, que se vão ligar ás da South American Railway Construction Co, Limited, com guindastes de portal de 1,5 e cinco toneladas, illuminação, abastecimento de agua, esgoto de aguas pluviaes, installação sanitaria, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações do projecto, e estão avaliados em 16.018:775$960, de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno contado da data da assignatura do contrato e concluil-as até 31 de dezembro de... (cinco annos contados da éra do contrato).

Paragrapho 1º. Dentro dos seis primeiros mezes poderá o contratante sujeitar á approvação do governo quaesquer modificações nas obras, apparelhamento e disposição do serviço do cáes, que lhe pareçam convenientes, e da mesma fórma procederá quanto a detalhes no decurso da execução das obras.

Paragrapho 2º. Depois de começados os trabalhos, seu andamento deverá ser tal que o valor das obras feitas em cada semestre, no primeiro anno, corresponda, approximadamente, a 5 °|° do valor contratado, e, nos annos seguintes, 11,25 °|° do mesmo orçamento.

O contratante obriga-se tambem a fazer as obras de tal maneira que deva supprir no proximo meio anno a defficiencia havida nos primeiros seis mezes, si a houver.

Paragrapho 3º. Si as obras, depois de começadas, forem suspensas por mais de tres mezes, sem justo motivo, a juizo do governo, ficará incurso o contratante na pena de multa, de conformidade com a clausula XXXIV.

Paragrapho 4º. O contratante fica egualmente sujeito á multa de 10:000$, ouro, por mez de demora na terminação das obras até tres mezes; findo este prazo poderá o governo marcar novo prazo para a conclusão das obras e, terminado este novo prazo, fica o contratante incurso no disposto da clausula XXXVIII.

IV

Si, findo o prazo marcado para o começo das obras, não houver o contratante dado principio regular aos trabalhos, considerar-se-á rescindido o contrato de pleno direito.

V

Em egualdade de condições, o contratante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive carvão de pedra.

Do material que possuir durante a construcção cederá ao governo, pelo mesmo preço que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras federaes no Estado do Ceará, sem prejuizo das obras a seu cargo.

Paragrapho unico. Todos os materiaes de construcção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á commissão fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material, julgado improprio ás obras pela commissão fiscal, será utilizado, havendo, todavia, appellação de sua decisão para o ministro da Viação e Obras Publicas.

O contratante obriga-se a retirar da obra os materiaes que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contratante terá uso e gozo, de accordo com as disposições do decreto n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de... (66 annos da éra do contrato). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contrato, reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, inclusive terrenos, bemfeitorias e todo o material fixo rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo do contrato, o contratante terá o usofruto dos terrenos de marinhas que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como aos desapropriados e aterrados.

De accordo com o governo, o contratante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contrato, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a Municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes.

VIII

O contratante terá o direito de desapropriar por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a Municipalidade não o possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto de Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de... (o determinado pela concorrencia) em ouro.

Para as despesas no exterior ou em ouro, esses preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio médio do semestre para as despesas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 35 °|° e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contratante e o governo.

O capital definitivo da empresa será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras, e as provenientes de outras despesas realmente feitas de accordo com este contrato, applicando-se ás qualidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo governo, de accordo com o contratante, em qualquer época, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado, na fórma indicada, o capital do contrato, em moeda nacional, ouro, não soffrerá alteração alguma.

X

As medições semestraes e as tomadas de contas serão feitas de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto numero 6.501, de 20 de junho de 1907.

Fica entendido que o valor das obras construidas no semestre e abandonadas ou alteradas por accordo com o governo, durante a execução dos trabalhos, de conformidade com o paragrapho 1º da clausula 3ª, será incluido na conta de medição do respectivo semestre.

XI

O contratante deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas deduzidas dos seus lucros liquidos e calculadas de modo a reproduzir o capital empregado no fim do prazo do contrato.

Para o calculo do capital empregado, com direito á renda, em cada anno, reputar-se-á depositada annualmente, a partir de 1916, para o fundo de amortização, a quota de 0,19 °|° do capital reconhecido pelo governo, a juros accumulados de 6 °|° ao anno.

XII

O contratante entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a importancia de 30:000$000, para pagamento da fiscalização do contrato e terá o direito, durante a execução das obras, de requisitar da commissão fiscal do governo cópia das plantas por ella levantadas e de quaesquer documentos relativos ao avançamento dos trabalhos e ás modificações por estes determinadas, quando taes documentos não tenham caracter reservado. Esta importancia será paga em moeda nacional corrente e durante o prazo da construcção das obras, marcado na clausula 3ª, sendo reduzida a 45:000$000 por anno, durante o prazo restante do contrato.

XIII

Durante o prazo do contrato, o contratante é obrigado a fazer á sua custa a conservação e todos os reparos de que carecerem as obras, mantendo-se todas em perfeito estado de conservação, de accordo com as condições prescriptas na clausula 1ª.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou reparo, que se tenha tornado necessaria, deixar o contratante de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar executar o trabalho por outrem e por conta do mesmo contratante; e, si este se recusar a pagar as respectivas despesas, o governo mandará descontar a sua importancia de qualquer pagamento que tenha de fazer ao contratante, ou, na falta deste recurso, respectivamente da caução a que se refere a clausula XXXIII.

XIV

Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras, para o pagamento das mesmas obras e da fiscalização por parte do governo, nos termos do contrato, o contratante poderá perceber as seguintes taxas em papel:

a) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vapor ou outro vapor moderno, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas, 002,5 réis pelo serviço da carga ou descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagem, as taxas que forem cobradas nas Alfandegas, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos administrados pelo contratante, alfandegados ou não, as taxas que por elle forem propostas e approvadas pelo governo;

f) pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras embarcações, a qual só será permittida junto ao cáes á custa dos interessados e sujeita á fiscalização do contratante e do fisco, á taxa de 50 o|o da taxa c, para carga e descarga e conservação do porto.

XV

São isentos de taxas relativas á atracação os botes, escaleres e outras embarcações miudas de qualquer systema empregadas no movimento exclusivo de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios em carga ou descarga no cáes do contratante.

XVI

Os armazens construidos pelo contratante na faixa do cáes gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei nos armazens alfandegados ou entrepostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos do contratante quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados do Ceará e Piauhy e bem assim as malas do Correio, a bagagem dos passageiros civis ou militares, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do contratante o transporte destas ultimas de bordo para os vagões das vias ferreas que vierem ter ao cáes.

XVIII

O contratante deverá facilitar por todos os meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de seus apparelhos e do cáes, sendo esses serviços indemnizados.

No caso, porém, de movimento de tropas federaes ou estaduaes, poderão estas utilizar-se do cáes e mais estabelecimentos do contratante para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contratante poderá fazer todos os serviços referentes a este contrato, ou qualquer delles por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de modo geral e sem excepção a favor ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-á effectiva com o consentimento do governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contratante e insertos nos principaes jornaes do Estado.

Si o contratante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o governo poderá mandar applicar as reducções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho de cáes só poderá ser entregue ao trafego provisorio ou definitivo mediante autorização do governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construcção em que não haja trecho algum de cáes em trafego provisorio ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 °|° ao anno do capital que fôr sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que fôr inaugurado qualquer trecho de cáes, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso, no fim de cada anno, depois de concluidas as obras, se verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sessenta avos 6(60) do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo permittirá, si o Congresso Nacional a isso o autorizar, ou um augmento das mesmas taxas que possa produzir esse valor no anno seguinte, ou, quando essa elevação não convenha ou seja insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 °|°, ouro, sobre o valor da importação estrangeira pelo porto que produza identico resultado.

Todos esses calculos serão feitos sobre a renda bruta e o valor total da importação do anno proximamente findo, não cabendo ao governo nenhuma responsabilidade para com o contratante, e vice-versa, caso esse augmento da taxa sobre a importação produza resultado inferior ou superior ao necessario no anno da sua applicação.

XXI

O serviço de carga e descarga, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para esse fim dará ao contratante as precisas instrucções.

Além disso fica o contratante sujeito a todos os regulamentos e instrucções que o Ministerio da Fazenda expedir para a guarda, conservação, recebimento e entrega das mercadorias nos armazens das Alfandegas.

XXII

Para todos os effeitos do contrato, depois da inauguração de qualquer trecho do cáes, provisoria ou definitivamente, serão consideradas:

Renda bruta, a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares.

Renda liquida os sessenta por cento (60 °|°) da renda bruta.

Despesa do custeio, os quarenta por cento (40 °|°) da renda bruta.

As despesas de custeio comprehendem todas as despesas necessarias para os serviços e para a conservação das obras do porto e suas dependencias, as geraes e de administração e as de fiscalização a que se refere a clausula XII e tambem a quantia annualmente precisa para a amortização. Serão dellas excluidas as que provierem de accidentes ou undos de defeitos por má execução de obra, as quaes correrão por conta do contratante, não sendo incluidas em nenhuma das contas de capital ou custeio.

Paragrapho unico. Durante o periodo da construcção, sem trecho algum de cáes em exploração, a remuneração do capital empregado nas obras será feita nos termos da clausula XX.

XXIII

Para a determinação da renda bruta, semestralmente e extraordinariamente, sempre que fôr necessario e o requisitar a commissão fiscal, serão a esta ou ao representante do Thesouro Nacional designado pelo ministro da Fazenda, apresentados pelo contratante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despesa.

XXIV

Logo que uma parte do cáes estiver prompta, com os armazens correspondentes, apparelhos para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contratante poderá, obtida a autorização do governo, installar nesta parte o serviço do trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cáes e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contratante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabellas approvadas pelo governo.

Além das taxas referidas, o contratante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de *warrants*, etc., percebendo sempre autorização do governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contratante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accôrdo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos logares de producção, ficando egualmente sujeito á previa combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependente da approvação do governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contrato, devam ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiros por 1$000 (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro, durante o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contratante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

XXX

As questões entre o governo e o contratante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da commissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o contratante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de 10 dias, apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contrato, como as de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer judiciaes, serão decididas pelos tribunaes brasileiros em conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contrato, uma caução de 40:000$000, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo *Diario Official*, lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta. Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma Delegacia ao ministro da Fazenda.

XXXIII

A caução da clausula anterior será elevada a 80:000$000 para garantia do contrato, antes da assignatura do mesmo, e será reforçada todos os annos com uma quota egual a 1|4 °|° da renda bruta annual, que o contratante depositará no Thesouro Nacional até 30 dias depois da approvação da tomada de contas respectiva, em moeda corrente ou apolices federaes, até completar a importancia de 100:000$000.

Paragrapho 1º — A caução e seus reforços responderão pelas multas, pelo pagamento das despesas de fiscalização de que trata a clausula XII e quaesquer despesas que o governo faça por conta do contratante, em virtude do contrato, deduzindo-se della o valor das multas ou despesas, caso o contratante, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Paragrapho 2º. Uma vez desfalcada a caução e seus reforços de qualquer quantia por effeito da applicação do disposto no paragrapho anterior, é o contratante obrigado a integral-a dentro do prazo de 15 dias da respectiva intimação.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não seja estabelecida penalidade especial, fica o contratante sujeito a multas até o maximo de 5:000$, ouro, e no dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da commissão fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si essas multas não forem pagas pelo contratante dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contados da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado de qualquer pagamento que elle tenha a haver do governo ou da caução.

XXXV

Durante o prazo do contrato o contratante gozará da isenção de direitos de importação, de conformidade com as disposições das leis em vigor, para todo o material que fôr destinado á construcção e conservação das obras do porto de Fortaleza.

Paragrapho unico. Fica entendido que sendo federaes os serviços de que trata o contrato, são elles isentos de impostos estaduaes e municipaes, na fórma da Constituição.

XXXVI

No dia 1 de janeiro de... (66 annos da éra do contrato) reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, todas as obras do porto de Fortaleza, executadas em

190 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

das grades, ao fundo da claridade confusa que envolvia toda aquella terrivel scena.

Todos os assistentes ajoelharam e intensa luz jorrou das vinte e quatro lampadas descobertas de repente. Trombetas soaram, tocando uma especie de marcha triumphal, que abafava os gemidos de um grande orgão, occulto atrás do throno, emquanto que Fausta, de pé, levantava o braço, estendia a mão direita e, com os tres dedos, dava a benção papal...

Subito, todo aquelle scenario desappareceu, toda aquella fantastica visão desfez-se. O cardeal e o carrasco viram-se de novo immersos nas trévas.

O mesmo ruido que precedera o apparecimento do tribunal fez-se ouvir e, quando a lampada de novo brilhou, graças a algum mecanismo invisivel, em logar da grade, notaram a parede, tal qual estava.

— Que sonho! exclamou Claudio.

— Realidade sinistra, deves antes dizer! respondeu o cardeal com voz glacial. Não sonhámos. Já assisti a duas audiencias eguaes a essa e sei que as sentenças do tribunal são inexoraveis...

— Pois então, estamos mesmo condemnados a morrer?

— De fome e de sêde!...

Claudio desejava morrer, mas não de tal fórma, e lançou um olhar de pavor em redor de si.

— Aquella janella! disse elle.

Rapidamente, collocou um escabello sobre uma mesa, approximou-a e chegou á janella, que dava para o Sena.

Um ar humido tocou-lhe o rosto, ao mesmo tempo que lhe chegavam aos ouvidos os gemidos da agua, correndo em baixo e lavando os alicerces do palacio de Fausta.

A janella, porém, estava defendida por barras de ferro. Claudio sorriu. E que elle se sentia com forças para arrancal-as.

Desceu, segurou o cardeal pelo braço e exclamou:

— Não, não morreremos aqui. Antes de duas horas, fugiremos por esta janella.

Farnése bateu de hombros, em signal de desanimo.

— A fuga é impossivel. Temos de morrer aqui!...

Nesse momento, como que a confirmar as palavras do cardeal, do lado exterior desceu uma enorme chapa de ferro, que fechou inteiramente a janella.

Vendo que lhe seria impossivel destruil-a, Claudio voltou-se para a porta, mas notou que atrás della fechavam uma outra, mais forte ainda, mais pesada, a julgar pelo barulho.

Claudio soltou um rugido de féra. Si pouco antes tinha sêde, agora a garganta ardia-lhe. Parecia que enlouquecia. Procurou a adaga na cintura, para acabar de vez com aquelle supplicio, mas viu que o tinham desarmado, como tambem haviam feito com Farnése.

Então, a realidade, realidade sinistra, como a qualificára o cardeal, appareceu-lhe em todo o seu horror.

Todo recurso de fuga era-lhes impossivel, e ali se achavam murados, á espera que a morte horrivel os colhesse.

E o carrasco fixou o cardeal. Estava elle sentado numa cadeira, immovel, os olhos cerrados, a silhueta meio apagada na penumbra, parecendo já ter deixado de viver.

Então, Claudio, puxando os cabellos, na vertigem do pavor, recuou até um angulo desse tumulo e, nas torturas formidaveis da sêde, começou a calcular quantas horas teria ainda de existencia!...

XXXIX

O CASAMENTO DE VIOLETA

Forçados pela acção, tivemos de seguir a marcha apparente dos acontecimentos, acompanhando o cardeal e o carrasco até á porta de sua prisão.

Deixámos o cavalheiro de Pardaillan na *Devinière*, onde o assediavam.

Carlos de Angoulême esperava, na rua Barrés, a chegada do pae de Violeta.

Tanto na casa de Maria Touchet,

AUSTA! DE M ZEVACO 191

como na hospedaria de Huguette, deviam occorrer factos do maior interesse para o proseguimento desta narrativa.

Por momentos, voltemos ao instante em que Claudio foi preso na praça da Grève, e acompanhemos o espião, que lhe fôra posto no encalço.

Logo que o carrasco foi amarrado e impossibilitado de qualquer resistencia, o homem saiu ás carreiras, em direcção ao palacio de Fausta, narrando minuciosamente a esta todos os detalhes da captura.

Fausta tinha, pois, em seu poder, ao mesmo tempo, Farnése e Claudio, os dois paes de Violeta, um pae natural, cujo amor se interessava pela salvação da mocinha, o outro, pae adoptivo, capaz de praticar prodigios de affeição.

Fausta não deixou perceber si ficára ou não satisfeita com a rapidez e segurança com que haviam sido cumpridas as suas ordens. Ter em seu poder cardeal e carrasco era prudente, mas não era o sufficiente. Precisava ella, custasse o que custasse, capturar Violeta...

A papiza interrogou, pois, o espião, fazendo perguntas de uma precisão tal, que a tornavam um inexcedivel juiz instructor.

Do conjunto de respostas do espião, não obstante ter este apenas visto Claudio, firmou-se no espirito de Fausta a convicção de que Violeta estava na casa da rua Barrés. Com um gesto, mandou sair o homem e começou a reflectir, como só ella reflectia, isto é, pondo em ordem mathematica todos os seus pensamentos. Para começar, eliminou Claudio e o cardeal de suas preoccupações, determinando logo o fim que ambos deviam ter.

Batendo num tympano de prata, disse ao creado que accôrrera:

— Mande entrar o cardeal Ravenni.

Alguns instantes mais tarde, prosternava-se elle ante a papiza, que lhe perguntou, sem outros preambulos:

— Chegaste de Roma?

— Cheguei, Santidade, respondeu Ravenni. Cheguei esta manhã, em companhia dos doze bispos e dos cinco cardeaes designados. Ha duas horas que estamos ahi.

— Que ha de novo em Roma?

— Xisto V está em França.

— Bem sei!

— Quiz em pessoa vêr Guise, antes de entregar os cinco milhões que lhe promettera.

— Tambem já o sabia! disse ella, com o olhar chammejante.

— Nesse momento, deve elle estar na Rochella, onde procura entender-se com Henrique de Béarn. Por mais que pense, não posso achar explicação para um tal proceder, para uma tal mudança de tactica politica.

— Eu, porém, já a achei e é o que basta.

— Vossa Santidade é omnisciente, replicou o cardeal, com uma especie de admiração humilde e apaixonada. Quanto ao mais, vae tudo bem. Tres novos cardeaes, sete bispos, duzentos sacerdotes de varias dioceses promettera-nos o seu concurso.

— Pouco nos falta para a victoria, cardeal. Emquanto não chega o momento, ahi tem a explicação dos factos: Xisto esteve com Catharina de Médicis, que lhe arrancou uma promessa de neutralidade e que o convenceu de que o duque de Guise o traía. Xisto, que quer no throno de França um rei á sua feição, voltou-se, então, para Henrique de Béarn, ligou-se ao hereje e consummou a sua ruina. Quanto a Guise, hesita! Resolveu esperar a morte de Valois. E'-nos forçoso, portanto, precipitar os acontecimentos. Deveis estar prompto para seguir para Chartres, onde se acha actualmente Henrique III. Pois que é necessaria a morte do Valois, que elle desappareça!

— Mas quem ousará ferir o rei de França?

— Já encontrei o instrumento preciso, que é um frade, cuja mão armei de um punhal. A arma está bem afiada, porque encarreguei disso uma mulher, que não perdôa. Quanto ao presente, cardeal, estamos em maré de derrotas. Alguns homens surgiram no nosso caminho e têm embaraçado os meus projectos. Dois delles já se acham em nosso

virtude do contrato, em perfeito estado de conservação.

Essas obras comprehendem todos os terrenos, cedidos pelo governo, de marinhas ou os outros aterrados e os desapropriados pelo contratante, os immoveis de qualquer natureza e bemfeitorias construidas ou feitas nos mesmos terrenos, installações, machinismos, apparelhos de qualquer natureza e demais material fixo, rodante e fluctuante.

XXXVII

O governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão, ou durante a construcção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do paragrapho 9º do art. 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contrato nos termos da clausula antecedente, perderá o contratante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o governo pagará por ellas ao contratante só o valor que, para as mesmas, houver sido fixado nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contratante direito a nenhuma outra indemnização sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contrato ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a gréve geral dos operarios.

XLII

O contratante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependam de aterros e de outros recursos em auxilios do mesmo genero que lhe possa prestar sem prejuizo das obras que contrata.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituida por depositos do Thesouro Federal, e pela qual serão pagas ao contratante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A essa caixa especial serão recolhidos o producto da taxa até a que tiver sido fixada pelo governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 o/o ao anno, de accordo com a clausula XIX já acima citada, o contratante só terá direito ao que tiverem produzido em conta dessa as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contratante no contrato passarão, sem modificação alguma, para a empresa ou companhia que fôr organizada para os fins do contrato mediante prévia autorização do governo.

Si a companhia fôr estrangeira, não poderá funccionar nesta Republica sem prévia permissão do governo e terá aqui representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante o administrativo ou judiciario brasileiro, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que egualmente ficará sujeito o contratante se executar por si só o contrato.

XLV

O fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o contratante, seja este autor ou réo, será o federal.

XLVI

O contratante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços de porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinadas no porto de Fortaleza e na extensão de 20 kilometros de costa maritima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na Secretaria Geral de Obras e Viação, sendo esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação que, devidamente sellada acompanhará cada proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante tenha de executar para as necessidades do serviço, serão os preços mais tarde accordados entre o governo e o contratante e em falta desse accordo proceder-se-á ao arbitramento de conformidade com a clausula XXX.

XLVIII

A concorrencia versará sobre:

a) a idoneidade dos concorrentes pelas provas que poderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira para emprehendimentos de tal natureza;

b) a tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

Só será admittido á concorrencia quem, além dos documentos a que se refere a alinea a, desta clausula, provar ter executado obras de melhoramentos de portos de importancia egual ou superior ás que são objecto desta concorrencia.

XLIX

A relação impressa, a que allude a clausula XLVII, deverá ter os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptas em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de.............. (nome do proponente).

A esse envelope reunirá as provas que puder apresentar da sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXXII.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, encontrando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envelope que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o quizeram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral de Obras e Viação.

Dentro de oito dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preço, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas ainda.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá, pelos mesmos, annullar a presente concorrencia si achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização sob qualquer titulo.

L

A preferencia será dada ao concorrente que apresentar menor preço para as obras.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram na relação impressa de que trata a clausula XLVII pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço das obras para o effeito da comparação das propostas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de setembro de 1910. — O director geral, *J. F. Carneiro Horta*.

ORÇAMENTO GERAL

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Mistura na betoneira:*				
Producção diaria de 1 betoneira	=50m^3			
Carvão e lubrificante	—	—	4$800	—
Pessoal:				
Jornaes de serventes	4	4$000	16$000	—
			24$800	—
Preço de 1m^3 = 34$800 / 50 = 196 ou sejam				$500
2) *Quota da turma de serviço da fabricação de concreto*				
Jornaes de servente	10	4$000	40$000	—
Fabricação diaria 100m^3(*)				
Quota de 1m^3 = 40$000 / 160				$250
3) *Carga, transporte aereo e descarga.*				
Pessoal:				
Jornal de machinista	1	12$000	10$000	—
Jornal de foguista	1	6$000	6$000	—
» » manobreiro	1	8$000	8$000	—
» » servente	4	4$000	16$000	—
Carvão e lubrificante	—	—	17$600	—
			57$600	
Preço por 1m^3 = 57$600 / 160				$360
4) *Transporte nas linhas ferreas*				
Pessoal:				
Jornal de machinista		12$000	24$000	—
Jornal de foguista	2	8$000	16$000	—
» » servente	10	4$000	40$000	—
Carvão e lubrificante		—	17$600	—
			97$600	
Transporte diario 160m^3: Preço de 1m^3 = 97$600 / 160				$600
5) *Quota de material por m^3 de concreto.*				
1 cabo aereo de 400m com motor de 75 C. V.		—	140:000$000	—
3 britadores		12:000$000	36:000$000	—
3 betoneiras para 50m^3 diarios		10:000$000	30:000$000	—
3 motores de 8 C. V.		8:000$000	24:000$000	—
2 Goliathas para 40 t		35:000$000	70:000$000	—
Linhas de serviço: vagonetes, gyradores, etc.		—	10:000$000	—
2 locomotivas pequenas		14:000$000	28:000$000	—
Officinas		—	12:000$000	—
1 apparelho fluctuante para arrebentar pedra debaixo d'agua		—	150:000$000	—
			500:000$000	—
Volume de quebramar, cáes e muralhas=230.000m^3:				
Quota do material por 1m^3 = 500.000 / 230 = 2$173, sejam				2$180

(*) A fabricação diaria será limitada pelo transporte no cabo aereo. Este transportará de cada vez, de accordo com a sua resistencia, 15t brutas ou 14t,5, descontando o peso da caçamba, o que dará 6m3,300 de concreto; cada viagem de ida e volta dura, em 800 metros, com a velocidade de [illegible], 13m33s, a descarga dura 5m,0; tem-se pois =13m—33 + 5m=18m,55.

Em oito horas de trabalho o numero de viagens será:

$$\frac{8\,h \times 60^m}{18^m,55} = 25,8;$$

o concreto transportado será pois = 25,9 × 6m3 = 162m3, 54, ou sejam 160m3,0.

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
6) *Dragagem por metro cubico*				
Supponde 5 0/0 de grés:				
Areia fina	0m^3,950	$300	$285	
Grés	0m^3,050	10$000	$500	
			$785 sejam	$800
7) Enrocamento jogado				12$000
8) Enrocamento arrumado				15$000

Preços compostos

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Concreto de cimento*				
Cimento	300 k	$070	21$000	
Areia	0m^3,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador	0m^3,720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira	1m^3,000	$500	$500	
Mão de obra na muralha ou caixão	1m^3,000	1$000	1$000	
Quota da turma de serviço	1m^3,000	$250	$250	
Quota do material	1m^3,000	2$180	2$180	
Transporte em linhas ferreas	1m^3,000	$610	$610	38$080
2) *Concreto de cal hydraulica*				
Cal hydraulica	300 k,0	$050	15$000	
Areia	0m^3,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador	0m^3,420	12$000	8$040	
Mistura na betoneira	1m^3,000	$500	$500	
Carga, transporte e descarga	1m^3,000	$300	$300	
Transporte na linha ferrea	1m^3,000	$610	$610	
Quota da turma de serviço	1m^3,000	$250	$250	
Quota do material	1m^3,000	2$180	2$180	32$340
3) *Caixão typo A*				
Concreto de cimento	548m^3,000	38$080	21:361$040	
Ferro	50t,00	400$000	20:000$000	
Concreto de cal hydraulica	1.358m^3,000	32$340	43:917$720	
Mão de obra da armação	50t,00	100$000	5:000$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	91:278$760
4) *Caixão typo B*				
Concreto de cimento	533m^3,00	38$900	20:770$340	
Ferro	49t,00	400$000	19:600$000	
Concreto de cal hydraulica	1.310m^3,00	32$340	42:365$000	
Mão de obra da armação	49t,00	100$000	4:900$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	88:641$740
5) *Caixão typo C*				
Concreto de cimento	498m^3,00	38$080	19:412$000	
Ferro	45t,00	400$000	18:000$010	
Concreto de cal hydraulica	1.197m^3,00	32$340	38:710$980	
Mão de obra da armação	45t,00	100$000	4:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	81.623$020
6) *Caixão typo D*				
Concreto de cimento	720m^3,00	38$080	28:065$600	
Ferro	67t,00	400$000	26:800$000	
Concreto de cal hydraulica	2.045m^3,00	32$340	66:135$300	
Mão de obra da armação	67t,00	100$000	6:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	128:700$900
7) *Caixão typo E*				
Concreto de cimento	178m^3,00	38$080	6:938$440	
Ferro	84t,00	400$000	33:600$000	
Concreto de cal hydraulica	809m^3,00	32$340	26:163$000	
Mão de obra da armação	84t,00	100$000	8:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	76:101$500
8) *Caixão typo F*				
Concreto de cimento	164m^3,00	38$080	6:302$720	
Concreto de cal hydraulica	808m^3,00	32$340	27:130$720	
Ferro	77t,00	400$000	30:800$000	
Mão de obra de armação	70t,00	100$000	7:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	72:023$440
9) *Caixão typo G*				
Concreto de cimento	675m^3,00	38$980	26:311$500	
Concreto de cal hydraulica	1.778m^3,00	32$340	57:177$120	
Ferro	62t,00	400$000	24:800$000	
Mão de obra de armação	62t,00	100$000	6:200$000	
Lançamento, reboque a encalhe			1:000$009	115:488$628
10) *Caixão typo H*				
Concreto de cimento	600m^3,00	38$000	23:388$000	
Concreto de cal hydraulica	1.519m^3,00	32$340	49:124$460	
Ferro	54t,00	400$000	21:600$000	
Mão de obra de armação	54t,00	100$000	5:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	100:512$460
11) *Caixão typo I*				
Concreto de cimento	718m^3,00	38$080	27:987$640	
Concreto de cal hydraulica	1.990m^3,00	32$340	64:350$600	
Ferro	66t,00	400$000	26:400$000	
Mão de obra de armação	66t,00	100$000	6:600$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	126:344$240
12) *Caixão typo J*				
Concreto de cimento	591m^3,000	38$080	23:037$180	
Concreto de cal hydraulica	1.462m^3,00	32$340	47:281$080	
Ferro	55t,00	400$000	22:000$000	
Mão de obra de armação	55t,00	100$000	5:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	98:818$260

Orçamento geral

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Quebramar da Corôa Grande*				
Enrocamento da base	7.708m^3,00	15$000	115:620$000	
Idem de protecção	11.604m^3,00	12$000	139:248$000	
Caixões typo A	5	91:278$700	456:393$800	
» » B	2	88:641$740	177:283$480	
» » C	28	81:623$020	2.235:444$560	
» » D	1	128:700$300	128:700$300	
» » E	1	76:101$500	76:101$500	
» » F	3	72:023$440	216:070$320	
» » G	1	115:188$620	115:188$620	3.710:350$580
2) *Molhe — Prolongamento da quebramar Hawkshaw e caes acostavel de 8m,00*				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » H	3	100:512$400	301:537$380	
» » I	1	126:344$240	126:344$240	
» » J	1	98:818$260	98:818$260	
Blocos artificiaes	56.247m^3,00	38$080	2.192:508$000	
Concreto das muralhas e da cortina, inclusive 234m,0 desta no quebramar Hawkshaw	30.838m^3,00	38$980	1.202:055$240	
Aterro entre as muralhas	64.366m^3,00	2$000	128:730$000	
Enrocamento de ligação com o quebramar Hawkshaw	5.634m^3,00	15$000	84:510$000	
Escadas de marinheiros	4	500$000	2:000$000	
Canaleta	400m^3,00	60$000	24:000$000	
Postes de amarração	16	800$000	12:800$000	
Guindastes de portal	6	22:000$000	132:000$000	
Guindastes de portal de 5.000 k	2	28:000$000	56:000$000	4.437:414$080
3) *Molhe norte*				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » J	1	98:813$260	98:813$260	
Concreto de cimento	8.699m^3,00	38$980	339:087$020	
Blocos artificiaes	11.271m^3,00	38$080	439:343$580	953:350$360
				9.101:115$620
4) *Molhe Oeste*				
Blócos artificiaes	5.895m^3,00	38$080	619:587$100	
Concreto de cimento	9.964m^3,00	38$080	388:306$720	
Enseccadeira de ferro	55t,00	400$000	22:000$000	1.029:983$820
Cáes acostavel a 3,m0				
Concreto de cimento	7.392m^3,00	38$980	288:140$160	
Enrocamento jogado	980m^3,00	12$000	11:760$000	
Postes de amarração	12	800$000	9:600$000	
Canaleta	280m^3,00	60$000	16:800$000	
Guindaste de portal para 1.500 kilos	4	22:000$000	88:000$000	414:300$100
6) *Rampa de cimento armado*	33.180,m^3	12$000		398:160$000
7) *Estrada de ferro*				
Trilhos para 5.380 m c. de linha a 25k por m. corrente	269t,00	120$000	32:280$000	
Dormentes	21.520	2$500	53:800$000	
Assentamento	5.380m,00	3$000	16:140$000	102:220$000
8) *Abrigos*				
4 de 10,m×10m,b	1.600m^2,0	20$000	32:000$000	32:000$000
9) Dragagem interna	1.959.180m^3	$800	1.560:144$000	1.560:144$000
10) Dragagem do canal de accesso	1.570.000m^3	$800		256:000$000
11) Energia electrica	2.000m	60$000		20:000$000
12) Installações sanitarias				50:000$000
13) Gradil	500,m	60$000		25:000$000
14) Armazens com guindastes e calçamento	1.600,m^2	100$000		160:000$000
15) Agua	2.000,m	50$000		100:000$000
16) Esgotos de aguas pluviaes	1.480,m	70$000		103:600$000
17) Guindastes de 50t sobre vagão				150:000$000
18) Luz	2.000	30$000		160:000$000
				14.502:523$600
Administração e beneficio				1.450:252$360
Total				16.018:775$900

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo.......... 518 Cachorro
Moderno......... 624 Cabra
Rio............. 641 Cavallo
Salteado........ Porco

GARANTIA
955

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.
Appr. 710. 25$000
N. 711... 600$000
Appr. 712. 25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
282

A FRUCTEIRA
Goiaba
Para hoje
Foi muito apreciado

Aguia de Ouro
942
11—15—25—17

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 765

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 582
Rio, 17 de outubro de 1910.

A CARIOCA
MODERNA
N. 541

AS HORTALICES
GILO'
Está na rua 7

SENHORAS E SENHORITAS
Lembrai-vos que o
"PARQUE
DA MODA"
Foi, é, e será sempre o
SOBERANO DA BARATEZA

A mais completa collecção de fórmas de finissima palha de arroz, novos e deslumbrantes **Modelos** a escolher a
4$000!
Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias, para senhoras e senhoritas, desde
14$000!
Chapéos artisticamente enfeitados para meninas, desde
8$000!
Fitas, flores, plumas, azas, fantasias e muitos outros artigos a preços reduzidos
219 - Rua 7 de Setembro - 219
(Quasi chegando ao largo do Rocio)

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão; rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar.

ALUGA-SE uma porta, propria para carpinteiro, na rua Senador Euzebio n. 13.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, muito arejado, com ou sem mobilia, para um ou dois rapazes do commercio, em casa de familia; rua da Alfandega n. 14, moderno, 2º andar. 349

ALUGA-SE um commodo, na estação da Piedade, a moço do commercio ou a casal sem filhos; informa-se na rua Senhor dos Passos numero 82. 323

ALUGA-SE no 1º andar do predio n. 5 da avenida Central, tres quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, latrina e quintal; trata-se no mesmo (predio n. 5).

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Guimarães n. 19; informa-se á mesma rua n. 37. 334

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 320

ALUGAM-SE, por 35$ e 40$, casinhas, com todas as condições hygienicas, gaz e chuveiro, a gente que não cozinhe em casa; rua do Mattoso n. 106. 295

ALUGA-SE uma alcova, por 30$, a homem decente, que possa habitar entre familia; na rua Senhor dos Passos n. 160. 288

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 94, pintada e forrada de novo, tem tres quartos, duas salas, banheiro; trata-se na rua da Candelaria n. 36. 296

ALUGAM-SE dois commodos, a casal, com direito a quintal e cozinha; na rua Chichorro n. 101, Catumby. 297

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Jequitinhonha n. 132, canto da rua da Paz, Rio Comprido, tem sala de jantar, sala de visitas, dois quartos, cozinha e entrada independente, para serviço. 292

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, a moços respeitaveis, e um bom quarto, com pensão, preço modico; rua da Lapa n. 26, sobrado. 268

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a pessoas do commercio ou a casaes sem filhos; na rua do Riachuelo n. 208. 270

ALUGAM-SE uma rica sala e quarto, muito bem mobilados; na rua do Riachuelo n. 7.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Viagem n. 4, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuva e de mar á porta, aluguel mensal de 150$, grande chacara; para tratar na mesma rua n. 12, por menos de um anno não se aluga. 275

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, jardim na frente e grande quintal; rua Barão de Mesquita n. 655; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28. 279

ALUGA-SE uma espaçosa sala, propria para escriptorio, por preço modico, na rua do Rosario n. 149, 1º andar; trata-se na mesma, d'as uteis, das 7 da manhã, ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE salas de frente, a senhoras de tratamento e artistas; na rua da Gloria numero 6. 266

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 285. 290

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, mobilados; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 247

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia n. 13; a chave está ao lado. 253

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, para casal serio e decente, em casa de familia; na rua General Bruce n. 52-M, chacara. 251

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, á rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, tendo luz electrica gratis. 319

ALUGA-SE, por 20$, um quarto, a um rapaz solteiro, que abone sua conducta, em frente á estação de Cascadura; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3094. 285

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes ou senhores; rua Joaquim Silva n. 54, loja, Lapa. 341

ALUGA-SE um quarto espaçoso; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 381

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua dos Ourives n. 7, proprio para escriptorio, preço 200$; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, juntos ou separados, independentes, em um magnifico 2º andar, da rua da Carioca, e casa de familia de tratamento; quem pretender queira deixar carta nesta redacção —A M.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Frei Caneca numero 275-A. 425

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, seis quartos, quintal e jardim na frente, á familia de tratamento; trata-se das 8 ás 11 horas; as chaves estão, por favor, no açougue; rua Conde de Bomfim n. 789, Muda. 418

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Dr. Dias Ferreira numero 55, Gavea. 417

ALUGAM-SE pianos, na casa Diederich; rua Sete de Setembro n. 141. 286

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, uma sala e dois quartos, preço modico; quer-se pessoas sérias; na rua Emilia Guimarães n. 10, Catumby. 405

ALUGA-SE, por 250$, o excellente predio da rua Fernandes n. 10, esquina da rua Martins Lage, situado em centro de vasta chacara, muito proximo á estação do Engenho Novo, servido por trens e bondes, tendo cinco optimos dormitorios, boas salas, grande banheiro e cozinha ladrilhada, varanda coberta e achando-se totalmente pintado e forrado; póde ser visto e trata-se na praça Tiradentes n. 35, loja.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janella para a rua, com direito á sala e serventia em toda a casa, em casa de familia; na rua Valença n. 43, Catumby. 1318

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto numero 76; trata-se na rua Regeneração n. 25, Icarahy. 362

ALUGA-SE por 20$, um menino para cópa, recados e carregar marmitas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 383

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, sem filho, carinhosa, sadia, afiançada; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 385

ALUGAM-SE, sómente a pessoas sérias, excellentes commodos e casinhas separadas, na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, agua em abundancia e bondes de Santa Alexandrina. 291

ALUGAM-SE esplendidos quartos, a rapazes solteiros, no predio novo da rua do Ouvidor n. 28, preços razoaveis. 73

ALUGAM-SE magnificos aposentos mobilados, a casaes ou cavalheiros, pessoas decentes, com ou sem pensão, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126. 19

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE o predio da rua Soares n. 11, Engenho Novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., com um grande quintal; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 511, Sampaio.

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes. 92

ALUGAM-SE optimos aposentos, independentes e arejados, com todo o conforto e logar saudavel; na rua Leste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um magnifico commodo, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua João Caetano n. 15.

ALUGAM-SE magnificos commodos, em casa nova e com luz electrica, etc., para casal que não cozinhe, nem tenha creanças, ou cavalheiros respeitaveis, preço 35$ a 60$ por mez; rua da Constituição n. 55. 111

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado, 37, Cattete. 153

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois esplendidos quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a pessoas muito sérias; rua Visconde de Itauna n. 159, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma boa casa, com grandes accommodações para familia e abundancia de agua, por 120$ mensaes; trata-se na rua Monte Alverne n. 101, morro do Pinto. 1290

ALUGA-SE um excellente commodo, independente, em uma grande chacara, com todo o conforto, para uma senhor de tratamento; trata-se na avenida Mem de Sá n. 74-A, casa de familia, Icarahy, Nictheroy. 1163

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 432

ALUGA-SE uma grande sala com boa vista e muito arejada, para tres ou quatro moços, com pensão e mobilia, a 100$ cada um; rua D. Luiza n. 69, Gloria. 194

ALUGA-SE, por 354$ mensaes, a magnifica casa da travessa Sorocaba n. 64, limpa e apropriada a familia de tratamento; trata-se na mesma ou na rua dos Ourives n. 75, terreo. 166

ALUGA-SE a boa casa da avenida Mem de Sá n. 74, com todo o conforto, para familia de tratamento, tendo grande terreno arborisado; trata-se no n. 74-A, na mesma rua, Icarahy, Nictheroy. 1164

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 500

ALUGA-SE o lindo e novo sobrado da rua General Camara n. 294, perto da Prefeitura, proprio para familia de tratamento, com quatro grandes quartos, gaz, terraço, etc.; para tratar na avenida Gomes Freire n. 30, travessa Moreira.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua da Ajuda, Chacara da Floresta n. 45, a moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra. 508

ALUGA-SE uma boa casa; informa-se na rua S. Luiz, esquina Santo Rodrigues, preço commodo. 497

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços **para toilette e colchoarias**. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

ALUGA-SE um bom gabinete para consultorio medico; rua do Hospicio n. 136. 491

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 489

ALUGA-SE a sala da frente do sobrado da praça Tiradentes n. 59, para consultorio de medico, dentista, escriptorio de commissões ou sociedade beneficente; trata-se no numero 5. 485

ALUGA-SE um bonito quarto, a moços solteiros, com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 242. 494

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia, a senhoras sérias que não precisem de cozinhar, 40$; rua Adalgiza n. 44, Piedade.

ALUGAM-SE, a moços do commercio, uma boa sala e um quarto, muito arejados; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 481

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96, sobrado. 480

ALUGAM-SE commodos, com pensão, a casados e solteiros; na chacara da rua do Riachuelo n. 381. 479

ALUGA-SE a um ou dois moços sérios, um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29. 474

ALUGAM-SE dois quartos, independentes e confortaveis; rua do Campinho n. 93, Cascadura.

ALUGA-SE um bom commodo com janella, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Uruguayana numero 210, 2º andar. 468

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães numero 23, Retiro d'America, bonde de São Januario, com dois quartos, duas salas, saleta, banheiro e grande quintal e jardim. 467

ALUGA-SE o predio da rua Soares n. 11, Engenho Novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., com bom quintal; as chaves acham-se á rua Marquez Leão n. 19, Engenho Novo. 470

ALUGA-SE, a uma senhora só, ou com um filho, um bom commodo, em casa de familia, a dois minutos da estação; informações na rua Dr. Silva Rabello n. 29, Meyer. 461

ALUGAM-SE salas no sobrado da avenida Central n. 137. Cinema Odeon. 464

ALUGA-SE, por 160$ mensaes, na travessa Fernandina n. 86, Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha e dispensa, dois tanques, 2 W. C., quintal, agua e gaz; as chaves estão em frente, no n. 103. 459

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; na Praia do Flamengo n. 12. 456

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, com cinco quartos, salas de visita, jantar, etc., pomar e horta; informa-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos, por 35$; rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Herculano de Sá. 440

ALUGA-SE um bom armazem novo, na estação de um suburbio, com commodos para familia, logar de muitas vantagens para qualquer negocio; para informações na rua Jint. e Quatro de Maio n. 269, Padaria. 437

ALUGA-SE na rua dos Artistas n. 23 (A. Campista), em casa de familia, uma boa sala de frente, com entrada independente, para um ou dois moços solteiros. 435

ALUGA-SE, por 120$, a boa e nova casa assobradada da rua Manoella Barbosa n. 37, no Meyer, com espaçosos commodos, bom terreno e jardim; as chaves estão em frente n. 32; trata-se na rua da Alfandega n. 133 ou no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 130. 450

ALUGAM-SE commodos limpos, mobilados, com ou sem pensão, no elegante predio da rua da Constituição n. 49, sobrado. 451

ALUGAM-SE duas pequenas casas, novas, com quintal ao lado, no becco do Motta, Mattoso; trata-se na rua Haddock Lobo n. 114.

ALUGA-SE um quarto em frente á estação de Cascadura, com bonde á porta, por 20$, a um rapaz solteiro, que abone a sua conducta, se quizer dá-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 454

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Neves n. 21, Paula Mattos, por 162$; as chaves estão na mesma rua n. 17.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Tavares Bastos ns. 246 e 248; trata-se na rua do Cattete n. 100.

ALUGA-SE um esplendido quarto, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua de São José n. 31, 2º andar. 557

ALUGAM-SE dois bons commodos, juntos ou separados, em casa de pequena familia; a outra nas mesmas condições ou cavalheiros, com direito a toda a casa, jardim e quintal; travessa Barão de Petropolis n. 8. 537

ALUGA-SE um commodo de frente a pessoas conceituadas, na avenida Central n. 89, entrada pelo 87, com pensão de casa de familia.

ALUGA-SE uma sala, a um casal ou a moços solteiros; rua Nova do Ouvidor n. 11, actual Sachet. 642

ALUGAM-SE na rua Municipal n. 15, dois bons quartos, sendo um de frente, por 35$ e 40$000. 530

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, por 36$, a um casal operario; rua da Luz n. 111 e para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGA-SE, por 60$, com fiador idoneo, só para duas ou tres pessoas, boa casinha, na avenida n. 184 da rua Senador Euzebio; informa-se na mesma casa da frente, e tambem no n. 72 da rua D. Feliciana, em frente ao portão do Gaz.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Amaro n. 16, pertencente á Santa Casa, tendo tres salas, quatro quartos, dispensa, quarto para creado, boa cozinha, etc., proximo á rua do Cattete; a chave está na confeitaria da esquina e trata-se com o mordomo José Gonçalves Guimarães, á rua do Senado n. 1. 521

ALUGA-SE a casa assobradada da rua D. Emilia Guimarães n. 3, em Catumby, com tres salas, área, tres quartos, cozinha e dispensa, bom quintal com tanque e chuveiro, por 150$; as chaves estão no visinho pegado e trata-se na rua Frei Caneca n. 144, armazem. 523

ALUGA-SE uma sala da frente, a moços do commercio; na travessa do Commercio n. 13, sobrado. 353

ALUGA-SE o sobrado da rua Monte n. 71, com accommodações para familia; para tratar na rua das Marrecas n. 27, officina. 346

ALUGAM-SE uma sala e quarto, separadas, para moços decentes, a familia, com ou sem pensão; rua do Lavradio n. 127. 311

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços, preço 90$ cada um; rua da Alfandega n. 36, sobrado. 377

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Theatro numero 5. 375

ALUGAM-SE commodos, na ladeira Estreita do Morro de Santo Antonio n. 5. 373

ALUGAM-SE magnificos gabinetes para dentistas, consultorios medicos ou mesmo para escriptorio, no 1º andar do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogaria Sinnis; trata-se na mesma. 398

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal para serviços domesticos, faz algumas costuras, em casa de familia séria; rua General Camara n. 163, 3º andar.

ALUGAM-SE duas portas da loja da rua General Camara n. 134; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, mobilados e com pensão, casa de familia; rua do Hospicio n. 34, 2º andar, perto da avenida Central. 410

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços solteiros; rua Senador Dantas n. 124.

ALUGA-SE, em casa de familia, um pequeno commodo; na rua da Lapa n. 25.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 63, sobrado. 421

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia numero 69, casa II; a chave está na casa III, e para tratar na rua de S. Clemente n. 78. 424

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua S. Salvador n. 17, Cattete. 392

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de familia; rua Costa Lobo n. 23. 394

PRECISA-SE de um compositor para obras; na rua General Camara n. 125. 387

PRECISA-SE de meninas, meninos e meninos, para serviços leves, paga-se bom ordenado, em casas de familias; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 386

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE, urgentemente, falar de negocios de seus interesses, com d. Alice Amalia dos Santos, Candida Maria Jacintha, Luiz Gomes Pereira e Tude, filho de Angelica; na rua da Quitanda n. 63, sala dos fundos, das 11 ao meio-dia, procurar Gustavo Saturnino da Silva. 182

PRECISA-SE, com urgencia, falar para negocio de seus interesses, com d. Maria Christina de Almeida, filha de Augusto Narciso de Almeida e d. Esther, filha de Bibiano José de Abreu, na rua da Quitanda n. 63, sala dos fundos, procurar Gustavo Saturnino da Silva, das 11 ao meio-dia.

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço domestico, em casa de familia, paga-se bem, que seja activa e que durma no aluguel; rua do Riachuelo n. 417. 177

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança, dando bom tratamento, como se fosse filha, não se faz ordenado; quem desejar procure á rua D. Clara de Barros n. 30, das 3 horas da tarde, em deante. 333

PRECISA-SE de um creado e de uma creada, para pequena familia; na rua Gonçalves n. 3, moderno, Catumby. 332

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua dos Andradas n. 115, 1º andar. 322

PRECISA-SE de uma creada allemã; na rua Marquez de Abrantes n. 4 B-1. 331

PRECISA-SE de uma pessoa séria com pequeno capital, para abrir um café-caneca, de sociedade com outro, em ponto de futuro, pagando pequeno aluguel; cartas nesta redacção, a W. Serradourada.

PRECISA-SE de uma ama de leite, muito limpa, sadia e carinhosa; na rua Marqueza de Santos, 23 (Carvalho de Sá), largo do Machado. 318

PRECISA-SE de uma casa para familia, que tenha dois quartos, uma sala e cozinha, no suburbio, até Riachuelo. Pede-se o favor para mandar por escripto, á rua de S. Christovão n. 336. 281

PRECISA-SE de uma casinha que tenha dois quartos e o restante, até 100$, entre as estações de Sampaio e Todos os Santos, perto da estação; carta a Carlos F., no largo do Rosario n. 28, 1º andar. 252

PRECISA-SE de uma menina de 10 annos, para serviços domesticos, dando-se roupa e pequeno ordenado; na rua Oliveira Fausto n. 12, Botafogo. 248

PRECISA-SE de uma perita cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 244

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, paga-se dez mil réis; rua José Bernardino n. 24, Catumby. 284

PRECISA-SE comprar uma machina para fabricar bolos e confeitos; carta a J. K., neste jornal.

PRECISA-SE, á rua Corrêa Dutra n. 32, de uma creada, para cozinhar e lavar, e que durma no aluguel. 293

PRECISA-SE de uma menina para copeira e de uma cozinheira, paga-se bem; na rua Senador Furtado n. 50. 314

PRECISA-SE de uma pequena ou menina, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua de S. Christovão n. 57, proximo ao Estacio de Sá. 57

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, que sejam peritos nos seus trabalhos; rua Tobias Barreto n. 137. 507

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, que sejam peritos nos seus trabalhos; rua Marechal Floriano n. 139. 506

PRECISA-SE de um official de colchoeiro; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 111. 503

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua do Chichorro n. 21, Catumby.

PRECISA-SE de uma menina branca, para serviços leves; na rua do Chichorro n. 21, Catumby. 504

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, não quer avenida, entre Engenho de Dentro e Cascadura, perto da Estrada; carta a N. J. R., no Moinho de Ouro. 686

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua da Carioca n. 26, 2º andar. 432

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar e mais serviços leves, que durma no aluguel; trata-se na rua do Cattete n. 68. 496

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar e mais serviços leves, que durma no aluguel; trata-se na rua do Cattete n. 68. 496

PRECISA-SE de um rapaz para entregar pão e estar no balcão; na rua de S. Luiz Durão numero 46.

PRECISA-SE de um homem que saiba trabalhar com uma carroça de um boi, ordenado 40$ mensaes, com comida; quem não tiver prática não será aceito; outrosim tambem precisa-se de um rapaz de 17 annos para trabalhar em lenha; rua Elias da Silva n. 13, Piedade. 469

PRECISA-SE de uma creada; na rua General Pedra n. 300, sobrado. 448

PRECISA-SE de um cortador para calçado de senhora; na rua General Camara n. 141.

PRECISA-SE de ilustrador nas obras do Collegio Militar. 457

PRECISA-SE de boas costureiras e ajudantes; na rua Voluntarios da Patria n. 58. 516

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na praia de Santa Luzia n. 138, loja.

PRECISA-SE de uma casa que tenha duas salas, dois quartos e mais pertences, até 100$, que seja nas immediações do Mangue, Senado, General Caldwell, Riachuelo, Praia Formosa; carta neste escriptorio para o sr. A. A. Barbosa, até o fim do mez.

PRECISA-SE de uma empregada para a cozinha e lavar; na rua Dr. Prefeito Barata n. 19.

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE de uma menina para uma seca, não se faz questão de côr; rua Silva Jardim n. 10. 348

PRECISA-SE de uma casinha do Meyer a Cascadura, de 30$ a 45$; quem tiver mande cartas a João Ramos; rua Henrique Scheid n. 10, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma menina, até 12 annos, para serviços leves; rua Barão de Guaratiba n. 104, Cattete. 378

PRECISA-SE de um bom official alfaiate, para paletots sob-medida e da loja; na avenida Passos n. 25, 2º andar. 389

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de palha e papel, é para a Fabrica Cometa; praça Tiradentes n. 72. 399

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos preferindo-se branca, para serviços leves, em casa de uma familia; na rua Camerino n. 103, sobrado. 408

PRECISA-SE de uma menina que saiba fazer alguns serviços, pagando-se 10$ por mez, e podendo dormir fóra; na rua Bambina n. 4-A.

PRECISA-SE falar ao sr. Jacobino Freire; rua dos Andradas n. 63. 420

PRECISA-SE de um homem com pratica, para trabalhar na fabrica de macarrão, á rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de familia; na rua Dr. Agra n. 22, Catumby. 341

PRECISA-SE de uma creada, menina de 12 a 13 annos, para serviços leves; rua Acre numero 104. 344

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Sete de Setembro n. 59. 333

PRECISA-SE de boas costureiras, com muita urgencia; na rua Silveira Martins n. 14, moderno, não se faz questão que durma na officina. 528

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 annos, para cuidar de uma creança; na rua Affonso Penna n. 78. 488

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos, para casa de boa familia; rua dos Ourives n. 18, antigo, 2º andar, esquina da rua da Assembléa. Paga-se bem. 487

PRECISA-SE de officiaes de marceneiros; na rua do Mattoso n. 246. 502

PRECISA-SE de um pequeno para serventes, em um gabinete dentario, rua dos Andradas n. 85, moderno.

PRECISA-SE de bons pedreiros e dois pequenos para serventes, á rua Barão de Petropolis numero 1, antigo, não estando nas condições não se apresentem. 520

PRECISA-SE de um pedreiro; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63. 523

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º. 241

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE relogiozinhos esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDE-SE, na rua Dr. José Hygino (Tijuca) por 55:000$, uma chacara com todas as accommodações para familia de tratamento; informações com o proprietario, á rua Sete de Setembro n. 204, nos dias uteis, das 9 ás 5 horas da tarde. Não attende a intermediarios.

VENDE-SE um bom predio, de construcção moderna e agradavel architectura, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, privada, banheiro, tanque, tudo em condições, para familia de tratamento; para ver e tratar na rua Nery Pinheiro n. 103. 337

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$ mensaes, lote, 300$, estação do Encantado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE terrenos a prestações, em Cascadura, 60$ e 80$, 1X50, Engenho de Dentro, Dr. Frontin, a 50$; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno, á rua Andrade de Araujo n. 29, estação do Rio das Pedras, preço 1:600$; trata-se na rua da Alfandega n. 252 e tambem á rua Carolina Machado n. 42, na mesma estação. 1156

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, ferragens, etc., o "Crême Rolay", lustro primoroso para calçado de pellica, verniz e box-calf, preto e de côr. 755

VENDE-SE o predio da rua da Passagem numero 93; trata-se com o sr. Ramos, a mesma rua n. 133. 759

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE *Odontolgina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensiva da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDEM-SE modernos cortes para blusas, saias, vestidos para senhoras e creanças, casacos, matinées e peignoirs, a preços reduzidissimos; rua da Lapa n. 94, 1º andar. 35

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

- 50:000$, avenida e duas casas de negocio, sitas á rua das Laranjeiras.
- 40:000$, dois predios, á rua do Roso, construcção moderna e solida.
- 80:000$, tres predios modernos, no centro da cidade, contrato.
- 60:000$, predio moderno, á rua da Saude, armazem e sobrado.
- 12:000$, predio, moderno, á rua Dr. Maciel, pert. da de Figueira de Mello.
- 15:000$, predio reformado com dois pavimentos, em boa rua de Botafogo.
- 30:000$, predio novo, em uma das melhores ruas de Botafogo.
- 30:000$, predio, á rua Camerino, rendendo mensalmente, 400$000.
- 16:000$, predio, perto da rua de S. Francisco Xavier.
- 12:000$, predio e lindo terreno, junto á rua de S. Clemente.
- 20:000$, predio, á rua da Passagem, com linda chacara.

O vendedor fecha negocio, segundo ordens, com offerta razoavel.

VENDE-SE uma chacara, perto da estação da Paciencia, 20 minutos, tem 6 mil pés de laranjeiras e outras fructas; trata-se no armazem 24 de Maio, com o sr. Vicente Machado, na mesma estação. 129

VENDEM-SE: por 10:500$, um bom predio, na rua do Livramento; um dito, por 10:000$, na rua do Proposito n. 1; na ladeira do Senado, 6:000$; um na rua Tavares Bastos, Cattete; 30:000$, um, perto da Gloria, 70:000$; um dito, 14:000$, Suburbios, dois predios, na rua Cabuçú, um 8:000$, um 13:000$, e muitos outros para todos os preços e terrenos ao alcance de todos. Dá-se dinheiro sob hypothecas de bons predios; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 343

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:

- 12:000$, predio, á rua do Proposito, reformado, rendendo mensalmente 250$000.
- 12:000$, predio, á ladeira do Livramento, rendendo mensalmente 270$000.
- 25:000$, predio, á rua do Proposito, é um palacete, rendendo mensalmente 360$000.
- 14:000$, predio, junto á avenida Salvador de Sá (Estacio de Sá).
- 15:000$, predio, á rua Emilia Guimarães, com bons commodos.
- 8:000$, predio, á mesma rua, todo reformado, com bons commodos.
- 8:000$, predio, á rua de Santa Alexandrina, adequado a estrangeiros.
- 9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, linda vista e bons commodos.
- 25:000$, avenida, á rua do Estacio de Sá, junto á egreja, rendendo mensalmente 500$000.
- 35:000$, avenida, perto da rua Conde de Bomfim, renda 600$000.
- 30:000$, tres bons predios, á rua Leste, rendendo mensalmente 400$000.

O vendedor acha-se habilitado a fechar negocio com offerta razoavel.

VENDEM-SE os lotes de terreno abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega, de 1 ás 5 horas:

- Lote—Rua Paula Brito, cada um com 10 metros por 44 de fundos.
- Lote—Rua Sá, Encantado, cada um com 9 metros por 31.
- Lote—Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12 metros por 31.
- Lote—Rua 25 de Março, com 10 metros por 40 de fundos.
- Lote—Rua D. Maria Eugenia, de 11 metros por 31 de fundos.
- Lote—Rua Gonçalves Crespo, de 13 metros por 40 de fundos.
- Lote—Rua Affonso Penna, de 20 metros por 40 de fundos.
- Lote—Rua Gonçalves Crespo, de 20 metros por 48 de fundos.
- Lote—Rua Francisco Muratory, de 9 metros por 20 de fundos.
- Lote—Rua Salgado Zenha, de 11 metros por 31 de fundos.
- Lote—Rua de Santa Alexandrina, de 14 metros por 31 de fundos.

O vendedor fecha negocio com qualquer offerta, sendo razoavel.

VENDE-SE, por 50 contos, uma avenida nas Laranjeiras, renda mensal 700$; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 115

VENDEM-SE, por 40 contos, dois predios, nas Laranjeiras; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 116

VENDE-SE, por 60 contos, lindo predio, á rua da Saude, com armazem e sobrado; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 117

VENDE-SE, por 30 contos, regular predio, á rua Camerino, no ponto mais commercial, é urgente; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 118

VENDEM-SE, por 23 contos, seis predios, á rua Bomfim, canto da avenida Sá Freire, dois occupados por negocio, com contrato; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 119

VENDEM-SE, por 16 contos, quatro predios, á travessa Coronel Julião; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 120

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229, e rua D. Anna Nery 250 esquina da Casa Santo Onofre.

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDEM-SE pianos, na casa Diederichs; rua Sete de Setembro n. 141. 287

VENDEM-SE pianistas pneumaticos, na casa Diederichs, rua Sete de Setembro n. 141.

COMPRA-SE uma chacara e casa por 10 ou 12 contos, em logar saudavel; propostas e descripção da propriedade: rua General Camara n. 121, sobrado, fundos. 384

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 794

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDE-SE um varejo para fumos e cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 574

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14.

VENDEM-SE duas cadeiras de balanço; rua Sorocaba n. 16, Botafogo. 13

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1363

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144 e Gulhot & Roiz. Rezende, E. do Rio.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo.

VENDE-SE um lindo cão dinamarquez, de 10 mezes; rua do Areal n. 40. 337

VENDE-SE, por 18 contos, uma casa com cinco quartos, quatro salas, porão habitavel, etc., com terreno de 15X90; outra, por 12 contos, com tres quartos, duas salas, bom terreno, etc., e outra por 7 contos, com tres quartos, duas salas, em centro de terreno, rendendo tudo 420$. Estes predios são situados no melhor ponto do Andarahy Grande, vendendo-se todos, faz-se grande differença; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com o sr. Carlos. 309

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, aluguéis de predios, para obras, pagam-se impostos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 294

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Dr. José Hygino, um bom terreno; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 577. 242

VENDE-SE papel pintado, a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer. 267

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente, por 315 de fundos, em Santa Thereza, rua da Lagoinha, Sylvestre, com linhas de bondes. Vende-se todo ou aos metros; informa-se e trata-se na rua General Canabarro n. 377, em frente á Casa de S. José. 276

VENDE-SE um predio com frente para a avenida Beira-Mar, está com negocio, na rua da Saude; trata-se na rua da Harmonia n. 160.

VENDE-SE em Jacarépaguá, morro da Reunião, um chalet novo, tendo agua encanada; trata-se com Alvaro, carteiro, na praça Secca. 273

VENDEM-SE fogões novos e reformados, caixas para agua de todos os tamanhos; na fabrica, á rua da Conceição n. 23. 299

VENDE-SE um bonitinho chalet, para pequena familia, tendo o terreno 6 metros por 66 de fundos, preço 7:000$; rua Conselheiro Magalhães Castro n. 59, moderno, e tratar no n. 67 da mesma rua. 307

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, tendo o terreno 11 metros por 93 de fundos, completamente fechado, preço 15:000$, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67, antigo 50, onde se trata. 306

VENDE-SE uma magnifica chacara, á rua São Luiz Gonzaga n. 177, moderno, tendo cinco salas, seis quartos e varias dependencias, medindo o terreno trinta e sete metros de frente por cento e nove de fundos; trata-se na propria casa.

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247, ponto dos bondes; informa-se no armazem da esquina. 160

VENDE-SE, por preço razoavel, o predio n. 6 da rua Dr. Octavio, em Inhaúma, com duas salas, duas alcovas, cozinha, tanque, agua com abundancia e laranjal. 426

VENDE-SE uma casa de bilhetes de loteria, fazendo bom negocio. O motivo da venda é o dono ter outro negocio; trata-se na rua Camerino n. 138, antigo. 409

VENDE-SE uma boa chacara com boa plantação para os finados, vende no portão diario quantas flores produz; informa-se na rua do Lavradio n. 150, padaria. 392

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 393

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 5$ mensaes, lotes de 20X50, preço 60$; suburbios da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 80$, a 1X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84, em prestações.

VENDEM-SE casas, na Cidade Nova, a 5, 6, 7 e 8 contos, no Meyer, por 8:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 554

VENDE-SE uma meia mobilia, austriaca, composta de 12 peças, com frisos dourados; na rua da Constituição n. 49, sobrado. 452

VENDEM-SE, por 25:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$; 14:000$, uma casa no Rio Comprido; 7:500$, dois predios, á rua do Riachuelo; 17:000$, uma casa, á rua Paula Brito; 13:000$, uma casa, á rua Theodora da Silva, Villa Izabel; 5:500$, uma casa, em Botafogo; 19:000$, uma, á rua São Francisco Xavier; 21:000$, uma casa, á rua Pereira Siqueira; 11:000$, uma á rua D. Maria, Aldeia Campista; 10:000$, uma, na mesma rua; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 482

VENDE-SE uma casa nos suburbios, por 4:500$, ultimo preço, tendo duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha, grande terreno e jardim, na frente, com gradil de ferro, prompta a ser occupada; para tratar na rua D. Feliciana n. 29, sem intermediarios. 472

VENDE-SE uma boa casa, na Praia Formosa, que rende 120$, por 5:500$, ultimo preço; na rua D. Feliciana n. 29. 473

VENDEM-SE os dois predios, á rua Gomes Serpa ns. 21 e 26, por 12 contos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, escriptorio. 455

VENDEM-SE, por 500$, uma lanterna magica Gaumont, condensador 115", duas objectivas de projecção, lampada de arco, panno, chassis vae-vem, e mais de 900 vistas, quasi todas coloridas, grande parte mechanisadas de photographias, na rua Desembargador Izidro n. 147, Fabrica das Chitas; trata-se até ás 9 horas da manhã, nos dias uteis, pagamento á vista, tem 10 olo de abatimento, ou sem desconto, por prestações, conforme combinação prévia. 492

VENDE-SE uma boa casa, em Nictheroy, tendo quatro quartos, sala de espera, sala de jantar, área, copa, cozinha, dispensa, quintal, toda pintada a oleo; informa-se na rua Jockey-Club numero 241. 431

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 232, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., bondes á porta; trata-se no mesmo, preço 8:500$, estação do Meyer. 490

VENDE-SE o terreno da esquina da rua General Tompson Flores e rua Joaquina Rosa, Meyer; trata-se na rua Pedro Domingues n. 114. Piedade. 195

VENDEM-SE, por 25 contos, dois predios, em Botafogo, por 19 contos, em Villa Izabel, um bom predio, chacara e jardim; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 484

VENDEM-SE dois lotes de terreno, secco e saudavel, 11X50, na estação de Ramos 13 um minuto da estação, tem bastantes fructeiras como sejam: jáca, laranja, cajú, côco da Bahia, maçã, ameixa, fruta de Conde, etc. Existe um pequeno rancho coberto de zinco. Vende-se um 1:500$ e outro, 1:000$. Estão cercados; para tratar na rua Alice n. 60, Rocha.

VENDE-SE de particular uma superior sorveteria; na rua Torres Homem n. 379, Villa Izabel.

VENDE-SE uma carrocinha de leite, com regular freguezia; rua Dr. Aristides Lobo n. 114.

VENDE-SE um violino antigo, com mais de 50 annos no Brasil; ver e tratar **na rua dos Ourives n. 72, m., 1º andar (5).** 251

UNICA CASA

ESPECIAL

de artigos para a fabricação de

Espartilhos, Gorgetes, Cintas, Demi corset, etc.

Emporio de barbatanas de baleia e aço de todas as dimensões; elasticos para ligas e cintas orthopedicas; cadarços sarjados e simili de todas as larguras, unicos para armar espartilhos; atacadores de seda; linho e mercerizado tecidos especiaes para espartilhos, stock sem rival; molas para ligas e tudo que é indispensavel a fabricação de espartilhos.

A mais acreditada fabrica a vapor de espartilhos.

Fabrica-se sob medida qualquer molde de Espartilho, em 48 horas.

Tendo ampliado seu estabelecimento, addicionou as seguintes especialidades em permanente sortido:

Roupas brancas inglezas para senhoras.

Tudo que se relaciona para vestir com elegancia, creanças, meninos e meninas, de todas as edades.

Sortimento de meias para bebê, meninos e senhoras.

Fabricas vapor de espartilhos.

Premiada nas exposições de 1900 e 1908, com diploma de honra e medalha de ouro, fabricação em grande escala para importadores e atacadistas.

Rua da Assembléa 101

Augusto Freire

VENDE-SE, para dentista, um encosto portatil, para cadeira, preço 20$; rua do Cattete numero 202, moderno. 446

VENDE-SE um biombo japonez, com quatro pannos, sendo pinturas a oleo; rua do Cattete n. 202, sobrado. 445

VENDE-SE uma secretaria de canella, com pinturas a oleo, nova e moderna; rua do Cattete n. 202, moderno. 443

VENDEM-SE dentaduras a 5$ cada dente, trabalhos a prestações mensaes; rua do Cattete n. 202, moderno. 444

VENDE-SE um terreno, em Dr. Frontin, a prestações de 30$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE em leilão, no dia 20, á 1 hora da tarde, o terreno da rua Senhor dos Passos n. 120. 442

VENDE-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 208, Meyer, recentemente construido, com bons accommodações, tendo bondes á porta; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 22, Meyer.

VENDE-SE um botequim, fazendo regular negocio, por motivo de doença; informa-se na rua do Lavradio n. 69. 438

VENDEM-SE magnificos relogios contadores de pulsações, proprios para os srs. medicos; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE um excellente cavallo, meia edade, manso e marchador; informações na rua Major Avila n. 14. 465

VENDE-SE um superior piano allemão, de familia que se retira; na rua da Alfandega n. 104, sobrado. 535

VENDE-SE um terreno com um barracão habitavel, com 11 metros de frente e 80 de fundos, em logar muito saudavel, distante da estação dois minutos; estação de Ramos, rua Caldas n. 7 e trata-se na rua Frei Caneca n. 141, casinha numero 1. 534

VENDE-SE, por 14:000$, na rua Luiz de Camões, um sobrado, que rende 250$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE, perto do Campo de S. Christovão, um terreno, medindo 60 metros de frente por 120 metros de fundos, por metade do seu valor; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

TOMA-SE roupa para lavar para fóra, dá-se fiança, na rua Cardoso Marinho n. 21, avenida, casa n. 3. 451

OFFERECE-SE boa pensão, em casa de familia. Refeição avulsa, $800; para fóra, 50$ mensaes, rua das Marrecas n. 11, Lapa. 126

CURA ASSOMBROSA

SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. — Um testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas, em uma perna de onde botou, por varias vezes, pedaços de osso; e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do tão magnificamente acreditado preparado *Elixir de Nogueira*, e o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta assignar-me com apreço e consideração. — 20 districto do municipio de Canguçú, 24 de abril de 1898. — *Rufino Abdão Motta.* (Firma reconhecida.)

Mais um desengano! Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CARTAS de fiança, de bons negociantes e boas firmas, dão-se barato e garantidas, pedidos no mesmo dia; rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro de n. 2.106. 514

Mme. Corrêa

participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itaúna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DENTISTA.

Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos e vias urinarias. Consultas, Haddock Lobo n. 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid.: rua Aguiar n. 97. 262

STELLA

Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos, A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS

para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Anuncia.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin.*

Gonorrhéas

chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 86. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1/2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 351

AS SENHORAS

A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 15, proximo á Cathedral.

DINHEIRO

— Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43 Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios. 1018

HERVA maravilhosa, cura os impaludismos. Vende-se na rua Maxwell n. 192, Villa Izabel.

Aulas primarias — Curso infantil, 1º e 2º graos funccionando das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito : Casa Hermanny

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin.*

CARTÕES de visita, cento, 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

LICOR DE JAPECANGA COMPOSTO — cura syphilis.

A RIFA da machina Withe, fica transferida, de 18 de outubro para 20 de novembro. 369

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 103, das 3 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2327

VESTI

Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS

Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS

E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de Maria da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarek, para cozinha, kilo 1$500; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, de aluminio, duzia, 4$500; no colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 178.991, da 3ª série, pertencente a Mauro Carmo. 302

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

ACTOS FUNEBRES

Maria Augusta Caminha Rôxo
"MIMOSA"

Arlindo Caminha, esposa e filhos, coronel João Pedro Caminha, esposa e filhos, Maria Amalia Caminha Fagundes e filhos, coronel Antonio Pedro Caminha (ausente), Pedro Caminha Filho, esposa e filhos (ausentes) e Antonio dos Santos Rôxo, esposa e filhos (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua prezada sobrinha e prima MARIA AUGUSTA CAMINHA RÔXO e convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que mandam celebrar na egreja matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Maria Joanna de Azevedo Martins

Os filhos, genro, netos e bisnetos de D. MARIA JOANNA DE AZEVEDO MARTINS, convidam de novo aos demais amigos e parentes para assistirem a missa de trigesimo dia que pelo repouso da sua alma mandam celebrar, hoje terça-feira 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas e desde já se confessam gratos. 400

José Pereira Bastos

Leonardo Pereira Bastos (ausente) e Manoel Francisco Soares dos Santos convidam as pessoas de sua amizade e as do seu fallecido filho e amigo JOSÉ PEREIRA BASTOS para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santa Anna, ficando summamente gratos.

Flavio Martins de Souza

Maria da Cunha Martins de Souza e filhos, Braulio Martins de Souza e familia, Idibaldo Colombo Martins de Souza e familia, Palmerino Martins de Souza, Julio Martins de Souza, general Collatino dos Reis Araujo Góes e familia, dr. Thyrso Queirólo Martins de Souza, tenente Agnello de Souza, dr. Eduardo Trindade e familia, Virgilio Rezende e familia, Carlos Rangel Junior e familia, Cassio Queirólo Martins de Souza e familia e Antonio Lins da Cunha Junior e familia (ausentes) mandam rezar, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy, á missa de setimo dia por alma de seu sempre lembrado marido, irmão, tio, cunhado e genro, FLAVIO MARTINS DE SOUZA. Em extremo, penhorados, agradecem sinceramente aos dedicados amigos, que acompanharam, no doloroso transe, que os acaba de ferir com o desapparecimento do desventurado FLAVIO. 397

D. Chiquita de Magalhães Bello

Mario de Faria Bello, Francisco Coelho de Magalhães Gomes, Amelia de Magalhães Gomes, Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, Saul Bello, Christina Bello de Araujo e Bento José de Araujo, fazem celebrar, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de setimo dia do passamento de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada, d. CHIQUITA DE MAGALHÃES BELLO, e para esse acto de religião, convidam todas as pessoas de sua amizade. 415

Florinda Maria da Silva

Joaquim Francisco da Silva, sua mulher, filhos e genros, Quintino F. da Silva, sua mulher e filhos, Antonio F. da Silva e sua mulher, Marcelino F. da Silva, sua mulher e filhos, agradecem á todos que acompanharam, á ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, FLORINDA MARIA DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e, por esse acto de religião, se confessam eternamente gratos. 423

A Jardineira — Grande Fabrica de Flores, Caldeira de Andrada. Especialidade em corôas e todos os artigos confeccionados com biscuit finissimo, para finados. Rua Visconde de Itaúna, 1 e 3 (Canto da Praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telep. 907.

GRAMOPHONES!

— Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin.*

PROFESSORA franceza, diplomada; rua Buarque de Macedo n. 9, mme. V. J. 1283

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Haurell. Praça Tiradentes, 35. 387

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos J. Lopes n. 2. D. Clara.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas numero 68, estação do Sampaio. 518

MATINÉE JAPONEZA — Grande moda — Uma, 2$000 !!! Procurem na casa que mais barato vende. "Ao Paraiso das Andorinhas; avenida Passos n. 109.

O melhor ferruginoso isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin.*

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulos RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	15$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	15$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma cousa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 25-A, em frente ao largo do Rocio.

LECCIONA-SE piano e theoria, a 20$ por mez; rua Pardal Mallet n. 22, antigo Hyppodromo Nacional.

TRASPASSA-SE uma quitanda, livre e desembaraçada ou admitte-se um socio, devido ao dono não ter pratica. Rua da Gamboa n. 105.

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

MANOEL MORAES

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado Lepsina, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, leps os-ataque**. Mas não se limitam a isso tão sómente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, ella age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem: no cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entravado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, após mez e meio de tratamento com a **Lepsina**, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wanowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Brazilienso, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto appellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.

ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos. **UNICA NO GENERO.** A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

O ELIXIR DAS DAMAS

do dr. Rodrigues dos Santos, é o medicamento especial para uso das senhoras nos periodos da puberdade, sexualidade e menopausa.

Deposito — GODOY FERNANDES & PAIVA — **Rua S. Pedro n. 82.**

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 185, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives, 99, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11, Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.
» » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
» em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
» » Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

AS PROVAS

E' com factos que se argumenta!

Villa Nova de Lima, 18 de dezembro de 1909.

Illm. Sr. Dr. Sanden.

Recebi o vosso estimado favor de 11 do corrente, no qual me indagava sobre o estado de saude de minha esposa. E' com o maior contentamento que vos participo que no dia 18 do mez proximo passado me veiu ás mãos o vosso maravilhoso **Hercules Electrico**, acompanhado das suas varias instrucções para a sua applicação, que nenhuma difficuldade encontrei em fazel-a.

Completa hoje 20 dias que a doente está usando o referido apparelho e posso vos garantir com a maior satisfação que as melhoras são tão manifestas de dia para dia com a maior firmeza e admiração, parecendo ter a doente obtido nestes poucos dias uma nova vida por terem desapparecido, como por encanto, os seguintes symptomas que mais a atormentavam: diversas dores por todo o corpo, desesperos pelas menores cousas, prisão pertinaz de ventre, dyspepsia, falta de appetite e outros. Parece-me, portanto, que com mais algum tempo de uso do vosso poderoso cinturão, ella ficará completamente restabelecida de todos os soffrimentos de que tem sido victima pelo espaço de treze (13) annos consecutivos e já sem esperanças até então.

Não tenho, portanto, expressões para vos agradecer o interesse que tendes tomado pela saude de minha esposa, mas sim o meu eterno agradecimento. Podeis fazer desta o uso que vos convier e com toda consideração, subscrevo-me

De V. S., amigo e servo muito grato,

Pedro de Souza Costa.

Residencia, Villa Nova de Lima, Estado de Minas.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do **Hercules Electrico do dr. Sanden**. E não ha nada absolutamente a estranhar nisto, pois, é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo o mais fracassa. Visitae-me e explicar-vos-hei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhe-hão enviadas, gratuitamente, contra recebimento do nome e residencia, as duas obras do **dr. Sanden** — «Saude e Vigor» — as quaes ensinam, não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. M. T. SANDEN - LARGO DA CARIOCA 15, 1º andar
RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Pedir em todas as **confeitarias** e **Bars** o melhor e mais agradavel

Aperitivo

EM DEPOSITO

L. Carmyrano, Assembléa 40 e **Coelho Martins & C.**, Uruguayana, 21

Agentes no Rio, **A. Paci**
S. PEDRO 131

Exclusivos commissarios para o BRASIL

Paganini, Villani & C.
MILÃO

OCCULTISMO e suas prodigiosas maravilhas, para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando as molestias em geral, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos possiveis de uma só vez, por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca n. 345, moderno. 461

CHAVES perdidas no trajecto do bonde, do Largo de S. Francisco ao da Lapa. Perderam-se tres chaves em uma argola. Roga-se a quem as achou entregal-as na rua do Hospicio n. 77, loja, que será gratificado. 519

CARTAS de fiança, dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 517

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 492

Fazenda á venda

Vende-se, no Estado do Espirito Santo, uma boa fazenda, contendo 127 alqueires geometricos de terra, sendo 100 em matto, com abundancia de madeiras de lei e o resto em cafezaes, capoeiras e pasto; casa de morada regular, moinho, casas para colonos, [illegible] S. Felippe e duas de S. João do Muony. Para informações com ANTENOR DUTRA & C., rua Municipal n. 8.

ELVIRA de Carvalho, viuva, cega e tendo dous [illegible] postas no glorioso Pae Eterno, que lhe de no toque da graça dos corações das boas [illegible] paes e mães de familia, [illegible] alimento [illegible] redacção [illegible] esmola com este destino.

DR. AFFONSO NERY
Consultas na pharmacia Cosme, do ás 2 rua do **Santo Christo 223.**

EXTRAVIARAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro, de ns. 9.829, 9.916 e 9.919, 14.668 e 14.697. 433

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica da Capital Federal, de n. 142.634, da 3ª serie.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — Brilhante — MARCA REGISTRADA — M. FERREIRA & CIA RIO DE JANEIRO — BARRETO-NICTHEROY

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas Centaur, New Hudson, Allday; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia; — Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto; — A Escola Mineira, por José Verissimo; — Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo; — A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque; — Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira; — A conquista do Brasil, por Oliveira Lima; — A reforma da ortografia; — Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis; — Brasileirismos, por João Ribeiro; — Gradação do adjectivo, por Silva Ramos; — Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901); — Estatutos e regimento interno; — Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor — J. RIBEIRO DOS SANTOS — Rua de S. José ns. 82 e 84 — Rio de Janeiro.

UTERO o ovarios — Tumores e inflammações, hemorrhagias, leucorrhéa, etc.; cura radical e garantida, sem operação, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. — Assembléa 53, de 1 ás 4 horas.

AVISO MUITO IMPORTANTE

Chegado da Europa grande numero de formulas especialmente para a clinica medica geral.

111 importantes curas em 18 dias

Todos estes tratamentos são feitos por formulas especiaes colhidas nos primeiros hospitaes da Europa, das Americas e da flora brasileira e experimentadas na pratica da pura medicina com os mais brilhantes resultados destas enfermidades.

TRATAMENTO DECISIVO, descoberta de um medico francez, das molestias do peito — tuberculose pulmonar em 1º ou 2º grão (tisica), pneumonias, emphysemas, pleurizes, congestão pulmonar, grippes, catarrhos, coqueluches, tosses rebeldes e todas as demais de que pode ser affectado o apparelho respiratorio.

Tratamento especial do utero, exames e curativos.

Canceros.
Feridas bravas.
Rheumatismos.
Impotencia.
Cegueira.
Tysica.
Paralysia.
Morphéa.
Lepra.
Cancros.
Cauichões bravas.
Eczemas.
Empigens.
Cobreiro.
Erysipela por mais forte que seja.
Queda do cabello.
Tosse rebelde.
Gonorrhéa chronica.
Unheiros.
Panaricios.
Mão halito.
Suores das mãos e dos pés.
Feridas do utero.
Estreitamento da urethra.
Pedras ou catarrhos na bexiga.
Enfraquecimento do sangue.
Embriaguez.
Febre de toda origem.
Typho, febre amarella.
Syphilis, sarna gallica.
Papeira (cura certa).
Inflammação do figado.
Barriga d'agua.
Oppilação.
Beri-beri.
Molestias do coração.
Nevralgias.
Hydroceles.
Orchite.
Coqueluche.
Catarrho das crianças.
Meningite.
Grippe intestinal.
Dansa de S. Guido.
Urinas leitosas.
Corrimento do utero.
Difficuldade da urina.
Seccação do leite.
Rouquidão.

CONSULTAS DAS 10 A'S 4 DA TARDE

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DOS DESENGANADOS: quem não puder pagar as consultas, pagará os medicamentos.

ATTENÇÃO — Todos aquelles que não possam consultar na Clinica Medica Geral, enviem as consultas por meio de carta, enviando o seu soffrimento, o tempo que tem, edade, nome, morada certa e estado, que immediatamente enviaremos a consulta gratis. A correspondencia com ou sem valor deve ser dirigida á Secretaria a

J. M. de Oliveira & Comp.

CAIXA DO CORREIO 448

22, Rua da Assembléa, 22

RIO

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

BORALINA Adoptada com successo na capital e nos Estados e em todos os estabelecimentos de caridade.

Cura certa de todas as molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, brotoejas, sarnas, signaes de bexiga, e em injecção, cura a mais rebelde gonorrhéa. A' venda nas pharmacias e drogarias.

SO'
E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

LOTERIAS
DA
CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Depois de amanhã
1º do Novo Plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhete.
Divididos em quintos por 3$250.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.843

AUTOMOVEL

Vende-se um, quasi novo, com cinco logares, póde ser experimentado, a qualquer hora, por 5 contos de réis; rua Almirante Tamandaré n. 42.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

HESPANHOL

Garbanzos de Sauco, legitimos, em saquinhos de 2 e 5 kilos, recebidos de Salamanca, á venda na rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, Confeitaria. Continuamos vendendo assucar e todos os demais artigos, por preços baratissimos. 240

Costureiras

A Casa Colombo precisa para trabalhar, em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco, 37, onde se trata, de costureiras para roupa de brim, camisas e ceroulas.

AVENIDA

Vende-se uma com bom rendimento, por preço modico; na rua Maria José n. 33-A, D. Clara; trata-se na mesma. 477

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.

Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

DENTISTA - E. Dezonne

Consultorio: rua Uruguayana n. 89. De 1 ás 5 horas.

Residencia: (Meyer, rua Imperial n. 235. Das 7 ás 10 horas.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

VICTORIA

Vende-se uma victoria, completamente nova, com duas parelhas de bestas, arreios completos e rodas supplementares; na rua Voluntarios da Patria n. 285. 146

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Attenção Attenção

COKE

Mais barato

QUE O

CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 » (» » » ») »	Rs.	12$000
10 » (» » » ») »	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
DE
RIO DE JANEIRO

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isente de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

COLORINA

Caixa.......... 10$000
Pelo Correio.......... 12$000
R. KANITZ
Rua 7 de Setembro n. 127

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	Sabbado, 22 do corrente
160—235	183—77
20:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro
181—13
100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
190—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA — DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Leilão de Moveis

Vendem-se hoje, ás 5 horas da tarde á rua do Mattoso n. 80, antigo, ricos moveis de canella, pinho e vinhatico; pianos, quadros, bronzes, espelhos, porcelanas, christofles, etc., pelo leiloeiro Barbosa. 547

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

AUTOMOVEIS
Fiat.

Alugam-se, no Hotel dos Estrangeiros, á praça José de Alencar n. 3, telephone 2.410, e na Garage Fiat, rua das Larangeiras 530, telephone n. 657. 1777

REMEDIO
contra a embriaguez
(alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardiovascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos
DE LEGITIMIDADE
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Leilão de Penhores

Em 21 de outubro

L. GONTHIER & COMP.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

Legitimo pão Allemão

Fabrico exclusivo da Padaria Franceza, terças e quintas-feiras. Telephone n. 1.812. Rua Barão de Mesquita n. 821 — Andarahy.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

NOVA LACTICINIOS

Especial leite *Palmyra*, recebido directamente, por José Augusto da Costa.

Preços:

Litro	$400
Meio litro	$200
Garrafa	$300

Assignatura mensal:

Litro	12$000
Garrafa	9$000

Manteiga de primeira qualidade.

Rua Estacio de Sá n. 44, e rua do Riachuelo n. 401.

Telephone, 497.

O proprietario destas casas participa ao publico que tem empregados de confiança para entrega de leite puro e garantido. 870

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, nos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

SOMNAMBULO SCIENTIFICO

Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «**GONOL**» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36 — Chamados a qualquer hora — Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite) — Telephone 1.202. 1419

Colorão
(PIMIENTO MOLIDO)

O melhor tempero para cosinha

Doce ou picante, este producto de Soares & Souza, privilegiado pela patente n. 5.609, em que chimicos eminentes em analyse a que procederam, encontraram qualidades especiaes que o tornam muito superior ao estrangeiro, encontra-se á venda nos principaes estabelecimentos de seccos e molhados. 239

Cinematographo

VENDE-SE uma installação cinematographica, completa, á luz electrica com motor Aster, de cinco cavallos, projector Pathé ultimo modelo, 2.000 metros de fitas modernas, cadeiras proprias, ferramentas, telas, microphono, etc.; para ver e tratar, com José Teixeira Alves Costa, em S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina. 271

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 94
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANÇA
Rio de Janeiro.

A 17$000 Costumes de linho A 17$000

RECLAME SEM EXEMPLO!!!

Colossal quantidade de costumes de linho bordados, em cores moda e para todos os bustos

NA LIQUIDAÇÃO FINAL DOS GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula, 19 e 21 - Junto á Egreja

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

GRAMOPHONES

30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 80$, 90$, 100$, 120$, 150$ e 200$000

Chegaram discos Portuguezes

Fado Liró, S. João, Cobre-me, O velho, etc.

Repertorio completo de discos lyricos Caruzo, Titta-Ruffo, Constantino, Melba e Galvany

Viuva Alegre por Sagi-Barba e Vela

Sonho de Valsa e La Geisha

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63

ANTIGO 109

Telephone 2335 — Caixa do Correio 1126

RIO TRIUMPHAL CLUB

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 31 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

36º Club saiu o n.	10	42º Club saiu o n.	41
37º » » » n.	89	43º » » » n.	64
38º » » » n.	63	44º » » » n.	17
39º » » » n.	55	45º » » » n.	33
40º » » » n.	93	46º » » » n.	29
41º » » » n.	23	47º » » » n.	11

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 48º club, a principiar no dia 31 do corrente.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910. — ADJUCTO FERREIRA.

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garan...

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 %. sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 27. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Adoptado no Exercito e Armada com grande resultado

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 2$000

Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

M. F.

Amor perfeito

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro SONDULO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Leilão de penhores

22 DE OUTUBRO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA da RUA LUIZ de CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 22 mezes vencido,** previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

Successores

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Cartões de visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim e trabalho perfeito, na Papelaria Ideal — Rua Sete de Setembro n. 163.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a........	3$000
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a........	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a........	1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a........	1$300
Crême puro de leite, pote a........	$400
Idem em latas, a........	1$000
Idem em litros, a........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente........	15$000
1 garrafa diariamente........	10$000
1/2 litro........	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

Attenção

Cachorros dinamarquezes—Precisa-se falar com a pessoa que comprou um casal; na rua do Lavradio n. 55.

Compositores

Precisam-se de compositores de bicos e obreiros; na typographia da rua Sete Setembro n. 59.

Mario

Não posso me conformar com falta de noticias, isso para mim é um verdadeiro martyrio, peço, pois, que, com a maior urgencia me digas duas palavras. Já deves ter provas da minha dedicação. Espero sem falta, sim? Avenida.

LA MODE DU JOUR

12—Rua Gonçalves Dias—12

MME. TEDESCO

Participa a suas amigas e freguezas, que acaba de chegar de Paris, com um escolhido sortimento de vestidos lingerie e costumes de linho branco e de cores, e saias de linho bordadas á Soutache. Combinações, rabats, echarpes, bolças, blusas japonezas, boás modelos, e um lindo sortimento de blusas bordadas á mão, a preços de reclame e muitos outros artigos, bem montado atelier de costura, dirigido por habeis premières francezas.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE - Novo e grandioso programma artistico - HOJE

8 Films de garantido exito. Novidades palpitantes—MATINE'ES DIARIAS

1ª Parte **Fabricação da louça chineza-** Linda e instructiva fita do natural.

2ª Parte **Edipo-Rei-** Tragedia de Sophocles.—Grandioso e sensacional episodio dramatico, moldado nas tragedias antigas. Scenas deslumbrantes. Novidade de MILANO FILM.

3ª Parte **A estatua-** Hilariante novidade comica.

4ª Parte **As touradas no Chile-** Esplendida fita do natural.

5ª Parte **Ciume de cigana -** Grandioso drama de entrecho primoroso. Scenas de surprehendente effeito. Novidade do Pathé.

6ª Parte **Prosa por servir de testemunha-** Desopilante fita de um comico irresistivel.

7ª Parte **O direito do senhorio -** Esplendido e commovente episodio dramatico. Um entrecho magnifico, superiormente representado.

8ª Parte **Cross Country-** Scena comica por MAX LINDER. Infindavel fabrica de gargalhadas.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE— Terça-feira 18 de outubro —HOJE

Grandioso successo da época!

Alta novidade do dia!

SURPREHENDENTE ESPECTACULO!

Estréa dos artistas Candido Silva e Belga—Reapparição (nesta época) da emocionante farça dramatica-fantastica em 4 actos:

O punhal de ouro

OU

O diabo negro

Original de Benjamin de Oliveira, ornada com 8 numeros de musica, de I. de Almeida.

TITULO DOS ACTOS

1º acto—**A casa do Grão Duque.**
2º acto—**A vingança do Grão Duque.**
3º acto—**15 annos depois.**
4º acto—**No bosque das violetas—O reconhecimento.**

Terminará o espectaculo com a APOTHEOSE. Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas **Paulina e Waldemar.** Principiará ás 8 horas.

Amanhã— Grande espectaculo da moda!

CINEMA PARISIENSE — HOJE

AVENIDA CENTRAL, 179

J. R. Staffa

Sumptuoso PROGRAMMA NOVO composto de 6 FITAS ineditas das quaes destacamos o importantissimo film serie d'arte D. JOÃO DE SERROLONGO, episodio historico de Hespanha, Conjuração de [illegible] tirada da historia de Roma antiga, ambos um primor pelo enredo e pela arte cinematographica.

AMALFI E SALERNO Bellissima fita panoramica ricamente colorida.

Descoberta de Tontolino Fita ultra-comica de gracioso desenvolvimento.

Aventuras da baroneza Parini Attrahente scena dramatica de effeito panoramico surprehendente e terrico enredo.

Patrão das Minas Emocionante drama de desenvolvimento moral e social.

Aventuras de um velho libertino Charge extra-comica da acreditada ITALA-FILM.

AVISO — No Cinema Kab-Kab será recebido o mesmo programma do Parisiense

---

CINEMA PATHÉ

Empresa Arnaldo & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE — Terça-feira, 18 de outubro — HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

Matinée e soirée da moda—As ultimas edições do Pathé Frères

Corrida de touros no Chile AR LIVRE

Ciume de cigana- Cinematographia em cores, Pathé.

Original Cross Country- Organizado por Max Linder.

A ESTATUA- Scena comica.

Prince "Testemunha"- Interpretado por Mr. Prince— Le film artistique français.

Entre dois deveres - Emocionante composição dramatica do poema de Gustavo Scheller.

A soberba projecção de Milano-Films

A ESCRAVA EGYPCIANA

Drama das montanhas de Kabasat — Interpretada pela sra. G. de Liguoro.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. SERRADOR

Tournée artistica do celebre artista WATRY

Maestro director da orchestra A. CAPITANI

HOJE- Terça-feira, 18 de outubro de 1910- HOJE

Grandioso espectaculo mágico, fantastico e maravilhoso do celebre artista

WATRY

Rei dos mysterios—WATRY e as suas diabruras.

Pela 1ª vez-Uma Viagem Mysteriosa

Grande exito de C. WATRY

No Reino das Cores-**Pela 1ª vez no Rio de Janeiro. Cromos Animados por Mme. Watry**

Fontes Coloridas de WATRY

The Two GORAM'S. The Comedy Juggling act.

O espectaculo é dividido em 3 partes

PREÇOS POPULARES—Frizas, com 5 entradas 25$000; Camarotes de 1ª ordem, com 5 entradas 20$000; Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas 15$000; Fauteuil, 4$; Cadeiras da 2ª, 3$000, Galerias nobres, 3$000 e Galerias, 1$500. **A's 8 e 3|4 da noite.**

Proximamente a revista authentica

CHANTECLER

a qual se está exhibindo actualmente em Paris

Cinema Soberano

O MAIS ELEGANTE NO RIO

49 — Rua da Carioca — 51

HOJE — HOJE

A's 7 horas

O maior successo cinematographico

O RIO POR UM OCULO

do Brasil

Revista fantastica em prologo e tres actos cantada pela troupe Soberano

---

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

Interessantes espectaculos cinematographicos

Sessões continuas

Extraordinario programma

6 — Surprehendentes fitas — 6

Em todas as sessões toma parte o applaudido cantor brasileiro JOÃO CANDIDO em suas magnificas cançonetas.

SABBADO, 22 de outubro — Reprise dos espectaculos familiares de **Variedades e Attracções**

Theatro Carlos Gomes

Devendo este theatro passar por uma grande reforma, a «troupe» de

Variedades e Attracções

funcciona provisoriamente no

Mignon - Concert

No High-Life-Club

Para os srs. socios e convidados

Successo! Exito de toda a troupe

BREVEMENTE — Importantes estréas dos artistas esperados pelo vapor «Aragon»

Cinema Rio Branco

Empreza William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional na Avenida Central em frente ao ponto dos bondes da Jardim Botanico.

Hoje Em soirée Hoje

Chantecler

Revista parodia com uma apotheose onde posaram 600 pessoas, vendo-se em manobras o grande encouraçado

MINAS GERAES

A maior maravilha cinematographica

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE — Sete novidades — HOJE

Sete ultimas novidades de PATHE' e ELAIR

Corridas de touros no Chile

Original Gross Country

Organizado pelo comico Max Linder

A TESTEMUNHA

PRODUCÇÃO ECLAIR

O MUSEU DOS SOBERANOS

Os habitantes do deserto da Lybia

MATHURIN E' MUITO OBEDIENTE

O custo de um sacrificio

Brevemente — CAVALLERIA RUSTICANA, da fabrica Eclair, com authorização do autor e com a propria musica de Mascagni.

CINEMA HANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa Serrador & C.

Sessões a partir das 6 1|2 da tarde em deante

Apezar do mau tempo e das continuas chuvas, os numerosos espectadores que constante e ininterruptamente têm affluido aos vastos salões deste estabelecimento, affirmam o successo do

O COMETA

Revista Nacional em um prologo e tres actos

Lettra de Raul—Musica de Costa Junior—Posada e cantada pelo elenco artistico da Empreza

Ver e ouvir — Ver e ouvir

TITULOS DE ALGUNS QUADROS: No Reino dos Céos, o Becco das Novidades, A Light, os Matta Mosquitos, as Travadas, a Guarda Nocturna, o Homem dos Sete Instrumentos, as Viuvas Alegres, as Obras do Porto, as Lutadoras Femininas, etc., etc. e Apotheose.

Incontestavel! Immenso exito! Enorme successo!

HIGH-LIFE-CLUB

Rua D. Carlos 1º 28 (Antigo S. Amaro 12)

A Directoria deste club communica aos seus socios e convidados **habitués** que continúa a funccionar todos os dias das 8 1|2 horas da noite o

MIGNON-CONCERT

com variado programma no

Programma de hoje

tomarão parte os seguintes artistas: REINE MORALES, JANNE VALLO Mlle. ROSY—Suzanne Dartois DIANETTE — ANDRE' DALCIZE TRINI GONZALES, LES YOST, modeladores comicos SIMONE BREVUL, JOSETTE LISON ANDRE' BANGEL

BREVEMENTE — Importantes estréas de artistas esperados no vapor «Aragon». As demais diversões funccionam de 8 horas em diante. — A directoria deste Club leva ao conhecimento dos seus socios e convidados que se acha funccionando desde 6 horas da tarde em diante, um esmerado e primoroso serviço de Restaurant e Bar. — Outrosim, declara que só continuarão a ser acceitos socios as pessoas que provarem ser maiores, e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todos aos estatutos, achando-se para esse fim aberta a secretaria do club desde 6 horas da tarde, onde receberão as instrucções precisas.

NB. —Bailes aos sabbados e quartas-feiras e nos dias marcados pela Directoria.

CINEMA OUVIDOR

AO PUBLICO

Es a casa jubilosa e agradecida pelo acolhimento e protecção dispensados pelo illustrado publico, no intuito de proporcionar-lhe as mais palpitantes novidades em lavores de arte, sem avaliar sacrificios, acaba de celebrar contrato com o digno sr. Jules Blum, representante geral para o Brasil, da applaudida Société Française des Films Eclair, **exclusividade de representação para esta capital, Rio de Janeiro e S. Paulo.** Como inicio desse melhoramento BREVEMENTE será apresentado o sublime film de arte da Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (A. C. A. D.) da importante ECLAIR, que constituirá o maior successo da actualidade, a ultima palavra em cinematographia moderna.

A CAVALLARIA RUSTICANA

posada pela fabrica Eclair, cuja autorização foi **exclusivamente** cedida pelo autor, enscenada com a propria musica do illustre maestro Mascagni.

Distribuição — TORIDO, sr. Krauss, da Porte S. Martin; ALFIO, sr. Dupont Morgan, do Odeon; SANTUZZA, senhorita Barry, do Sarah Bernhardt; LOLA, senhorita Marianne, do Gymnase; LUCIA, senhora Eugenie Nau, do Antoine.

A venda exclusiva desta casa.—Endereço telegr. STAMILE; telephone 3.551; caixa postal 128.

HOJE — HOJE

Ultima palavra em arte!!

Programma magistral que não tem rivalidade!

Surpresas da invejavel Vitagraph!

Maravilha da superior Eclair

1ª projecção —**Os habitantes do deserto da Lybia** — Vista documentaria da sua vida propria e commercial.

2ª projecção — **A' altura das circumstancias** — Alta comedia americana, de assumpto grandemente mimoso.

3ª projecção — **O preço de um sacrificio** — Thema grandioso e nobre, da Eclair, em sumptuosos scenarios.

4ª projecção — **Quando a velha Nova York era nova** — Trabalho primoroso da Vitagraph, por si só recommendavel.

5ª projecção — **Ananias era muito obediente** — Successo de hilaridade, pela Eclair.

EXTRA

NOVIDADE DA ECLAIR!!

O museu dos soberanos

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empreza C. Pereira Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

O Museu dos Soberanos ARTISTICA FANTASIA	Alta novidade americana **Quando a velha New-York era nova** ASSUMPTO ORIGINAL	**PROSA** por ser testemunha COMICA

HOJE Explendoroso programma novo HOJE

Composto de 6 artisticas novidades 6

O Direito do Senhorio	**O preço de um sacrificio** Drama, situação empolgante	**Um negocio de familia** Fina comedia da Vitagraph

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS